

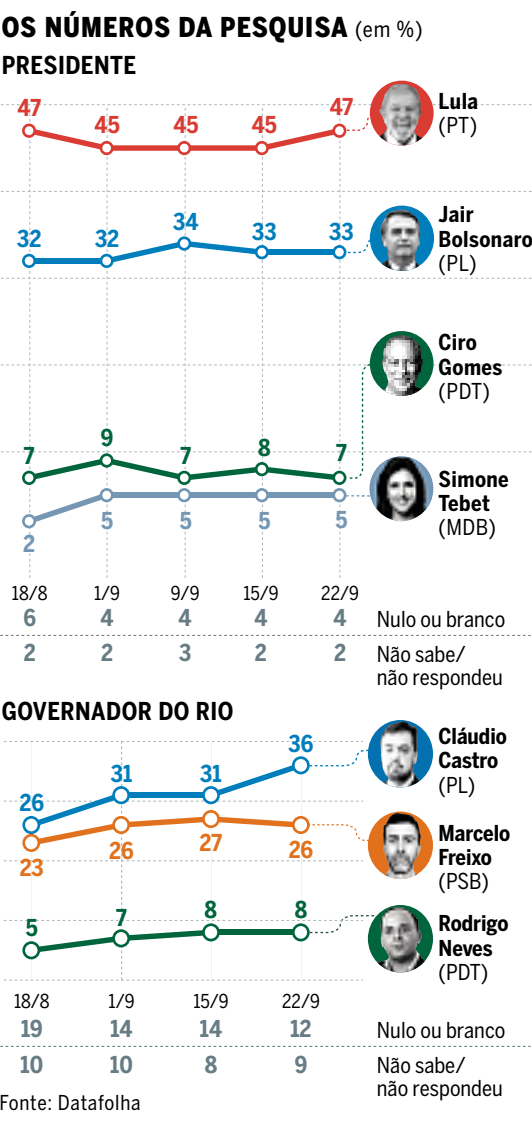
ELEIÇÕES 2022 DATAFOLHA

# Corrida pela Presidência é a mais estável desde 1994

## Lula oscila 2 pontos para cima e mantém chance de vencer Bolsonaro no 1º turno

Com variação positiva de dois pontos percentuais, o ex-presidente Lula (PT) chegou a 47% das intenções de voto, diz pesquisa Datafolha divulgada ontem. O presidente Bolsonaro (PL) manteve 33%. Desde 1994, esta é a disputa presidencial com maior estabilidade, segundo dados do Datafolha reunidos pelo GLOBO. Lula e Bol-

sonaro não oscilaram mais que um ou dois pontos percentuais entre uma pesquisa e outra desde agosto, quando se iniciou a campanha. Todas as alterações ocorreram dentro da margem de erro, de dois pontos. O petista teria 50% dos votos válidos se a eleição fosse hoje, com chance de encerrar a disputa no primeiro turno. PÁGINA 4



## Castro se isola em 1º, com 36%; Freixo tem 26%

Datafolha mostra que governador Cláudio Castro (PL) subiu cinco pontos e descolou de Marcelo Freixo (PSB). Rodrigo Neves (PDT) manteve 8%. Em São Paulo, variação foi na margem de erro: Fernando Haddad (PT) tem 34%, Tarcísio de Freitas (Republicanos), 23%, e Rodrigo Garcia (PSDB), 19%. PÁGINAS 8 e 10



Reta final. O mediador Carlos Andreazza e os candidatos Rodrigo Neves, Cláudio Castro, Paulo Ganimé e Marcelo Freixo: discussão de propostas, críticas e troca de acusações

## Debate: Freixo e Neves se unem para atacar governador, que defende sua gestão

Em debate com os candidatos ao governo do Rio realizado por O GLOBO, Extra, Valor e rádio CBN e apresentado pela Fecomércio RJ, Marcelo Freixo e Rodrigo Neves citaram escândalos na Saúde e no Ceperj. O governador Cláudio Castro revidou os ataques fazendo elogios à sua administração. PÁGINAS 11 e 12

## 'FORASTEIRO' Gafe de Tarcísio agita disputa em São Paulo

Carioca e radicado em Brasília até há pouco, Tarcísio de Freitas deixou escapar que não sabe seu local de votação em São Paulo, onde concorre a governador. Rivais ironizaram. PÁGINA 9

### VERA MAGALHÃES

#### Bolsonaristas sentem o golpe da estratégia do voto útil no PT

PÁGINA 2

### BERNARDO MELLO FRANCO

#### Ataque a institutos de pesquisa é manobra golpista

PÁGINA 3

### PEDRO DORIA

#### Explosão de pesquisas eleitorais é útil na democracia

PÁGINA 3

### MENSAGEM DO TUCANO

#### Em nota, sem citar Lula, FH defende voto pela democracia

PÁGINA 5

## STF decide que poder público deve garantir vagas em creches e pré-escolas

Resolução do Supremo vai nortear decisões de todos os tribunais do país sobre o assunto. A Confederação Nacional dos Municípios critica a determinação e diz que ela pode ter um impacto de até R\$ 120,5 bilhões. PÁGINA 16

## Desvio de gás encanado é nova fonte de renda do crime no Rio

Milicianos e traficantes vêm desviando gás de dutos da distribuidora para residências, com risco de acidente grave. Desde março, 165 pontos foram flagrados. PÁGINA 28



## Mobilização na Rússia

Guardas finlandeses controlam fronteira entre a Rússia e a Finlândia em Vaalimaa: autoridades dizem que fluxo de entrada no país aumentou após o recrutamento de reservistas pelo governo russo, que começou ontem. PÁGINA 23

## CORTE DE R\$ 2,6 BILHÕES Novo bloqueio no Orçamento afetarà emendas de relator

Parlamentares iniciaram uma corrida para garantir suas emendas de relator após o governo anunciar novo contingenciamento no Orçamento, de R\$ 2,6 bilhões. As áreas afetadas só serão divulgadas na semana que vem, mas o bloqueio deve atingir em cheio o orçamento secreto, que já tem R\$ 4,1 bilhões travados, 25% do seu total. PÁGINA 17

## Conselho do Grupo Globo elege nova integrante independente

A executiva Paula Bellizia, que presidiu a Microsoft e a Apple no Brasil, é o segundo nome independente do colegiado. PÁGINA 22

## PROTESTOS NO IRÃ Após seis dias de manifestações, governo bloqueia acesso a redes sociais

PÁGINA 24



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

# Voto útil e abstenção são as chaves do primeiro turno

Lula tenta atrair eleitores de Ciro e Tebet, mas seu desafio será convencer os menos escolarizados a votar

Faltando nove dias, duas forças sobressaem na reta final da campanha eleitoral. Primeiro, a propaganda em favor do voto útil do líder nas pesquisas, o petista Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo, o efeito que a abstenção — não medida pelos institutos — terá no resultado das urnas. A primeira força é favorável a Lula, a segunda desfavorável. A resultante entre as duas determinará se a disputa pelo Planalto com o presidente Jair Bolsonaro acabará no primeiro turno ou se será necessária uma nova rodada no final do mês.

A pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra Lula com 47% das intenções de voto, 14 pontos percentuais à frente de Bolsonaro. O resultado é consistente com outros levantamentos. A medição do Ipec no início da semana também mostrou larga vantagem para o petista: 47% ante 31% de Bolsonaro. Acreditando que o “instantâneo” se manterá inalterado até o dia da eleição, os estrategistas da campanha lulista têm feito o possível para liquidar a disputa na primeira rodada.

O risco de Bolsonaro para a democracia tem sido brandido como ar-

gumento pelos petistas para tentar convencer eleitores de outros candidatos a votar em Lula. O PT, penalizado pelo voto útil repetidas vezes ao longo de sua história, adaptou às circunstâncias atuais o argumento que sempre usou.

Embora essa estratégia faça parte do jogo democrático, ela não deveria significar um cheque em branco. Para atrair o voto útil no primeiro turno, Lula deveria ter adequado seu programa de modo a torná-lo mais representativo. É verdade que ele tem feito acenos ao centro do eleitorado (chamou o ex-tucano Geraldo Alckmin para vice, apareceu nesta semana ao lado do ex-ministro Henrique Meirelles e tem distribuído afagos a banqueiros e empresários). Mas só assumiu compromisso concreto com os eleitores da Rede, cujas propostas ambientais incorporou a seu programa para ganhar o apoio de Marina Silva. No tocante à economia, continua a dever.

O principal indicador para determinar a adesão ao voto útil é a rejeição. Nesse quesito, Bolsonaro tem sido imbatível. Na última pesquisa do Ipec, seu nome foi repellido por 50%,

enquanto Lula por 33%. No levantamento do Datafolha, Bolsonaro é rejeitado por 52%, Lula por 39%. Um segundo indicador que tem entusiasmado os petistas mede a convicção do voto. Dos eleitores de Lula e Bolsonaro, respectivamente 87% e 88% dizem que não mudarão de ideia. Entre os que preferem Ciro Gomes e Simone Tebet, os números giram em torno de 50%. As oscilações dos dois nas últimas sondagens revelam um veio potencialmente rico em votos úteis para Lula.

O principal problema dele está na abstenção, que tem ficado em torno de 20% nas últimas eleições. Eleitores com menos anos de estudo, segmento em que Lula tem larga vantagem, votam menos que os mais escolarizados, revela uma análise do cientista político Jairo Nicolau. Há quatro anos, o comparecimento dos que tinham ensino fundamental incompleto foi de 77,5%. Entre quem tinha o ensino médio completo ou superior incompleto, chegou a 86%. De acordo com Nicolau, a convocação para eleitores de baixa escolaridade saírem de casa e irem votar será decisiva para Lula.

# Crítica de Guedes é pertinente, mas ele não deveria desprezar a fome no Brasil

Estimativa de que 33 milhões sofrem de ‘insegurança alimentar grave’ não significa o que a maioria imagina

O ministro da Economia, Paulo Guedes, declarou ser “impossível” haver 33 milhões passando fome no Brasil. “Estamos transferindo aos mais pobres, com o Auxílio Brasil, 1,5% do PIB, três vezes mais do que recebiam”, afirmou. “Por mais que tenha havido inflação, não foi três vezes mais. O poder de compra está mais que preservado.” Guedes fez uma crítica pertinente ao que se alardeia a respeito do agravamento da fome no país. Infelizmente, embora esteja certo no detalhe, está errado no principal: a fome piorou no atual governo.

O número de 33 milhões deriva do segundo inquérito da Rede Penssan, coalizão entre institutos de pesquisa e organizações da sociedade civil. Os pesquisadores fizeram entrevistas em 12.745 domicílios entre novembro de 2021 e abril de 2022. Constataram haver restrição à alimentação em 30,1% e fome — ou “insegurança alimentar grave” — em 15,5%, correspondendo aos 33 milhões. É preciso, contudo, entender como eles definem fome.

Estão nessa situação famílias que ponderam “sim” a pelo menos seis questões numa lista de oito a respeito da presença de comida no domicílio nos três meses anteriores. Dois pontos precisam ser levados em conta na hora de interpretar os resultados. Primeiro: respostas afirmativas a algumas perguntas podem implicar respostas também afirmativas a outras. Como as questões não são independentes, há um viés que favorece os extremos da escala, portanto as situações mais graves.

O segundo ponto é mais relevante. O fato de alguém ter sofrido dificuldade alimentar — mesmo que grave — alguma vez nos três meses anteriores não significa que passe fome crônica (assim como quem pegou ônibus alguma vez nos últimos três meses não necessariamente anda de ônibus regularmente). A escala pode ser fundamental como critério acadêmico para avaliar a evolução e a gravidade da fome, mas não significa o que a maioria acha que significa. Nisso, Guedes tem razão.

Não quer dizer que o agravamento da fome no Brasil possa ser desprezado.

Com base noutros critérios — usados em comparações globais —, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação (FAO) estimou que os brasileiros sofrendo de “insegurança alimentar grave” passaram de 1,9% para 7,3% da população entre o triênio 2014-2016 e o triênio 2019-2021.

Em termos absolutos, o total de brasileiros nessa situação praticamente quadruplicou, segundo a FAO: foi de 3,9 milhões para 15,4 milhões. E isso apesar do Auxílio Emergencial distribuído a 68 milhões durante a pandemia. Os subnutridos — que passam fome crônica — são estimados pela FAO em 4,1%, ou 8,8 milhões. Foi esse número que levou as Nações Unidas a recolocar o Brasil no mapa global da fome, de onde o país tinha saído em 2014.

Ainda faltam estudos capazes de avaliar o efeito de um programa mal desenhado como o Auxílio Brasil e de outras políticas do governo Jair Bolsonaro nesse quadro aterrador. Mas Guedes não deveria fazer pouco de uma situação que piorou dramaticamente durante sua gestão.

## Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/  
cartas@oglobo.com.br

## VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes  
vera.magalhaes@oglobo.com.br



# O sprint e o abandono do barco

A estratégia do Q.G. de Luiz Inácio Lula da Silva em busca do voto útil conseguiu reverter a tendência de praticamente toda a campanha: Jair Bolsonaro perdeu o domínio da narrativa eleitoral a dez dias do pleito. Depois de esgotar todas as cartadas, mesmo a exótica viagem internacional no momento crucial da eleição, o presidente e seu entorno parecem atordoados, perdidos, desmotivados.

A pregação pelo voto “Lula já” surtiu efeito junto a juristas, artistas, economistas, adversários políticos e trouxe até o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, ex-alvo preferencial do PT, para o debate, ainda que com uma nota em que não dá nomes aos bois, só aos conceitos.

FH fez mais em entrevista há um ano para mim, aqui no GLOBO. Na ocasião, disse que, caso se configurasse um segundo turno entre Lula e Bolsonaro, não deixaria de se posicionar.

—Se ficar entre Lula e Bolsonaro, temos de escolher entre um dos dois. Da última vez, eu não escolhi. Desta vez não vou fazer isso. É preciso escolher. E eu não vou escolher o Bolsonaro.

Ele foi, portanto, elegante com a senadora Simone Tebet, candidata do MDB que tem o apoio do PSDB. Mas não resta nenhum sujeito indeterminado na sua nota cheia de sujeitos ocultos.

Lula e o PT intensificarão a pesca por declarações de voto emblemáticas, que continuem pautando o noticiário e repercutindo nas redes sociais, ao mesmo tempo que, nas derradeiras oportunidades de entrevistas, debates, lives e horário eleitoral, baterão pesado em Bolsonaro e acenarão aos eleitores de Ciro Gomes e Simone Tebet.

Funcionará? As pesquisas não permitem cravar nenhuma resposta. Mas, da perspectiva lulopetista, não há outra estratégia a seguir. O importante é a dosagem dos remédios, para que não envenenem o paciente. No caso, os eleitores cobiçados e os candidatos alvos do ataque especulativo — que, ao se sentirem desrespeitados, poderão interditar o espaço para diálogo caso o segundo turno, enfim, aconteça.

A maneira como Ciro Gomes reage mostra que a mágoa de 2018 atingiu outra proporção. Até o voto em Lula sem declarar apoio pode ser inviabilizado caso haja segunda etapa da disputa. O inconformismo do candidato do PDT é tal que descalibrou seu discurso, flertando com ideias de uma direita anties-tablishment apenas para atacar Lula, não percebendo que o dano maior pode ser à sua biografia.

Enquanto isso, no bolsonarismo, o clima mudou totalmente desde a euforia logo contida com o 7 de Setembro. As pesquisas posteriores mostrando estagnação e leve oscilação negativa do presidente e a péssima repercussão do giro internacional desmobilizaram a tropa. Os vários grupos que compõem o bolsonarismo já começam, nos bastidores, a atribuir a culpa pelo cenário atual.

Se em público satanizam os institutos de pesquisa e a imprensa, os culpados de sempre, em privado já reconhecem o papel que o destempero do presidente e de seus aliados mais radicais, como o deputado Douglas Garcia, teve para segurar a recuperação das intenções de voto e a queda da rejeição.

O Centrão e o próprio Bolsonaro culpam Paulo Guedes pelas más notícias no Orçamento, que desmentem a súbita preocupação social do presidente na reta final do governo. O ministro, se sentindo acossado, até pela ameaça de que, em caso de segundo mandato, seu ministério (e seu poder) será reduzido, reage com nervosismo, abandonando uma entrevista em que fez justamente aquilo de que os aliados reclamam: jogou contra o discurso eleitoral. Reativo, atirou contra o colega Ciro Nogueira, a quem acusa de não apoiar Bolsonaro.

De fato, Nogueira está pegando seu banquinho e saindo de mansinho. Diz que vai ali no Piauí e volta já. Será que volta?

Ciro Nogueira está pegando seu banquinho e saindo de mansinho. Diz que vai ali no Piauí e volta já. Será que volta?



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quizenal) \_ Miguel de Almeida (quizenal) \_ Irapuã Santana (quizenal) \_ Washington Olivetto (quizenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ Edu Lyra (quizenal) \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quizenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

## FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniaoflo.coluna@gmail.com



### Em Viola, a inspiração

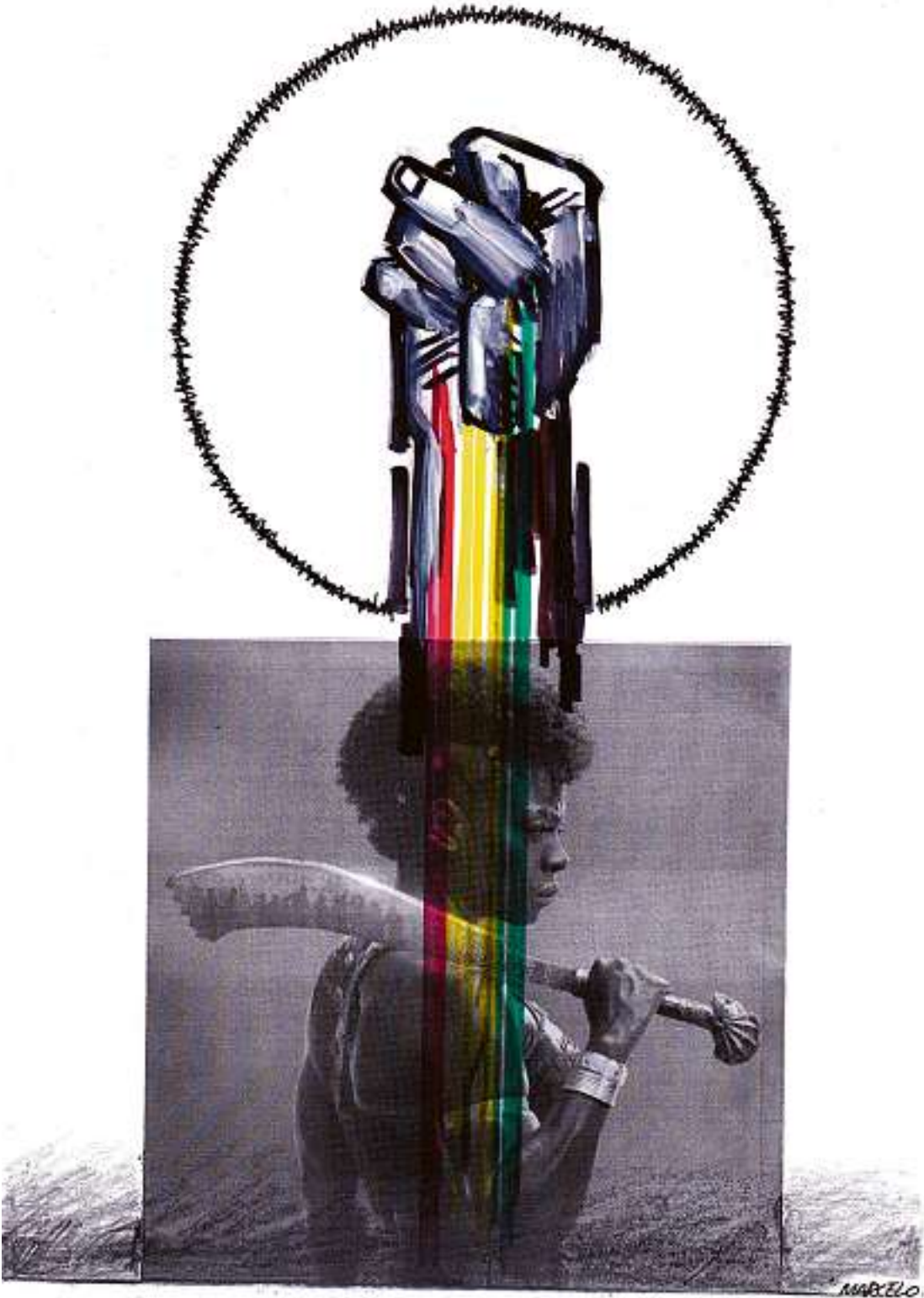
Assisti a “The woman king” na pré-estreia carioca ao lado de Preto Zezé, presidente da Central Única das Favelas (Cufa), um ex-lavador de carros hoje na lista Bloomberg Línea das 500 pessoas mais influentes da América Latina. Quase no fim da sessão, numa cena marcante da personagem de Viola Davis, ele comentou:

—Nada diferente das nossas mães pretas. Ela luta pela própria sobrevivência e pela proteção dos seus, as nossas Naniscas, nome da general das Agojies encarnada pela estrela americana, ganhadora de Oscar, Emmy e Tony, a tríplice coroa da atuação nos Estados Unidos.

“A mulher rei” é um épico histórico protagonizado por mulheres negras. No plural. Não é aventura baseada em quadrinhos. Baseia-se na saga verdadeira de um exército de guerreiras do reino africano do Daomé, hoje Benin, no século XIX. Revolucionaria e transforma, porque até aqui o cinema americano exibira narrativas do tipo protagonizadas por homens, na maioria esmagadora dos casos, brancos. Viola Davis, em entrevista a Maju Coutinho no “Fantástico”, durante a rápida visita ao Brasil para o lançamento, definiu o longa como uma versão feminina preta de “Gladiador” (2000) misturada a “Coração valente” (1995) e “Apocalipto” (2006).

“Gladiador” é o épico dirigido por Ridley Scott, estrelado por Russell Crowe, indicado a 12 categorias do Oscar 2001, vencedor em cinco, incluindo Filme e Ator. “Coração valente”, de/com Mel Gibson, disputou dez estatuetas em 1996 e levou cinco, entre as quais Filme e Direção. “Apocalipto”, outro longa de Mel Gibson, é uma saga relacionada ao fim da civilização maia protagonizada por Rudy Youngblood, ator descendente dos comanches, grupo étnico nativo americano que ocupava territórios dos (hoje) estados de Oklahoma, Novo México, Colorado, Kansas e Texas.

Percorri listas de épicos históricos e não encontrei nada parecido com o filme de Gina Prince-Bythewood, em que protagonista, elenco e equipe técnica são, predominantemente, mulheres negras. “Cleópatra” (1963), a rainha egípcia, foi eternizada no corpo de Elizabeth Taylor. O pioneirismo já faria de “A mulher rei” um filme importante. Mas o longa, mesmo com alguns problemas de roteiro, faz mais. Brinda o espectador com excelentes atuações: além de Viola, a jovem Thuso Mbedu, revelação como Nawi, Lashana Lynch (Izogie) e Sheila Atim (Amenza). Informa, empodera e orgulha quem sempre esteve invisível ou como figurante em livros, peças, filmes. Descortina a História de povos sequestrados, de famílias partidas, de humanos fraturados



pela escravidão. Exibe tradições culturais, religiosidade e redes de solidariedade herdadas da África, que pavimentaram a resistência e a sobrevivência na diáspora.

Dialoga com a contemporaneidade. No fim do filme, Amenza, misto de guerreira, sacerdotisa e melhor amiga, reverencia companheiras mortas em combate. O último nome, Breonna (Taylor), homenageia a americana de 26 anos morta a tiros dentro de casa em Louisville (Kentucky), em março de 2020, num caso de violência policial tão brutal quanto o assassinato de George Floyd dois meses depois, em Minneapolis (Minnesota).

E elenca os desafios de mulheres negras de todas as épocas. Ainda hoje, em pleno século XXI, ainda enfrentamos o patriarcado, temos capacidade e talento postos em dúvida, sofremos violência física e sexual, abdicamos da família pelo trabalho, botamos o dever acima do reconhecimento. A filósofa, escritora e ativista Sueli Carneiro recebeu anteontem o título de doutora *honoris causa* da Universidade de Brasília. Foi a primeira negra agraciada nas seis décadas de existência da UnB.

Angela Davis, filósofa, professora e ativista do feminismo negro, escreveu que, “quando uma mulher negra se movimenta, toda a estrutura da sociedade se move com ela”. Viola Davis, em poucos dias no Brasil,

cumpriu o enunciado. Inspirou meninas e mulheres com seu talento, confirmado em “A mulher rei”, e com sua história de privação, violência e superação, contada na autobiografia “Em busca de mim” (Record). Com o marido Julius Tennon, ator e produtor, foi recebida pelo casal de atores Taís Araújo e Lázaro Ramos, com a presença das gigantes Léa Garcia e Zezé Motta, e, entre outros, de Djamila Ribeiro, Seu Jorge, IZA, Ícaro Silva e Gabriel Mendes, diretor de “Marte Um”, filme que representará o Brasil no próximo Oscar.

Estive no jantar e testemunhei parte da conversa entre Viola e Mendes. Foi tão bonito quanto inspirador ver a veterana falando ao jovem colega de ofício sobre impor limites à jornada de trabalho abusiva para dedicar tempo à família, à filha, à vida.

—Ela contou experiências radicais de passar 18 horas filmando, de quase dormir na direção na volta do trabalho. E de como tenta negociar outras condições em contratos. A conversa foi sobre conciliar. Ela é mãe, eu sou pai, não faz sentido se pôr de forma tão obcecada no ofício —contou o diretor.

A atriz, que já denunciara a disparidade de cachês e oportunidades entre atrizes negras e brancas em Hollywood, agora briga por tempo, hoje o mais valioso dos ativos. É inspiração de ponta a ponta.

## BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo  
bernardomf  
bmf@oglobo.com.br



### Brigando com as pesquisas

Aconteceu em Ariranha, município de 9 mil habitantes no interior de São Paulo. Um pesquisador do Datafolha entrevistava um morador local quando foi abordado aos gritos pelo bolsonarista Rafael Bianchini: “Vagabundo!”, “Só pega Lula!”.

Não satisfeito com os insultos, o eleitor do capitão atacou o profissional a socos e pontapés. Ele ainda saiu para buscar um facão, mas foi contido pelo filho antes de usá-lo.

A agressão não foi caso isolado. Bolsonaristas têm assediado e hostilizado pesquisadores em diversas regiões do país. Na semana passada, o Datafolha chegou a registrar dez ocorrências num único dia.

Em meio à escalada da violência, o presidente e seus aliados incitam o ódio contra os institutos. Ontem o presidente da Câmara, Arthur Lira, fez uma ameaça velada a empresas que medem intenções de voto. “Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos que erram demasiadamente ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura”, tuitou.

Na segunda-feira, o ministro Fábio Faria fez uma ameaça mais explícita ao Ipec. “No dia 2 de outubro a população vai cobrar o fechamento desse instituto”, escreveu. Por descuido ou afobação, ele contestou a pesquisa 42 minutos antes de os números serem divulgados.

Os bolsonaristas não jogam palavras ao vento. As declarações fazem parte de uma campanha para minar a confiança nas pesquisas. A ofensiva é liderada pelo presidente-candidato, que alega ser vítima de um complô dos institutos e da mídia.

Os ataques obedecem a uma estratégia golpista. Bolsonaro contesta as enquetes para depois contestar o resultado das urnas. Ele precisa convencer sua tropa de que está ganhando — mesmo que os números indiquem o contrário desde o início da corrida presidencial.

Os institutos de pesquisa usam metodologias diferentes e não estão imunes a erros, como já se viu em outras eleições. Mas é possível dividi-los em duas categorias básicas: a dos sérios e a dos picaretas.

No segundo grupo, estão empresas que escondem seus financiadores ou que recebem dinheiro público em contratos sem transparência. Até aqui, essas são as únicas que mostram números positivos para o capitão.

## PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniaocoluna@pedrodoria.com.br



### A explosão de sondagens

A eleição de 2022 marca um momento transformador para a democracia brasileira — nunca vimos tantas pesquisas. Em particular, nunca vimos tantas pesquisas de opinião de qualidade. Apenas dois ciclos atrás, em nível nacional o eleitor contava apenas com Ibope e Datafolha. Ambos, tradicionais, ainda estão aí — embora os técnicos do Ibope hoje respondam pelo nome Ipec. Mas também estão aí, aparecendo com frequência, Ideia, Quaest, Ipespe,

Atlas, PoderData e outras. Essa mudança tem razão de ser: a tecnologia permitiu baratear a aferição da opinião pública.

Por trás dos novos institutos estão cientistas políticos, estatísticos e economistas que estudaram nas melhores universidades americanas. Essa variedade de pesquisas, ao longo do tempo, trará mais precisão para que possamos compreender a opinião pública. Afinal, muitas pesquisas permitem também a construção de modelos comparativos, que tiram uma média dos resultados dos vários levantamentos. Claro, as médias funcionam melhor quando as pesquisas já foram testadas em alguns ciclos eleitorais, já conhecemos suas forças e fraquezas e podemos estabelecer pesos de acordo com a margem de acerto. Por isso, o valor ao longo do tempo.

A variedade de metodologia já levanta debates. Enquanto Ipec e Datafolha apon-tam para uma possível vitória do candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva ainda no primeiro turno, Quaest e Ideia veem Lula com uma distância ainda. A diferença está na amostragem, principalmente da classe C. Os novos usam os números da Pnad, já que o Censo está atrasado. Os tra-

dicionais parecem estar com mais participantes deste grupo. Aumente-se o número de respondentes da classe C, os números de Lula crescem.

É um debate sobre metodologia, sobre como cada grupo de estatísticos considera melhor dividir o Brasil e compreender o que nosso país pensa. Ter esse debate nos enriquece, aumenta também nossa compreensão de que povo somos. Pesquisas têm enfrentado alguns desafios no mundo. Nos EUA, os institutos encontram dificuldades de aferir a opinião em alguns estados pontuais onde o ex-presidente Donald Trump é popular. São os casos do Wisconsin e da Carolina do Norte, em que consistentemente as pesquisas têm apresentado números melhores para os Democratas do que eles de fato têm no dia da eleição. Uma das teses para explicar o que ocorre é que trumpistas desconfiam de pesquisadores a ponto de se recusarem a responder a suas perguntas.

Usando uma técnica desenvolvida para pesquisar no Afeganistão, Felipe Nunes, da Quaest, tentou descobrir se há indícios de uma questão similar, um voto envergonhado no presidente Jair Bolsonaro (PL). Apurou o contrário — o voto que se esconde, aqui, parece se voltar para Lula. Muita gente não quer explicar por que vota no petista, então disfarça.

Na última eleição, em 2018, tivemos um disparo de votos para alguns candidatos na última semana. As pesquisas não tiveram tempo de detectar o fenômeno que beneficiou gente como Wilson Witzel, eleito para o governo do Rio, e Soraya Thronicke (União), eleita senadora por Mato Grosso do Sul. Não parece que o fenômeno se repetirá neste ano, certamente não na eleição presidencial. O que os números mostram, isto sim, é uma incrível estabilidade, com votos cristalizados já há meses.

Encontro de internet, telefonia e big data permitiu a explosão das pesquisas. Com o tempo, elas aumentarão muito o que sabemos sobre quem é e como pensa o brasileiro. A mudança é boa e, numa democracia, a informação é útil.

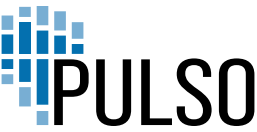




ELEIÇÕES 2022

# CAMPANHA LINEAR

## Na disputa mais estável ao menos desde 1994, Lula mantém dianteira



MARLEN COUTO  
marlen.couto@oglobo.com.br

Uma nova pesquisa Datafolha, divulgada na noite de ontem, aponta que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue na liderança da corrida presidencial, agora a nove dias das eleições, com 47% das intenções de voto, 14 pontos à frente do seu principal rival, o presidente Jair Bolsonaro (PL). Enquanto o candidato à reeleição se manteve com 33% dos votos, o petista oscilou dois pontos para cima, dentro da margem de erro de dois pontos.

A estabilidade tem sido a marca da disputa. Desde o início oficial da campanha, em 16 de agosto, nem Lula nem Bolsonaro oscilaram além da margem de erro até aqui. Na comparação com todos os outros pleitos da série histórica do instituto, desde 1994, nunca a corrida presidencial foi tão estável, com os líderes em intenção de votos variando tão pouco a partir de agosto, como mostram dados do Datafolha reunidos pelo GLOBO. (veja no infográfico).

Com o resultado da nova pesquisa, Lula segue com chances de ser eleito para um novo mandato já no primeiro turno. O petista teria 50% dos votos válidos se a eleição fosse hoje. Em maio, esse índice já foi maior, de 54%. Pela margem de erro, Lula pode ter hoje de 48% a 52% do total. Para evitar um segundo turno com Bolsonaro, o candidato precisa atingir maioria absoluta no dia 2 de outubro.

Ontem, em entrevista ao “Programa do Ratinho”, Lula fez um apelo para que eleitores compareçam à urnas: “Faltam poucos dias para as eleições e eu queria que você comparecesse. Vá para a urna, vote. Em quem você acha que vai consertar esse país, mas vote”, disse o petista.

Em tese, uma grande abstenção, que tende a ser maior nas camadas mais pobres da população, onde Lula tem vantagem mais ampla, pode ser prejudicial ao petista. A campanha de Lula reforçou ainda, nos últimos dias, a busca pelo chamado “voto útil”. Recentemente, o ex-presidente ganhou o apoio de ex-candidatos ao Planalto, como o ex-ministro Henrique Meirelles, e também de alguns expoentes do PDT, partido de Ciro Gomes (PDT).

### ATAQUES INTENSOS

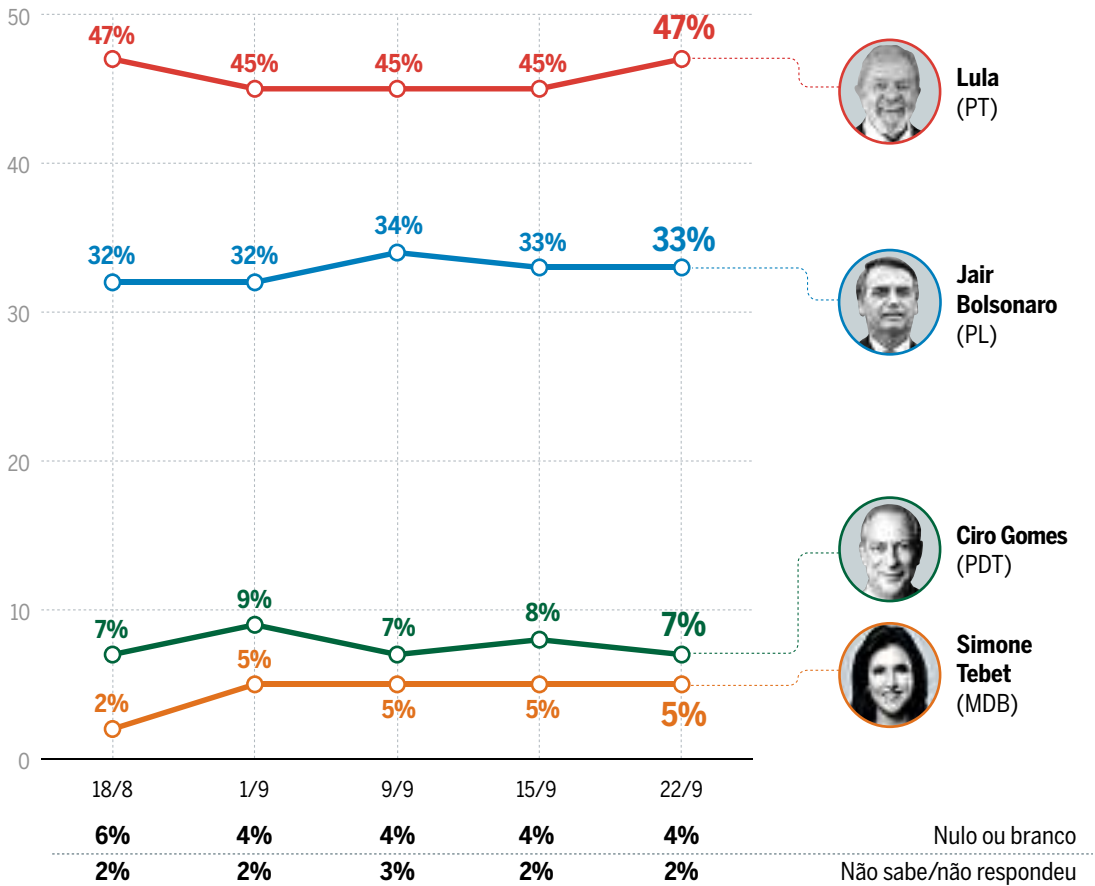
Na reta final, os candidatos têm priorizado os ataques. Na TV, Lula veiculou mais de uma vez na última semana um vídeo em que explora declarações autoritárias e controvérsias de Bolsonaro. O presidente foi criticado por se portar como candidato durante viagens oficiais como chefe de Estado à Inglaterra e aos Estados Unidos. Já Bolsonaro criticou Lula sem citá-lo nominalmente, em discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), no qual disse que seu governo “extirpou a corrupção sistêmica que existia no país”.

O acirramento dos ataques, contudo, não alterou de forma significativa a rejeição dos dois candidatos. Ainda segundo o Datafolha, 52% do eleitorado não votariam em Bolsonaro de jeito nenhum, um ponto a menos da pesquisa anterior. Já os que dizem não votar em Lula (PT) são 39%, um ponto a mais.

Os candidatos da chamada terceira via seguem estacionados. Ciro Gomes tem 7%, ante 8% na pesquisa anterior, e está tecnicamente empatado com Simone Tebet (MDB), que soma os mesmos 5%. Brancos e nulos continuam em 4%, enquanto o percentual de eleitores que dizem não saber em quem votar segue em 2%.

A simulação de segundo turno entre Lula e Bolsonaro também mostra cenário estável. O petista é escolhido por 54% dos eleitores, contra 38% que

### INTENÇÃO DE VOTO PARA PRESIDENTE/DATAFOLHA



1%: Soraya Thronicke (União Brasil). Não pontuaram: Felipe d'Avila (NOVO), Sofia Manzano (PCB), Vera (PSTU), Léo Péricles (UP), Constituinte Eymael (DC) e Padre Kelson (PTB)

### RENDA ATÉ 2 SALÁRIOS



### NO SUDESTE



### EVANGÉLICOS

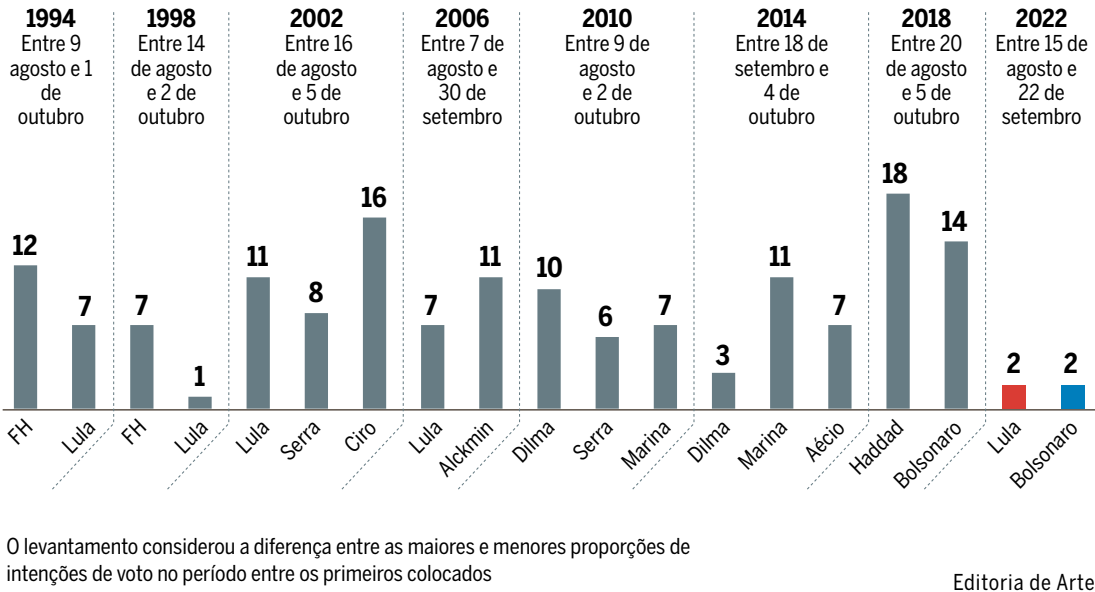


### MULHERES



A pesquisa ouviu 6.754 pessoas em 343 municípios entre os dias 20 e 22 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

### VARIAÇÕES NAS INTENÇÕES DE VOTO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS (EM PONTOS)



O levantamento considerou a diferença entre as maiores e menores proporções de intenções de voto no período entre os primeiros colocados

Editoria de Arte

optam por apoiar a reeleição do atual presidente, mesmo placar de sete dias atrás.

Antes do atual pleito, a disputa presidencial com maior estabilidade nas intenções de votos dos candidatos à frente nas pesquisas ocorreu em 1998. Na ocasião, Fernando Henrique, reeleito já no primeiro turno, subiu apenas sete pontos, de 42% para 49%, entre agosto e a véspera da eleição, enquanto Lula ficou estável e chegou à disputa com 26%. Já o pleito com maior variação, desde 1994, foi o de 2018. Enquanto Fernando Haddad (PT), que substituiu Lula após a candidatura do petista ser barrada, subiu 18 pontos (de 4% para 22%) nas pesquisas entre o fim de agosto e a véspera da eleição, Bolsonaro cresceu 14 pontos, de 22% para 36%.

A estabilidade no pleito atual é explicada, em parte, pela alta proporção dos eleitores que estão totalmente decididos em quem irão votar. O índice é de 81%, ante 78% na pesquisa anterior. Os que dizem que ainda podem mudar de voto são 18%. Há uma semana, esse grupo somava 21%. Os eleitores decididos estão em menor número entre os que pretendem votar em Ciro (46%) e Tebet (56%).

### VARIAÇÃO NOS ESTRATOS

Apesar do cenário estável da disputa nacional, o Datafolha indica movimentações em alguns estratos. Lula ampliou sua vantagem no segmento do eleitorado com renda até dois salários mínimos, que representa metade da amostra do Datafolha. O petista passou de 52% para 57% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro oscilou de 27% para 24%. O atual presidente, por sua vez, se descolou na faixa seguinte, de dois a cinco salários (43% a 36%), e segue à frente entre os mais ricos.

A vantagem de Lula entre as mulheres também aumentou, de 17 para 20 pontos, e entre os católicos, grupo no qual oscilou dois pontos e lidera por 53% a 28%. Já Bolsonaro oscilou um ponto e tem 50% entre evangélicos, enquanto Lula permaneceu com 32%.

Nos três maiores colégios eleitorais, os movimentos foram opostos. Se em Minas, a distância de Lula para Bolsonaro passou de 10 para 13 pontos (46% a 33%), em São Paulo, a diferença variou de 10 para 7 pontos (41% a 34%), com Lula também à frente. Já no Rio, Lula caiu de 44% para 40%, enquanto Bolsonaro variou de 36% para 38%. Os dois estão agora em empate técnico.

### ANÁLISE

## Guerra do voto útil ainda não atingiu eleitores

LAURO JARDIM lauro.jardim@oglobo.com.br

Não é à toa que a campanha de Jair Bolsonaro está feito barata tonta. Nas duas últimas semanas, alternou o tom de sua propaganda no horário eleitoral na tentativa de encontrar o discurso certo. Buscou também inventar um estadista de última hora que circula entre chefes de Estado em

cerimônias importantes. Nada disso adiantou: faltam dez dias para as eleições, e a liderança de Lula nas pesquisas que devem ser levadas a sério parece inamovível.

O Datafolha de ontem mostrou não só que a diferença entre o ex-presidente e o atual passou de 12 para 14 pontos percentuais.

Confirmou também que os pontos fortes de Lula não foram abalados pelo adversário. Mantém-se o preferido dos que recebem o Auxílio Brasil (59% a 26%), a despeito da PEC Kamikaze. Assim como permanece com folga à frente no eleitorado feminino (49% a 29%), mesmo com a tardia e pouco convincente tentativa de Bolsonaro de propagandear medidas que ele tomou em favor das mulheres.

O resultado do Datafolha também indica que a guerra pelo voto útil pode já ter começado nos discursos petistas, mas ainda

não tocou o eleitor. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) têm resistido bem ao chamamento petista para que tudo termine no dia 2 de outubro. Ciro oscilou dos 8% da semana passada para os 7% de agora. É rigorosamente o mesmo número que exibiu em maio. Simone manteve os 5% das últimas quatro pesquisas. Na reta final, contudo, é que se intensificará o apelo emocional que o PT conferirá à necessidade de vitória no primeiro turno.

Entre os bolsonaristas criou-se um mito (sem trocadilho...) de que Lula pode estar na frente nas

pesquisas, mas que a abstenção vai prejudicar o ex-presidente. Por esse pensamento, o eleitor nordestino, mais pobre, poderia deixar Lula na mão, ausentando-se dos locais de votação. Assim, a extraordinária diferença entre Lula e Bolsonaro na região (62% a 24%, segundo o Datafolha), se reduziria na hora da contagem dos votos.

Essa construção não fica de pé, ainda que os aliados do presidente a repitam exaustivamente. Aos números: em 2018, a abstenção no Nordeste foi de 19% e 20% no primeiro e no segundo tur-

nos, respectivamente. Não esteve acima da média nacional. No Sudeste, por exemplo, o percentual dos que não foram votar nos dois turnos foi de 21% e 23%.

Diante de um quadro que parece estável, o que Bolsonaro poderia ainda fazer para virar o jogo? Nos planos da campanha do presidente, nada de novo: reforçar o discurso da “corrupção petista”, insistir no apelo da “defesa dos valores da família brasileira” e martelar que ninguém deve acreditar no que indicam as pesquisas. Nada que já não tenha sido feito.



ELEIÇÕES 2022

# FH pede a eleitores voto em favor da democracia

Defesa indireta de uma opção contra Bolsonaro foi feita em nota que não cita nominalmente o presidente nem Lula

GUILHERME CAETANO, SÉRGIO ROXO, JENIFFER GULARTE E FERNANDA TRISOTTO  
politica@oglobo.com.br  
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Em sua primeira manifestação no período eleitoral, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) publicou ontem uma nota em que defende um voto em favor de valores democráticos em 2 de outubro, data do primeiro turno das eleições. Com recados indiretos a Jair Bolsonaro (PL), o texto não cita o presidente e nem o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que vem recebendo a adesão de nomes ligados ao PSDB. Mesmo sem apoio explícito, Lula agradeceu as palavras de FH, e seus aliados viram a nota como um gesto em favor do petista.

A avaliação no PT é que a nota ajuda o movimento pelo voto útil para Lula vencer no primeiro turno. FH também não cita Simone Tebet (MDB), cuja coligação é integrada pelo PSDB, mas enumera pautas enfatizadas por Lula, como o combate à pobreza e à desigualdade. O tucano recomenda o voto em candidatos comprometidos com a ciência, o meio ambiente, a diversidade e as instituições democráticas. “Peço aos eleitores que votem no dia 2 de outubro em quem tem compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade, defende direitos iguais para todos independentemente da raça, gênero e orientação sexual, se orgulha da diversidade cultural da nação brasileira, valoriza a educação



Fernando Henrique. Em nota, tucano pede voto em candidatos comprometidos com “fortalecimento das instituições”

e a ciência e está empenhado na preservação de nosso patrimônio ambiental, no fortalecimento das instituições que asseguram nossas liberdades e no restabelecimento do papel histórico do Brasil no cenário internacional”, diz o texto.

**‘NÃO TENHO MAIS ENERGIA’**  
O ex-presidente, de 91 anos, faz menção a limitações físicas que o afastam da cena política: “Como é do conhecimento público, tenho idade avançada e, embora não apresente nenhum problema grave de saúde, já não tenho mais energia para participar ativamente do debate político pré-eleitoral”, diz o trecho inicial. Em março,

FH fraturou o fêmur e foi submetido a uma cirurgia. Segundo a colunista do GLOBO Bela Megale, a nota de FH foi costurada por diversas mãos e articulada por seus três filhos com a Fundação FHC. Todos consideravam importante uma manifestação do ex-presidente em favor do voto democrático, em contraposição a Bolsonaro. Uma redação foi apresentada a FH, que aprovou a divulgação. Após a publicação da nota, o perfil oficial do PSDB no Twitter afirmou que o partido tem candidata, Tebet, e que “primeiro turno é para votar no melhor”, rechaçando a campanha pelo voto útil incentivada

pelo PT. Tebet disse que FH menciona bandeiras que são “a cara da nossa candidatura”, mas foi Lula quem agradeceu: —Para mim, todo apoio que vier para a gente levar essa eleição logo é melhor para todo mundo. Agradeço às pessoas que estão demonstrando confiança agora. Fico feliz, obviamente, agradecido, e espero que mais gente saiba o que está acontecendo no Brasil e que mais gente se defina, porque a chapa Lula e Alckmin efetivamente é a que pode ser eleita para recuperar esse país —afirmou, à tarde, ressaltando que ainda não tinha lido o texto para dizer se via como um apoio à sua candidatura.

Coordenador do programa de governo do PT, o ex-senador Aloizio Mercadante disse que para “bom entendedor meia palavra basta”. Para o deputado Rui Falcão (PT-SP), que atua na comunicação da campanha, não há dúvidas: —É uma declaração de voto. Nessa linha, o deputado Márcio Macedo (PT-SE), tesoureiro da campanha do PT, avaliou que o estilo de FH não permitiria fala mais direta: —A minha leitura é que ele (FH) está defendendo a história do Lula, e o que o Lula está defendendo. Um apoio à democracia, ao Lula, à civilização contra a barbárie. Lideranças petistas vêm tentando convencer eleitores indecisos ou de Ciro Gomes (PDT) e Tebet de que é melhor eleger Lula no primeiro turno para evitar qualquer chance de Bolsonaro virar o jogo no segundo. Para tal, Lula precisaria de 50% dos votos válidos mais um, o que as pesquisas apontam como uma possibilidade na margem de erro. A nota de FH vem na sequência da declaração de apoio de nomes ligados ao PSDB a Lula, como Sérgio Fausto, diretor-geral da Fundação FHC, Miguel Reale Jr., jurista que foi um dos autores da peça que baseou o impeachment de Dilma Rousseff, e José Gregori, ex-ministro de FH. Além do ex-governador Geraldo Alckmin, que trocou o PSDB pelo PSB para compor a chapa de Lula, outros tucanos históricos já declararam apoio ao petista.

## QUATRO ADESÕES E UMA RESISTÊNCIA ENTRE TUCANOS HISTÓRICOS

**José Gregori.** O ex-ministro da Justiça e Direitos Humanos de FH anunciou nesta semana apoio a Lula e Alckmin para não dar chance a Bolsonaro.



**Sérgio Fausto.** Ao revelar voto em Lula, o cientista político, diretor-geral da Fundação FHC, afirmou que o país enfrenta uma séria ameaça à democracia.



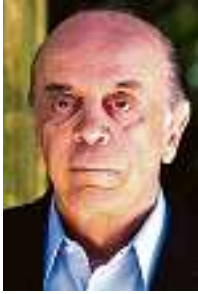
**Miguel Reale Júnior.** O ex-ministro da Justiça de FH, um dos autores do pedido de impeachment de Dilma, declarou apoio a Lula para “evitar mal maior”.



**Sérgio Amaral.** O apoio do embaixador, ex-ministro e ex-porta-voz de FH que colabora com campanhas tucanas, foi anunciado ontem por Alckmin nas redes.



**José Serra.** O senador (PSDB-SP) classificou de “fake news do PT” a informação de que apoiaria Lula no 1º turno e declarou voto em Simone Tebet (MDB).



# VÁ PRA FORA AQUI DENTRO.

JIMNYSIERRA.COM.BR

TÔ NUMA BOA. TÔ DE **Jimny SIERRA**

Tech and Soul

JUNTOS SALVAMOS VIDAS.



ELEIÇÕES 2022

# Governo acelera distribuição de títulos fundiários no ano eleitoral

Em 2022, 122 mil documentos foram entregues, mas maioria não garante posse, como campanha de Bolsonaro faz parecer

BRUNO ABBUD, EDUARDO GONÇALVES E DANIEL GULLINO  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

No ano em que disputa a reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) intensificou a distribuição de títulos de propriedades rurais e entregou 122 mil até 14 de setembro, ou 14,2 mil por mês, quase duas vezes mais que a média de sua gestão. Aliados enxergam as entregas como trunfo para conquistar eleitores nas regiões Norte e Nordeste, além de enfraquecer o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), grupo ligado ao PT que historicamente capitaneou a luta pela reforma agrária no país.

Bolsonaro tem alardeado as concessões durante a campanha. O tema foi abordado em discurso na Assembleia Geral da ONU, na terça-feira, assim como em inserções de TV e postagens na internet. — A violência no campo também caiu ao mesmo tempo em que aumentamos a regularização da propriedade da terra para os assentados. No meu governo, entregamos 400 mil títulos rurais, 80% deles para as mulheres — disse o presidente em Nova York. A distribuição também tem sido propagandeada por ministros como o titular da Casa Civil, Ciro Nogueira. Sábado, ele participou de entregas de papéis fundiários em Barras e José de Freitas, no Piauí, seu



Regularização. O ministro Ciro Nogueira (à esquerda) e o presidente do Incra (de óculos) entregam título no Piauí

estado, ao lado do presidente do Incra, Geraldo de Mello Filho. “São famílias que sonhavam ter consolidadas as suas moradias e agora passam a ser contempladas graças a ação do Governo Federal”, escreveu. Até agosto, segundo dados do Incra, Pará (92 mil), Maranhão (54 mil) e Bahia (25 mil), os estados com mais assentamentos, foram os que mais receberam títulos de propriedade rural. A iniciativa também é estratégica para Bolsonaro, derrotado por Fernando Had-

dad (PT) no segundo turno de 2018 nos três, que concentram 14,2% do eleitorado. Apesar de o presidente afirmar que tem batido recordes na distribuição de títulos, a maioria (82%) é de Contratos de Concessão de Uso (CCU), que não são documentos de propriedade definitiva, mas um instrumento pelo qual o Executivo autoriza o uso regular de um terreno da União. A área, porém, pode ser pedida de volta a qualquer momento. A quantidade de concessões

provisórias vem aumentando na atual gestão. O governo Bolsonaro liberou em média 2,1 mil CCUs por mês em 2019 e 12,2 mil até o meio de setembro de 2022. Os títulos definitivos (TDs ou CDRUs), que costumam levar dez anos para serem concedidos, são apenas 11%. As entregas são capitaneadas pelo presidente do Incra e pelo secretário de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura, Nabhan Garcia. — Estamos correndo, já chegamos a 410 mil títulos. A me-

# Partido mais rico, União debate crise financeira na campanha

Candidatura recebeu R\$ 22 milhões e gastou R\$ 27 milhões. Vice questiona sigla

FERNANDA TRISOTTO  
fernanda.trisotto@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O candidato a vice-presidente de Soraya Thronicke (União Brasil), Marcos Cintra, contrariou a sua companheira de chapa e afirmou ao GLOBO que as atividades da campanha estão paralisadas por falta de recursos. De acordo com ele, as ações já previstas estão mantidas, mas não é possível fazer novas contratações até que a situação seja normalizada. Mais cedo, Soraya havia emitido um comunicado em

que negou que os compromissos de campanha estejam sendo afetados, como noticiado pela Folha de S.Paulo. O União Brasil é o partido que conta com a maior fatia do Fundo Eleitoral este ano: dispõe de R\$ 776 milhões. — Eu andei cancelando vários eventos e ela (Soraya) também. Estamos praticamente paralisando a campanha, a não ser por ações como entrevistas e coisas aqui em São Paulo. Mas para viagens, deslocamentos, estamos enfrentando problemas muito

sérios no partido — afirmou Cintra ao GLOBO. Como não faz parte do comitê financeiro da campanha, o vice disse não saber a razão da falta de dinheiro: — Não sei se estão guardando recursos para o segundo turno, ou se atenderam alguns mais do que outros, ou se foram feitos promessas e compromissos além dos recursos disponíveis, mas alguma coisa está realmente acontecendo e pode prejudicar o partido. As afirmações de Cintra contrastam com a nota enviada



Soraya Thronicke. Senadora já tem gastos maiores do que o valor que recebeu

por Soraya à imprensa. No comunicado, ela admite que há problemas em relação aos repasses, mas nega que isso tenha prejudicado as atividades. Ela se pronunciou após ser publicada na coluna de Mônica Bergamo, na Folha de S.Paulo, a informação de que sua cam-

panha estaria paralisada. “Ainda que tenha havido atrasos de repasses de recursos entre as contas do partido e do comitê eleitoral, em razão dos ritos que devem ser seguidos para assegurar absoluta conformidade e respeito à legislação eleitoral, não houve qual-

quer prejuízo às atividades da campanha e nem a interrupção das agendas programadas”, diz o texto de Soraya. Há um descompasso entre as receitas e despesas da campanha. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que a candidatura recebeu até agora R\$ 22,2 milhões, mas já contratou R\$ 27,2 milhões em despesas, uma diferença de R\$ 5 milhões. Cintra disse que, além das viagens, as despesas com a contratação de pessoal e até com materiais de campanha ficam comprometidas. Segundo ele, este não é um problema isolado da campanha presidencial no União Brasil. — Tudo isso está gerando muita insatisfação, e tem gente muito irritada e muito preocupada. Dentro do partido e também outras candidaturas espalhadas no Brasil.

# Associação pede apuração sobre pesquisas autofinanciadas

Abep divulgou nota após Arthur Lira aderir a discurso de Bolsonaro e levantar suspeitas sem provas sobre levantamentos



SÃO PAULO

A Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) divulgou nota ontem alertando para o grande número de CNPJs que produzem pesquisas autofinanciadas ou que ocultam seus patrocinadores e divulgam estudos com números “diversos e desiguais”. Segundo a associação, é necessário investigar a origem dos recursos que financiam levantamentos que “buscam mais confundir do que informar o eleitor brasileiro”. Assinada pelo presidente da associação, Duílio Novaes, a nota vem na esteira de declarações do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), insinuando manipulação no resultado de institutos. Lira afirmou no Twitter que “nada justifica re-

sultados tão divergentes” e pediu medidas legais para punir institutos que “erram demasiado ou intencionalmente” visando a prejudicar candidatos. A declaração de Lira, que é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL) e busca a reeleição a deputado, acontece um dia após um pesquisador do Datafolha ser agredido por um bolsonarista no interior de São Paulo. As pesquisas eleitorais têm sido alvo de questionamento por parte de Bolsonaro, que aparece em segundo lugar na maioria delas. O argumento do presidente e seus aliados é que sondagens internas apontam cenário diferente. No entanto, por lei esses levantamentos não podem ser divulgados, pois não são registrados na Justiça Eleitoral e não há transparência

sobre sua abrangência e os critérios usados. A nota da Abep alerta para um fenômeno crescente no país: as pesquisas autofinanciadas. Como mostrou reportagem do blog Pulso, quase quatro em cada dez sondagens eleitorais registradas no TSE entre janeiro e junho deste ano foram pagas com recursos das próprias empresas responsáveis pelos levantamentos. Entre elas há firmas de tertraplanagem e organizadoras de rodeios e vaquejadas, além de pesquisas ao preço de R\$ 0,01. **NORMAS INTERNACIONAIS** Uma vez que as empresas de pesquisa não precisam submeter nota fiscal para sondagens autofinanciadas, não é possível rastrear de onde saem os recursos para o serviço.

Isso abre brechas para que essas firmas possam ajudar campanhas políticas ao divulgarem pesquisas que beneficiem certos candidatos, alertam especialistas do setor. “De um lado, os grandes institutos, em sua maioria filiados da Abep, têm apresentado resultados bastante próximos, levando-se em conta a margem de erro, apontando uma mesma tendência entre os candidatos. Do outro lado, empresas que produzem pesquisas autofinanciadas ou que ocultam seus patrocinadores divulgam estudos com números diversos e desiguais, aparentemente desalinhados em relação à opinião da maioria do eleitorado”, diz a nota, acrescentando que todos os seus associados seguem normas internacionais de coleta, processamento e divulgação de dados. “Chegou o momento de investigarmos a origem desses recursos que financiam levantamentos que buscam mais confundir do que informar o eleitor brasileiro”.



ELEIÇÕES 2022

# TSE avalia fechar clubes de tiro no dia da eleição para prevenir violência

Alexandre de Moraes diz que essa é uma das possibilidades analisadas pela Justiça Eleitoral para aumentar a segurança durante a votação. Ideia foi levada à Corte por policiais civis

MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A dez dias do primeiro turno, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou ontem que a Corte “avalia” a possibilidade de determinar o fechamento de clubes de tiro no dia da eleição. A ideia foi levada por delegados do Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil. Moraes e os representantes dos policiais se reuniram há uma semana para debater a segurança das eleições, que tem gerado muita preocupação no TSE em meio aos casos de violência política registrados na campanha. Em agosto, o TSE determinou a proibição do porte de armas no raio de 100 metros dos locais de votação. No entanto, forças de segurança ainda demonstraram receio com o aumento de registros de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) nos últimos anos, que têm autorização para transportar seu armamento até clubes de tiros. Na prática, o fechamento



ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE/1-9-2022

dos estabelecimentos nos dias de votação eliminaria a justificativa do transporte para o porte dessas categorias, cujos registros triplicaram em três anos e chegam a cerca de 1 milhão. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve uma liminar do ministro Edson Fachin que suspendeu trechos de decretos do presidente Jair Bolso-

naro (PL) que facilitam a compra de armas. De acordo com relatos feitos ao GLOBO, os policiais sugeriram a Moraes a restrição do funcionamento dos clubes de tiro durante todo o dia 2 de outubro, data do primeiro turno. Ontem, na sessão de julgamentos do TSE, o presidente do TSE reafirmou que o Poder Judiciário e a Justiça Eleitoral

**Precaução.** Moraes recebeu de policiais civis a sugestão de fechar clubes frequentados por CACs no dia da eleição, eliminando direito ao transporte de armas

estão preparados para garantir a segurança dos eleitores e garantir eleições tranquilas. Ainda segundo o presidente do TSE, a segurança dos eleitores foi tema de uma série de reuniões entre a Corte e a Procuradoria-Geral da República (PGR), com representantes das polícias militar e civil dos estados e da Polícia Federal: — (Tivemos as reuniões) justamente para garantir a segurança do eleitor, para que não possa ser ameaçado, induzido. Qualquer ameaça ao eleitor e à classe artística será investigada, e a Justiça fará com que os responsáveis respondam por esses atos.

**RELATOS DE AMEAÇAS** As declarações de Moraes a respeito da segurança foram motivadas por uma intervenção da ministra Cármen Lúcia, que contou vir recebendo relatos de artistas a respeito de ameaças sofridas em razão de posicionamentos políticos. Moraes afirmou que “o desrespeito aos artistas é na verdade um desrespeito a um patrimônio cultural” e que ameaças feitas por milícias digitais “não serão toleradas”.

## Relatores da ONU veem risco no Brasil e pedem respeito às instituições

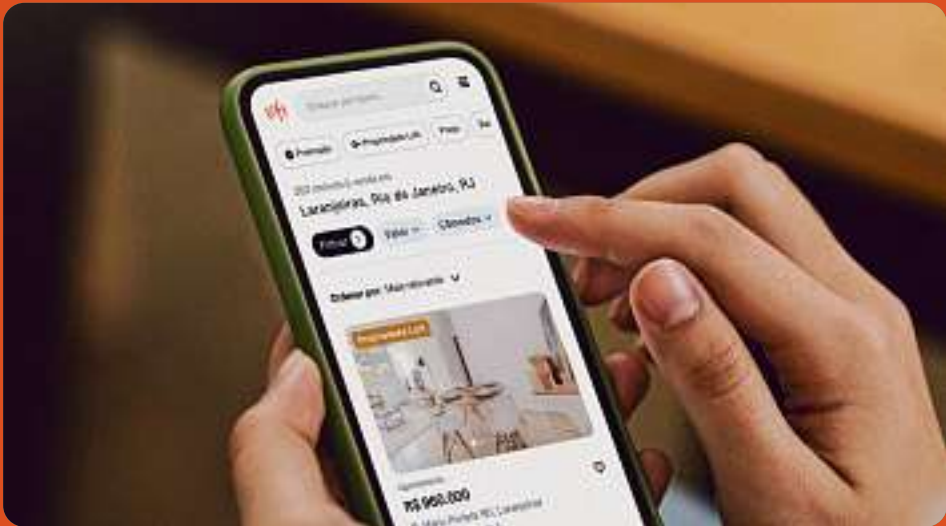
SÃO PAULO

Um grupo de oito relatores ligados ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos divulgou ontem em Genebra um texto no qual manifestam preocupação com o clima de violência política no Brasil em meio à proximidade das eleições de 2 de outubro. A declaração não cita o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas foi considerada no meio diplomático um recado de que rupturas da ordem democrática não devem ser aceitas. A divulgação ocorre dois dias após o discurso de Bolsonaro na Assembleia Geral da ONU em Nova York. Os especialistas instam “autoridades, candidatos e partidos políticos no Brasil a garantir que as próximas eleições gerais sejam pacíficas e que a violência relacionada com as eleições seja prevenida”. O texto afirma que “todos aqueles envolvidos no processo eleitoral devem se comprometer com conduta pacífica antes, durante e após as eleições” e que autoridades brasileiras devem “proteger e respeitar devidamente o trabalho das instituições eleitorais”. “Estamos preocupados que este ambiente hostil represente uma ameaça à participação política e à democracia e instamos o Estado a proteger os candidatos de quaisquer ameaças, atos de intimidação ou ataques on-line e off-line”, disseram os relatores da ONU.



# Você não precisa sair da praia para comprar nem para vender seu apartamento.

Acesse [loft.com.br](https://loft.com.br)



Quando você compra ou vende um apartamento na Loft, sobra tempo para fazer o que mais gosta.



Ajuda de especialistas durante todo o processo.



Melhores taxas de financiamento sem precisar negociar com o banco.



Venda diretamente para a Loft ou anuncie para milhões de interessados.



Milhares de imóveis para todos os gostos.



Processo virtual, presencial ou os dois.



Com você até as chaves

Aponte a câmera do celular para o QR Code





ELEIÇÕES 2022

# Haddad oscila 2 pontos, mas ainda lidera disputa

Enquanto Rodrigo Garcia (PSDB) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) mantêm corrida acirrada pela segunda posição, petista continua com boa folga na ponta, mas vê sua rejeição subir quatro pontos em São Paulo e chegar a 39%

SÃO PAULO

O ex-prefeito Fernando Haddad (PT) tem 34% das intenções de voto para o governo de São Paulo a menos de dez dias do primeiro turno das eleições. Segundo nova pesquisa do Datafolha encomendada pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo e divulgada ontem, o candidato apoiado pelo ex-presidente Lula oscilou dois pontos percentuais para baixo em relação à semana passada, quando marcava 36%. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos para mais ou menos.

O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) oscilou um ponto para cima, passando de 22% para 23%. Já o governador Rodrigo Garcia (PSDB) manteve os 19% do último levantamento. Os dois estão tecnicamente empatados no limite da margem de erro.

A rejeição de Haddad cresceu em uma semana: antes, 35% dos eleitores diziam não votar nele de jeito nenhum. O índice subiu quatro pontos em relação ao último levantamento, de 15 de setembro, e agora está em 39%. O percentual é igual ao de Lula na corrida presidencial (39%, segundo o Datafolha). Tarcísio vem em seguida, com um índice de rejeição de 27%, o mesmo da semana passada. Garcia, por sua vez, oscilou um ponto para cima, e agora marca 18% de eleitores rejeitando sua candidatura.

O Datafolha ainda mostra

vantagem de Fernando Haddad em relação a Tarcísio e Garcia em simulações de segundo turno. O petista alcança 49% dos votos em um cenário contra o ex-ministro da Infraestrutura, que tem 38%. Há uma semana, o ex-prefeito marcava 54%, contra 36% de Tarcísio. Já em uma disputa contra Rodrigo Garcia, o placar é mais apertado: 46% a 41% de Rodrigo. Na semana passada, era 47% a 41%.

O levantamento também mostra uma interrupção da melhora de avaliação da gestão Garcia. Desde agosto, o governador tem conseguido aumentar o percentual de eleitores que consideram a sua avaliação “ótima ou boa”. Nesta pesquisa, no entanto, houve um recuo no índice: em uma semana, os que avaliavam bem a administração tucana passaram de 31% para 27% dos eleitores. Já os que dizem que a gestão Garcia é “regular” somam 46% (eram 42%). “Ruim e péssimo” oscilou de 13% para 15%.

**DISPUTA ACIRRADA**

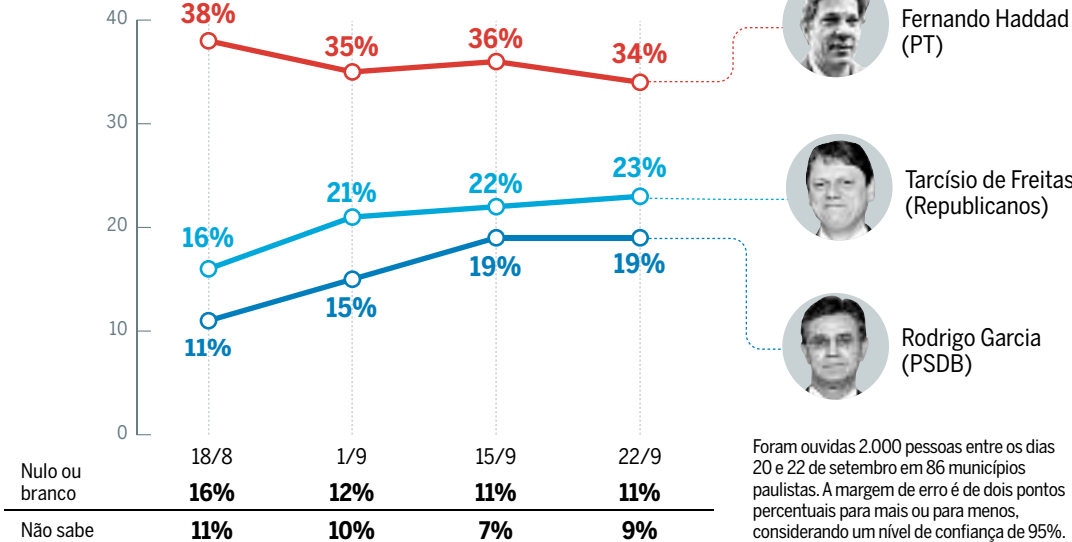
O crescimento de Rodrigo Garcia na disputa levou as campanhas dos principais candidatos a recalibrar suas estratégias para a reta final da corrida eleitoral. O tucano tinha 11% das intenções de voto em meados de agosto.

Dono do maior tempo no horário eleitoral obrigatório no rádio e na TV, Garcia aumentou os ataques a Tarcísio para chegar ao segundo turno, apostando no his-

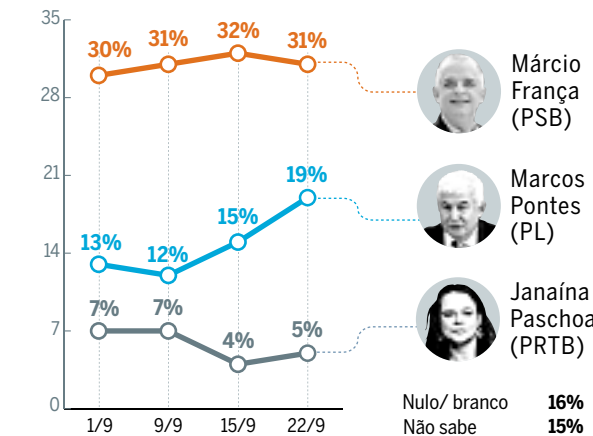
## PESQUISA DE INTENÇÃO DE VOTO DATAFOLHA

Resposta estimulada e única, em %

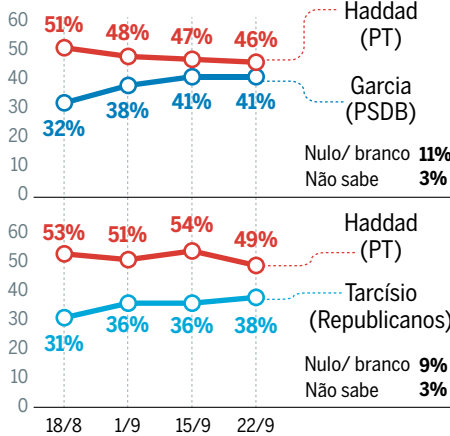
### SÃO PAULO - GOVERNADOR



### SENADO



### SEGUNDO TURNO



não pontuaram. Brancos e nulos somam 11% das respostas, mesmo patamar da última pesquisa. E 9% não souberam ou não quiseram responder (eram 7%).

## VAGA PARA O SENADO

O ex-governador Márcio França (PSB) se mantém líder na disputa por uma vaga no Senado por São Paulo. A nova pesquisa do Datafolha divulgada ontem mostra que o nome que concorre na chapa de Fernando Haddad (PT) tem 31% das intenções de voto. França tinha 32% no levantamento da semana passada, portanto oscilou dentro da margem de erro estimada para o estudo, de dois pontos percentuais para mais ou menos.

O astronauta Marcos Pontes (PL), ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro (PL), passou de 15% para 19% em uma semana.

Na sequência da disputa por uma cadeira no Senado está Janaína Paschoal (PRTB), que passou de 4% para 5% nesta pesquisa. Aldo Rebelo (PDT), Edson Aparecido (MDB) e Vivian Mendes (UP) foram mencionados, cada um, por 3% do eleitorado. Antônio Carlos (PCO) teve 2%. Professor Tito Bellini (PCB), Ricardo Mellão (Novo) e Dr. Azkoul (DC) aparecem com 1%. Mancha Coletiva Socialista (PSTU) não pontuou.

Brancos e nulos somam 16%. Os que não souberam responder chegam a 15%.

# CE: petista ultrapassa candidato de Ciro, que cai para 3º lugar

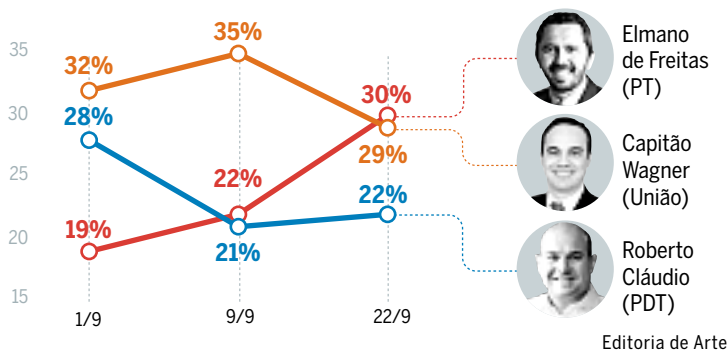
Elmano (PT) tem 30%; Capitão Wagner (União), 29%; Roberto Cláudio (PDT), 22%

Candidato do presidencialável Ciro Gomes (PDT) ao governo do Ceará, reduto eleitoral do pedetista, Roberto Cláudio (PDT) foi ultrapassado pelo petista Elmano de Freitas e agora está em terceiro lugar na corrida eleitoral estadual, conforme mostra pesquisa Ipec encomendada pela TV Verdes Mares e divulgada ontem.

Elmano de Freitas, apoiado pelo ex-presidente Lula (PT), cresceu oito pontos percen-

## PESQUISA PARA O GOVERNO DO CEARÁ/IPEC

Resposta estimulada e única



mais ou para menos.

A pesquisa Ipec de ontem representa mais um revés para Ciro Gomes, que tem sido escondido por candidatos do PDT no material de campanha, incluindo os que concorrem a governos estaduais e ao Senado. Até Roberto Cláudio tem dedicado pouco espaço ao presidencialável, de quem é aliado há mais de uma década. Quase não há referências a Ciro no site da campanha ou em propagandas eleitorais.

## CIRO PRESSIONADO

Nos últimos dias, Ciro tem sido pressionado a abandonar sua candidatura em favor de Lula, de quem foi aliado e hoje é desafeto. Em entrevistas, o presidencialável do PDT nega possibilidade de se aliar ao PT. O ex-governador tem este ano a sua pior performance em uma disputa presidencial. Levantamento do Pulso com base em pesquisas feitas a esta altura da disputa eleitoral nos anos de 1998, 2002 e 2018 — quando Ciro também foi candidato ao Planalto — mostra que o ex-ministro de Lula nunca teve um percentual tão baixo quanto agora. No último levantamento do Ipec (ex-Ibope), o pedetista aparece com 7% de intenção de voto.

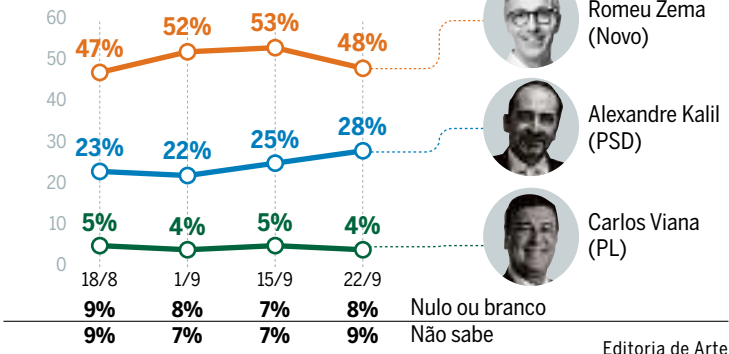
Depois de Roberto Cláudio, seguem na disputa Chico Malta (PCB) e Zé Batista (PS-TU), ambos com 1%. Serley Leal (UP) não pontuou. Brancos e nulos somam 9%, mesmo percentual da última pesquisa. Aqueles que não souberam ou não quiseram responder são 12% (eram 8%).

# MG: diferença entre Zema e Kalil cai oito pontos

Pesquisa mostra ainda que Cleitinho Azevedo continua liderando corrida para o Senado

## DATAFOLHA GOVERNADOR-MG

Resposta estimulada e única



A pesquisa do Datafolha divulgada ontem mostra uma sensível queda na diferença entre os dois principais candidatos ao governo de Minas Gerais. O atual dono da cadeira e postulante à reeleição, Romeu Zema (Novo), passou de 53% para 48% em uma semana, enquanto Alexandre Kallil (PSD) saiu de 25% para 28%, no limite da margem de erro, de três pontos percentuais para mais e para menos. O levantamento foi encomendado pela TV Globo e pela Folha de S.Paulo.

O nome apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa, senador Carlos Viana (PL), é escolhido por 4% dos eleitores. Ele tinha 5% uma semana atrás. Atrás dele, Va-

nessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB) e Cabo Tristão (PMB) têm 1% cada. A parcela que declara intenção de votar em branco ou nulo passou de 7% para 8%. Outros 9% não souberam ou não responderam. Eram 7% na pesquisa anterior.

Na disputa pelo senado, Cleitinho Azevedo (PSC) lidera, com 20%, à frente de Alexandre Silveira (PSD), que tem 13%, Marcelo Aro (PP), com 10%, e Sara Azevedo (PSOL), que soma 4% das intenções de voto. Já Bruno Miranda (PDT) e Altamiro Alves (PTB) são os preferidos de 3%, enquanto Irani Gomes (PRTB) e Dirleene Marques (PSTU) foram citadas por 1% dos entrevistados cada uma.

**HELOÍSA HELENA**  
DEPUTADA FEDERAL  
**1818**  
PELO RIO DE JANEIRO

SAIBA MAIS EM  
HELOISA1818.COM.BR

47.369.083/0001-54 | FEDERAÇÃO PSOL-REDE | R\$6.336,00

Um voto certo e seguro pela  
Educação do estado do Rio.

**COMTE**  
DEPUTADO ESTADUAL  
**23601**

SAIBA MAIS EM [www.comte.com.br](http://www.comte.com.br)

CONECTANDO O FUTURO

FEDERAÇÃO PSDB/CIDADANIA  
@cidadania23

CNPJ: 47.493.377/0001-93 - R\$7.040,00





ELEIÇÕES 2022

# ‘Forasteiro’ em SP, Tarcísio não sabe dizer local onde vai votar

Derrapada de candidato na TV viralizou e foi ironizada pelos rivais. Carioca, ele já teve domicílio eleitoral contestado

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

Nascido no Rio e morador de Brasília até a pré-campanha, o candidato bolsonarista ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), não soube dizer qual é o seu local de votação no estado ao ser questionado sobre o tema ontem durante entrevista a uma afiliada da TV Globo.

O ex-ministro da Infraestrutura tem sido criticado por adversários por não conhecer bem nem ter ligações com o estado de São Paulo. Para poder concorrer ao governo paulista, Tarcísio transferiu seu domicílio eleitoral para São José dos Campos (SP) neste ano.

Em entrevista à Rede Vanguarda, de São José dos Campos, Tarcísio foi per-

guntado sobre seu vínculo com a cidade e sobre o seu local de votação, mas não soube dizer onde vai votar em 2 de outubro. O ex-ministro tem familiares no município e o vice de sua chapa, Felício Ramuth (PSD) foi prefeito da cidade por dois mandatos.

— Tenho vínculo afetivo (com a cidade), frequentei muito durante parte da minha vida, acho que é o local mais lógico para estabelecer o domicílio eleitoral.

Na sequência, ao ser perguntado sobre onde votaria, primeiro balbuciou que era “um colégio” e depois declarou que o local “fugiu à cabeça”.

O troçoço foi prato cheio para os adversários. Nas redes sociais, o atual governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo



Sem resposta. Tarcísio de Freitas foi questionado ontem sobre o assunto em entrevista a uma afiliada da TV Globo

**Fernando Haddad**   
@Haddad\_Fernando  
Candidato ao Governo de SP

A quem interessar, eu voto há anos na Zona Eleitoral 258 - Seção 10, em Indianópolis.

**Rodrigo Garcia**   
@rodrigogarcia\_  
Candidato ao Governo de SP

.@tarcisiogdf já que é a primeira vez que você vota em SP, [clica aqui pra descobrir o seu local de votação](#) ➡ [tse.jus.br/eleitor/titulo...](https://tse.jus.br/eleitor/titulo...)

Garcia (PSDB), explorou a gafe, publicando o endereço d site do TSE onde qualquer eleitor pode consultar seu local de votação. Líder

nas pesquisas, o candidato do PT, Fernando Haddad, também aproveitou o fato para ironizar Tarcísio. Nas redes sociais, o petista di-

vulgou onde vai votar.

Em nota, Tarcísio de Freitas disse que esqueceu o nome da Escola Carlos Saloni, onde votará. “Mas

o que realmente importa para São Paulo nessa eleição é que temos hoje um governador (Garcia) que esqueceu das pessoas. Esqueceu dos aposentados que estão tendo salário confiscado, dos jovens que estão sem professor na sala de aula e sem preparação para o mercado de trabalho, das mães que não sabem se seus filhos voltam pra casa por conta da insegurança, dos trabalhadores que estão pagando impostos cada vez mais altos, dos professores que não recebem piso salarial, dentre outros esquecimentos cruéis e que efetivamente afetam as pessoas”, afirma.

**CONTESTAÇÃO**

O PSOL chegou a contestar a transferência de domicílio eleitoral por parte de Tarcísio, alegando que ele não morava em São Paulo. A petição, no entanto, foi rejeitada pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). O desembargador Silmar Fernandes, vice-presidente do tribunal e corregedor regional eleitoral, entendeu que a ação, proposta pelo presidente do PSOL, Juliano Medeiros, foi ajuizada fora do prazo previsto em lei.

Essa não foi a única polêmica sobre domicílio eleitoral na eleição de São Paulo. A Justiça Eleitoral rejeitou o pedido de transferência feito pelo ex-juiz Sérgio Moro, que acabou concorrendo ao Senado pelo Paraná.

LIVE

## POTENCIALIZE AS VENDAS NA BLACK FRIDAY

Como se programar, criar campanhas e aumentar o faturamento na data

Uma conversa que vai ajudar o empreendedor a se preparar e vender mais na data que é uma das mais importantes do calendário de varejo mundial. Saiba como se programar para o evento, conheça as melhores formas de se preparar financeiramente, acompanhe dicas para elaborar campanhas criativas de vendas, veja como se proteger de fraudes e saiba a importância do pós-venda.

29 DE SETEMBRO, QUINTA-FEIRA, ÀS 15H



Saiba mais sobre a live

PATROCÍNIO  
 Itaú Empresas

REALIZAÇÃO

CONVIDADOS

**Fabio Rodrigo Reis Oliveira**  
CRM no Itaú

**Fabiola Paes**  
Especialista em varejo e professora da ESPM

**Rogério Teixeira**  
Gerente regional do Sebrae-BA

MEDIAÇÃO

**Ana Laura Stachewski**  
Editora-assistente de Pequenas Empresas & Grandes Negócios



TRANSMISSÃO





ELEIÇÕES 2022

# Castro sobe cinco pontos e se isola em primeiro lugar no Rio

Governador abriu dez pontos sobre Freixo, que oscilou um ponto para baixo; Romário segue à frente para o Senado

O governador do Rio e candidato à reeleição, Cláudio Castro (PL), subiu cinco pontos percentuais e se isolou em primeiro lugar, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem. Apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, ele foi de 31% para 36% no intervalo de uma semana. Em segundo lugar, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB), candidato do ex-presidente Lula (PT), oscilou um ponto para baixo e agora aparece com 26%. A vantagem de dez pontos de Castro sobre Freixo é a mesma auferida no último levantamento do Ipec, onde os dois estavam com 37% e 27%, respectivamente. Na tentativa de reverter o favoritismo do governador, Freixo e o candidato do PDT, Rodrigo Neves, que se manteve com 8% e está em terceiro lugar, têm deixado de lado a troca de acusações e mirado em Castro (leia nas páginas 11 e 12).

O candidato do PL, por sua

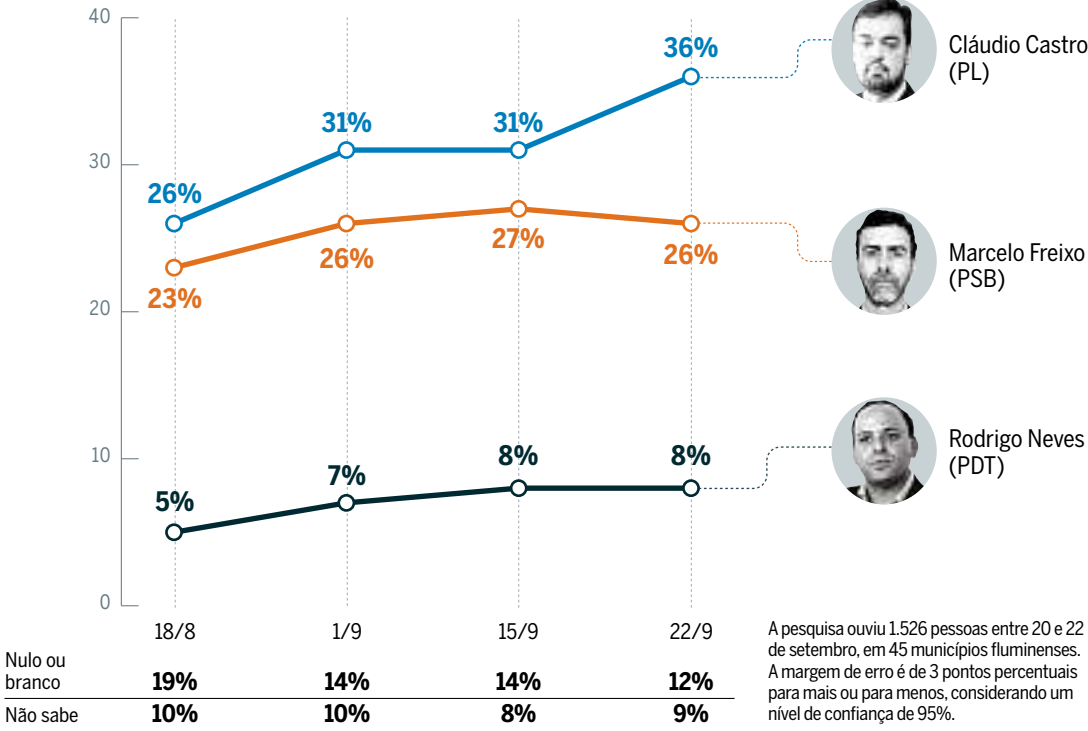
vez, que em um primeiro momento usou sua propaganda na TV para se apresentar ao eleitor, nos últimos dias mudou de estratégia e tem tentado desconstruir Freixo, seu principal adversário. O governador tem explorado mudanças de posição de Freixo, que agora, por exemplo, é contra a legalização das drogas, na tentativa de colar no deputado uma imagem de postura eleitoreira. O Datafolha também perguntou como os eleitores votariam em um eventual segundo turno entre Castro e Freixo. O cenário hipotético, que antes mostrava empate técnico entre os dois, passou a ser de vantagem para o atual chefe do Executivo. Castro seria reeleito com 46% dos votos, contra 38% do deputado do PSB. Há uma semana, o placar estava em 43% contra 41%. Além do crescimento na intenção de voto, o percentual daqueles que consideram a gestão de Castro boa ou ótima também melhorou: foi de

28% para 32%. Já a avaliação ruim ou péssima somava 23% e agora está em 21%. Outros 38% avaliam o governo Castro como regular, ante 39% da última semana. A pesquisa também mediu a rejeição aos nomes na disputa. O percentual de Freixo oscilou de 25% para 27%. Em seguida, vem Castro, com 21% (tinha 19%). Neves é o que possui menor rejeição entre os primeiros colocados na pesquisa, mantendo-se com 9%. **DISPUTA PARA O SENADO** Já na disputa pelo Senado, Romário (PL) segue na liderança, mesmo sem a garantia de apoio de Bolsonaro. O atual senador tem 31% das intenções de voto, mesmo índice dos últimos levantamentos. Com três aliados na disputa pela vaga, Bolsonaro afirmou na quarta-feira que adiará a decisão sobre qual deles irá apoiar. O titular do Palácio do Planalto não garantiu que trabalhará para eleger Romário, na corrida contra Daniel Sil-

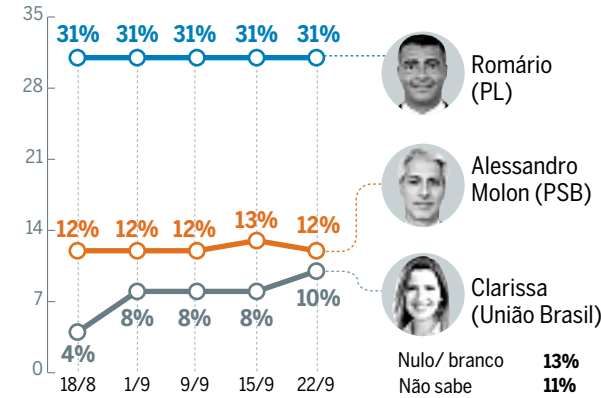
## PESQUISA DATAFOLHA DE INTENÇÃO DE VOTO

Resposta estimulada e única, em %

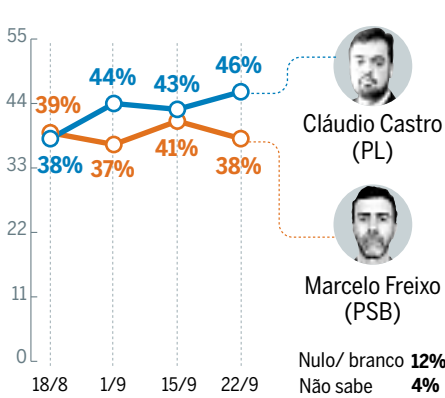
### RIO DE JANEIRO - GOVERNADOR



### SENADO



### SEGUNDO TURNO



## É hora de rever nossos conceitos sobre ser feliz

O novo livro da autora de *Mentes perigosas* e *Mentes ansiosas*

Com sua experiência clínica e anos como palestrante e consultora sobre o comportamento humano, a psiquiatra e autora best-seller **Ana Beatriz Barbosa Silva** traça um panorama claro da ciência por trás da felicidade e questiona muitas falácias sobre o que é, de fato, ser feliz.

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book



ELEIÇÕES 2022 DEBATE COM OS CANDIDATOS RIO DE JANEIRO

# DOBRADINHA CONTRA CASTRO

## FREIXO E NEVES CENTRAM SUAS CRÍTICAS NO CANDIDATO À REELEIÇÃO, QUE REVIDA ATAQUES



Candidatos. Rodrigo Neves (PDT), Cláudio Castro (PL), Paulo Ganime (Novo) e Marcelo Freixo (PSB) durante o debate realizado pelo GLOBO, Extra, Valor e rádio CBN, ontem, no auditório do Sesc, no Flamengo, na Zona Sul do Rio

N a reta final do primeiro turno, o candidato à reeleição e líder das pesquisas de intenção de voto para governador do Rio, Cláudio Castro (PL), foi o alvo preferencial dos ataques no debate de ontem realizado pelos jornais O GLOBO, Extra e Valor e rádio CBN, e apresentação da Fecomércio RJ. Segundo e terceiro colocados, Marcelo Freixo (PSB) e Rodrigo Neves (PDT) fizeram uma até então inédita “dobradinha” para mirar no atual governador, que enfrentou investidas dos rivais em temas como a segurança pública, escândalos na Saúde durante a pandemia e a folha de pagamentos do Ceperj. Castro rebateu e enquanto apontava realizações de sua gestão, também desferiu seus ataques, principalmente contra Freixo. O candidato do Novo, Paulo Ganime, procurou aproveitar a raia do antipetismo, abandonada na disputa estadual pelos adversários. A última semana de campanha deverá manter o tom de duros ataques contra Castro, que mira a possibilidade de resolver a disputa ainda no primeiro turno. Participaram do encontro no auditório do Sesc do Flamengo, na Zona Sul do Rio, os quatro aspirantes ao cargo cujos partidos contam com representação de pelo menos cinco parlamentares no Congresso Nacional.

### Tabelinha contra Castro

A denúncia sobre o Ceperj, na qual o Ministério Público do Rio (MPRJ) indicou pagamentos a mais de 27 mil pessoas sem transparência, foi o primeiro assunto a elevar a temperatura do debate. Em perguntas e respostas, Neves e Freixo tabelaram em um ata-

que a Castro, movimento novo na campanha —e que chegou a ser ensaiado no debate do SBT, no sábado. Em terceiro no Datafolha, com 8%, o ex-prefeito de Niterói vinha escolhendo Freixo (2º, com 26%) como alvo preferencial, uma vez que disputam a fatia do eleitorado mais à esquerda. O pessebista pontuou o aumen-

### Corrupção, segurança pública e escândalos na Saúde dominaram a pauta do encontro

todo orçamento direcionado à fundação com Castro. — Quem colocou o dinheiro no Ceperj foi governo atual. Sai de R\$ 16 milhões para R\$ 400 milhões e cria o que estamos chamando de bolsabandido — afirmou Freixo, em referência a investigações do MP que apontaram 250 presidiários ou ex-presos na lista de pagamentos. Na réplica, Neves continuou com o tom agressivo: — Realmente, é inaceitável esse tipo de situação no Rio, sobretudo durante a maior crise do estado. No segundo bloco, Castro voltou ao assunto e defendeu que seus adversários, na verdade, é que se beneficiam eleitoralmente do caso. — A questão do Ceperj foi transformada em crise, o que é um problema administrativo, e meus adversários usam nas campanhas. Houve problema e resolvemos. Procurei o MP. É criminoso dizer que 27 mil trabalhadores que trabalhavam nas comunidades estavam envolvidos — afirmou Castro.

### Críticas a Freixo

Freixo, por sua vez, entrou primeiro na mira de Paulo

Ganime e Rodrigo Neves e, depois, de Cláudio Castro. O candidato do Partido Novo criticou o pessebista, que, na sua opinião, tem uma visão prejudicial à participação de empresas em conjunto com o Estado. — A gente sabe bem que na atuação parlamentar, sempre foi contra a parceria público-privada — afirmou, ainda fazendo referência à “promiscuidade”, que “foi muito acentuada no governo Lula”. Já o pedetista, ex-prefeito de Niterói, voltou a pontuar que a falta de experiência de Freixo no Poder Executivo — o deputado federal tem trajetória na legislativo — é um entrave para quem deseja ser governador: — A nossa diferença é que nós sabemos como fazer, porque já administramos. Em Niterói já colocamos isso em prática. O senhor, com todo respeito, nunca administrou — disse Neves, que vem recorrendo a essa tática em peças de TV para angariar votos.

**Segurança e Saúde**

Cláudio Castro alfinetou Freixo, sem citar o nome do adversário, ao falar sobre a operação no Jacarezinho, em maio do ano passado, que acabou com 28 mortos: — Temos o André (policial), que foi alvejado com tiro na cabeça. Os criminosos repeliram a polícia com poder bélico incrível. Essas armas e drogas, que até outro dia um candidato defendia, não vem do Rio. Meu governo está fazendo o trabalho de base — afirmou Castro, que no debate sobre segurança, disse que “não celebra a morte de ninguém.” O embate direto entre os dois primeiros colocados nas pesquisas, Castro e Freixo, no entanto, só ocorreu no último

bloco, trazendo à tona um ataque ao atual governador que até aqui não havia sido usado na campanha. O pessebista, que abriu sua fala com um “finalmente”, começou acusando Castro de omitir seus dois anos iniciais como vice-governador na administração de Wilson Witzel, que sofreu o impeachment devido a denúncias na condução de compras na Saúde durante a pandemia. Perguntando sobre o que fazia naquela período, o postulante à reeleição tentou se desvencilhar de Witzel e ponderou que quem comandava era o governador. — Eu não era secretário. Não era eu quem governava. Meu papel era tentar ajudar o governo — disse. — O vice

### No duelo direto, Freixo lembrou de Witzel, e Castro citou atual aliado do rival

auxilia, aconselha. Assumi em 28 de agosto de 2020. O deputado federal, então, lembrou que, em maio de 2020, depois que operações do Ministério Público e da Polícia Federal apontaram desvios de recursos, Castro, então vice-governador, foi nomeado por Witzel como coordenador de uma comissão de fiscalização dos hospitais de campanha. Castro rebateu dizendo que a comissão foi criada justamente para tentar resolver os problemas identificados nas investigações. E trouxe a campanha adversária ao caso ao lembrar que o então secretário estadual de Obras de Witzel, Bruno Kazuhiro, hoje candidato a deputado estadual pelo PSDB, da coligação de Freixo. — Fizemos uma comissão para tentar tirar do papel (os hospitais de campanha). Ago-

ra, é engraçado você perguntar. Pergunte ao Bruno Kazuhiro, que é da sua coligação, ligado ao Cesar Maia, seu vice. Ele acompanhou todo o trabalho de tirar do papel. Pergunte a ele, que fez um trabalho honrado, como foi — disse.

### Melhorias no transporte

Castro reconheceu problemas nos transportes públicos do estado. Logo no início do debate, Ganime questionou o governador sobre o tema, ao afirmar que os diferentes modais no Rio funcionam de forma “capenga”. Castro, então, respondeu que os transportes pioraram na pandemia, mas ressaltou um acordo recente com a SuperVia para investimentos de R\$ 250 milhões, de forma parcelada, na recuperação e manutenção da malha ferroviária urbana. Sobre as barcas, o governador disse que até o ano que haverá uma nova concessão que resolva problema. Rodrigo Neves foi confrontado sobre problemas enfrentados na área de transporte quando ele era prefeito de Niterói, sobretudo com relação ao trânsito. O pedetista voltou a promessa de construção da Linha 3 do metrô, entre o Rio e São Gonçalo e Itaboraí.

### Campanha nacionalizada

Já as alianças nacionais para a eleição entraram em cena a partir do segundo bloco, quando Freixo foi perguntado sobre a tentativa de colar sua imagem à de Lula (PT). Também foi questionado sobre a confirmação do evento de Lula, neste domingo, com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, na quadra da Portela, em Madurei-

ra, no mesmo dia em que teria comício com Freixo na Lapa, onde se previa reunir cerca de 30 mil pessoas. Freixo atribuiu a problemas do presidencialismo a voz para que o evento fosse retirado da agenda. — Tenho orgulho de caminhar com o Lula — disse. — Lula estará no domingo com Eduardo Paes, e isso é muito importante, ter mais gente com ele. O Lula ganhar no primeiro turno vai nos ajudar muito no segundo turno. Não podemos conviver com presidente que ameaça jornalista — continuou, referindo ao candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Ainda sobre a corrida presidencial, Ganime afirmou que “com certeza não quer Lula presidente” e centrou fogo em Castro, associando-o ao ex-governador Sérgio Cabral. — Repúdio a volta do Lula, e repúdio também a volta do Cabral, que é o que temos aqui representado pelo governador Cláudio Castro. Temos aqui duas opções, opções unidas pela esquerda, e também a opção que representa Cabral. Cabe à população entender o que é que eu represento. Já a citação de Castro ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que o apoia, veio de forma mais veemente em suas considerações finais. E foram mais discretas também as menções a Ciro Gomes (PDT), que enfrenta divergências em alas pedetistas, por parte de seu correligionário Rodrigo Neves. — O candidato do nosso partido é o Ciro. Como governador não serei inimigo nem capacho de ninguém — afirmou o ex-prefeito de Niterói durante o debate, em que também mencionou o apoio que tem do prefeito do Rio, Eduardo Paes.

“A tranquilidade que eu tenho é de não ser réu em nada, de não ser denunciado em nada e, sobretudo, de ter feito a vida de muita gente melhorar.”

Cláudio Castro (PL)

“Vale a pena ser honesto. O Rio não aguenta mais governador preso, cinco secretários presos nesse governo. É preciso virar essa página”

Marcelo Freixo (PSB)

“A nossa diferença é que nós sabemos como fazer, pois temos a experiência de fazer uma boa gestão na prefeitura de Niterói”

Rodrigo Neves (PDT)

“A gente tem que trabalhar com as pessoas direitas — e de direita —, do Rio, que querem fazer as pessoas terem emprego e renda”

Paulo Ganime (Novo)



ELEIÇÕES 2022 DEBATE COM OS CANDIDATOS RIO DE JANEIRO



Castro. Governador levou ex e atual colegas de chapa



Freixo. Pessebista usou bom humor com apoio involuntário



Neves. Com pegadinha, pedetista elogiou vídeos de Castro



Ganime. Candidato do Novo teve orientações da mulher

BERNARDO MELLO, GABRIEL SABÓIA,  
JAN NIKLAS E LUCAS MATHIAS  
politica@oglobo.com.br

Trocas de farpas, “climão” entre ex-correligionários e algumas saias-justas nos bastidores marcaram o debate promovido pelos jornais O GLOBO, Extra, Valor e rádio CBN, com apresentação da Fecomércio RJ, com os principais candidatos ao governo do Rio. O atual chefe do Executivo, Cláudio Castro (PL), foi alvo em diferentes momentos de críticas de Marcelo Freixo (PSB), Rodrigo Neves (PDT) e Paulo Ganime (Novo), mas também teve momentos de afagos.

Além de marqueteiros e assessores, os candidatos também levaram membros de suas famílias ao debate. Também marcaram presença aliados políticos dos candidatos, como o presidente do PDT, Carlos Lupi, e os dois candidatos a vice de Castro: Washington Reis (MDB), retirado da chapa por estar inelegível pela Lei da Ficha Limpa, e Thiago Pampolha (União), que o substituiu. Reis, sentado na segunda fileira, tirou fotos com o governador ao fim do debate. Já o novo vice de Cas-

# Trocas de farpas e saias-justas marcam bastidores de debate

Encontro entre Castro, Freixo, Neves e Ganime também teve presença de familiares e aliados, e afagos entre convidados

tro foi lembrado por Neves, em suas considerações finais, quando o candidato do PDT sugeriu que o atual chefe do Executivo poderia não encerrar o mandato caso reeleito, citando investigações por corrupção, e disse que “o Rio corre risco de ser governado por Thiago Pampolha”. Neves também citou a proximidade de Pampolha com a família do ex-governador Sérgio Cabral, preso desde 2016.

Ao fim do debate, Pampolha subiu ao palco e cumprimentou Neves, se apresentando de forma seca ao pedetista: “prazer, Thiago Pampo-

lha”. Lupi, que presenciou a cena, disse a Neves que “ele era nosso” —Pampolha foi filiado ao PDT antes de migrar para o União Brasil neste ano —, virando-se para o colega de chapa de Castro, buscou apaziguar o clima: “Te quero bem”, disse o dirigente.

Castro, por sua vez, se viu em uma sinuca ao ser questionado por Neves, numa clássica pegadinha de debates eleitorais, se sabia o preço do quilo do arroz e do feijão. Na resposta, o governador tangenciou o assunto e citou reduções em impostos sobre combustíveis e energia elétrica em sua

gestão. Neves, na tréplica, alfinetou o governador dizendo que a realidade “é muito diferente de sua propaganda”, e afirmou que “os preços não param de subir”, também sem detalhar os valores.

Freixo também tentou sair pela tangente ao ser questionado em quem votará ao Senado, já que divergências em sua aliança levaram ao lançamento de duas candidaturas, de Alessandro Molon (PSB) e de André Ceciliano (PT), para uma única vaga. Inicialmente, o candidato do PSB disse que “o voto é secreto”. Depois,

porém, deu a entender que pode declarar sua preferência antes do primeiro turno. — Não posso te responder, vou esperar a reta final e escolher quem tiver mais chance de vencer — afirmou.

## FAMILIARES PRESENTES

O candidato do PSB foi ao debate acompanhado pelo coordenador de seu programa de governo, Vinicius Wu; por Anielle Franco, irmã da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018; e pela mulher, Antonia Pellegrino, que subiu ao palco no último intervalo do debate para lhe passar conselhos antes do bloco final. A mulher do candidato do Novo, Sara Ganime, foi presença constante nas pausas, em meio a marqueteiros e assessores. Sua mãe, Marisa, também acompanhou o debate.

Castro levou à plateia seu pai, Clerton; Neves tinha entre seus convidados o filho, Cadu. O governador também estava acompanhado pelo marqueteiro Paulo Vasconcellos e por seu chefe de gabinete, Rodrigo Abel. Ambos tiveram interações amistosas com o marqueteiro de Neves, Mar-

cello Faulhaber. Ao fim do debate, Abel e Faulhaber, que já tiveram um podcast sobre política, se juntaram para um bate-papo.

Durante o debate, ao criticar a “realidade” da gestão, Neves parabenizou o programa eleitoral de Castro, que estaria sendo “muito bem produzido”, segundo o pedetista. Durante a fala, Castro sinalizou à direita de Neves, na direção onde Vasconcellos estava.

— Seu marqueteiro deve estar sendo muito bem pago. Você tem sido treinado para responder e tem feito esse programa muito caro na TV — disse Neves.

Ganime e Freixo, adversários em diversos momentos do debate, tiveram momentos de apoio involuntário. Ao dizer que o candidato do Novo era “agressivo”, Freixo disse “até torcer” pela melhora de Ganime nas pesquisas. O candidato do Novo, ao buscar atrair para si eleitores de Castro, disse que “da última vez que a população do Rio votou com medo do Freixo, elegeram (Marcelo) Crivella, e a gente viu a desgraça que foi”. Freixo sorriu de forma irônica e murmurou para seus convidados: “é verdade”.

“Tenho orgulho do Thiago (Pampolha) e do Washington Reis, que infelizmente não pôde estar, mas quem governa é o governador”

Cláudio Castro, sobre estilo de governar e a troca de vices em sua chapa

“Não posso te responder, vou esperar a reta final e escolher quem tiver mais chance. Em termos de estratégia, seria melhor ter um só”

Marcelo Freixo, sobre votar em André Ceciliano ou Alessandro Molon ao Senado

“Você (Castro) não sabe o preço do feijão, do arroz, da cesta básica. A vida do povo piorou no Rio. A vida melhora na sua propaganda”

Rodrigo Neves, em crítica à política econômica do atual governador

“A gente vê uma união muito clara entre os dois candidatos da esquerda que fazem comícios com o Lula. Eu repudio a volta do Lula”

Paulo Ganime, ao criticar as alianças dos outros postulantes ao cargo

# Candidatos traçam planos para fomento ao comércio

Postulantes ao Palácio Guanabara apontaram diferentes medidas

Os candidatos ao governo do Rio comentaram os seus planos para fomento ao comércio caso sejam eleitos. Postulante à reeleição, Cláudio Castro (PL) retificou o plano de investimento em obras de infraestrutura para “aquecimento dos mercados”. Marcelo Freixo (PSB) disse que pretende recuperar o poder de compra dos fluminenses e, com isso, incentivar as compras. Rodrigo Neves (PDT) prometeu investir em créditos para pequenos e microempreendedores. Paulo Ganime (Novo), por sua vez, afirmou que uma das suas pri-

meiras medidas será a prorrogação do prazo para pagamento do ICMS, assim como a redução de impostos.

Para Castro também é necessário investir em capacitação profissional e fazer do Rio um ambiente mais chamativo para os empreendedores:

— Já temos ajudado os comerciantes através da AgeRio, a nossa Agência Estadual de Fomento. Precisamos investir em Faetecs e cursos profissionalizantes. Com o Rio se tornando um lugar mais convidativo para o empreendedor, as atividades se aquecem — afirmou o atual governador.

Freixo acredita que o incentivo ao comércio está ligado ao poder de compra:

— A história recente mostra que em todos momentos em que o salário mínimo teve maior poder de compra a economia se recuperou. Acho que essa é uma proposta concreta, além de garantir junto aos prefeitos uma maior capacidade de organização das cidades, melhorar o transporte. Então, valorizar o salário mínimo recuperando o poder de compra de 2019, isso em termos de receita é 1,5% da despesa, então a gente consegue reaquecer a capacida-



HERMES DE PAULA

**Auditório cheio.** Convidados acompanham o debate entre os quatro principais candidatos ao governo do Rio, no prédio da Fecomércio, na capital fluminense

de de compra, o que aumenta o comércio e a geração de emprego — disse.

Rodrigo Neves prometeu replicar um projeto já posto em prática em Niterói, cidade em que foi prefeito por dois mandatos.

— Esse programa de crédito para micro e pequenos empreendedores é um programa que já coloquei em

prática em Niterói, durante a pandemia. É preciso apoiar essas pequenas e microempresas, que foram as que mais sofreram com a pandemia. A AgeRio vai conceder essa linha de crédito de até R\$ 100 mil, com seis meses de carência, com 36 meses para pagar, e com juros subsidiados por um fundo sobe-rano do estado — detalhou.

Ganime afirmou que o alinhamento do Simples Nacional com o Simples Estadual é primordial.

— Antes de tudo, vamos prorrogar o pagamento do ICMS e alinhar o Simples Nacional com o Estadual. Também pretendo reduzir impostos. Além disso, falta mão de obra qualificada. É importante investir em qualificação.



# FECOMÉRCIO RJ:

## UM RIO DE INICIATIVAS QUE TRANSFORMAM.

Sempre buscando contribuir para o desenvolvimento do nosso estado, a **Fecomércio RJ** traz projetos e ações que fortalecem o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, geram novas oportunidades e promovem o bem-estar de toda a população.

Por isso, neste ano decisivo de eleições, reafirmamos o nosso compromisso de **maior agente de transformação social do estado**, desenvolvendo iniciativas que contribuam para estimular o diálogo, a troca de ideias, as escolhas conscientes e a construção de caminhos para uma sociedade justa e democrática.

***Juntos podemos fazer um Rio cada vez melhor.***

### Conheça um pouco da nossa atuação:

- Geração de emprego e renda para o desenvolvimento socioeconômico do estado;
- Fomento ao turismo;
- Incentivo e reconhecimento ao crescimento empresarial em harmonia com o desenvolvimento social sustentável;
- Combate ao mercado ilegal, à violência contra a mulher e ao trabalho infantil;
- Pesquisas e análises relacionadas ao setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo;
- Fortalecimento dos sindicatos filiados e desenvolvimento da empresa comercial.

Saiba mais em:  
**[portaldocomercio.org.br/entidade/fecomercio-rj](http://portaldocomercio.org.br/entidade/fecomercio-rj)**

**Fecomércio RJ**  
**CNC Sesc Senac**  
Sindicatos | IFec | IFeS



ELEIÇÕES 2022 GIRO INTERNACIONAL ENTREVISTA

Laura Chinchilla / EX-PRESIDENTE DA COSTA RICA

Chefe da missão da OEA nas eleições de 2018 no Brasil, ela voltará ao país para acompanhar o pleito deste ano e defende a confiabilidade e segurança do sistema eleitoral brasileiro

Primeira mulher a ser eleita presidente de seu país, Laura Chinchilla, que governou a Costa Rica entre 2010 e 2014, tornou-se, fora do poder, referência em democracia, direitos humanos, liderança feminina e desenvolvimento sustentável. Em 2018, a ex-presidente

chefiou a primeira missão de observadores eleitorais da Organização de Estados Americanos (OEA) enviada ao Brasil e este ano estará no país para acompanhar o pleito como vice-presidente do Conselho Internacional do Ideia, instituto sobre democracia e processos eleitorais. “Se o Brasil garantiu transições de poder de

maneira pacífica nos últimos anos foi porque os brasileiros confiaram no sistema pelo qual optaram”, disse Chinchilla, que foi professora de várias universidades, entre elas Georgetown, nos EUA, e é vice-presidente do Clube de Madrid e copresidente do Diálogo Interamericano, em entrevista ao GLOBO.

‘A CONFIANÇA DOS BRASILEIROS NO SISTEMA ELEITORAL GARANTIU TRANSIÇÕES PACÍFICAS’

JANAÍNA FIGUEIREDO

janaina.figueiredo@oglobo.com.br

A senhora foi chefe da missão de observadores da OEA nas eleições brasileiras de 2018. Que diferenças observa em relação ao atual processo eleitoral e que aspectos deste processo lhe preocupam?

Por desgraça, devo dizer que vejo algumas tendências que preocupavam em 2018 e que apontamos em nosso relatório. Uma delas era o fenômeno da desinformação, e também da polarização, a partir da manipulação das mensagens que circulam em redes sociais. Outra preocupação era como organizar melhor os prazos de inscrição de candidaturas, para evitar que candidatos sejam inscritos e depois afastados por problemas judiciais. Por último, a questão da urna eletrônica. Em 2018, tinham sido feitas algumas colocações sobre a confiabilidade da urna eletrônica. Foram questões isoladas, mas nos obrigou a prestar atenção nisso.

A senhora está surpresa de que, quatro anos depois, continuem sendo lançadas dúvidas, até mesmo pelo próprio presidente Jair Bolsonaro, sobre a lisura do processo eleitoral?

Voltando aos três elementos que mencionei antes, vejo um agravamento da situação em dois deles. O ambiente de polarização se deteriorou. Vemos mais divisão do que vimos há quatro anos, e isso me preocupa profundamente. Isso acontece mesmo com o Brasil tendo se tornado um exemplo interessante de combate às fake news através das iniciativas de checagem de informações. Agora, o fenômeno mais preocupante que vejo é que, naquele momento, a credibilidade da urna eletrônica não estava em jogo. Eram comentários de um candidato, e nós demonstramos com argumentos muito sólidos e contundentes que não existia absolutamente qualquer evidência que fizesse os membros da missão duvidar sobre



EDILSON DANTAS/COM ARTE DE RENATA AMOEDO



“O ambiente de polarização se deteriorou. Vemos mais divisão do que vimos há quatro anos, e isso me preocupa profundamente”

a confiabilidade e segurança do voto eletrônico. Naquele momento era algo marginal, e mesmo assim recomendamos ações para evitar uma escalada de desconfiança sobre o voto eletrônico. Hoje, vemos que isso virou um tema central. É preocupante que se questione a credibilidade da urna eletrônica.

Que mensagem a senhora daria aos brasileiros neste momento? Em 2018 visitamos mais de

400 centros de votação, escolhidos de forma aleatória em todo o país. Entrevistamos dezenas de funcionários envolvidos com o processo eleitoral, representantes de todos os partidos políticos, e devo dizer que o que vimos foi um sistema de voto eletrônico verdadeiramente admirável. Fomos testemunhas de todos os testes aos quais são submetidas as urnas eletrônicas, prévios à eleição, para garantir que além da agilidade seja garantida a segurança. Se o Brasil garantiu transições de poder de maneira pacífica nos últimos anos foi porque os brasileiros confiaram no sistema pelo que optaram. Queremos acreditar que assim também será nesta eleição.

A senhora foi a primeira mulher presidente de seu país e uma das poucas mulheres que chegaram à Presidência na América Latina. Deixou o

governo em 2014, quando a região iniciava um giro à centro-direita. Como a senhora vê a região hoje?

A região hoje está num processo de transição, já quase fechando o grande ciclo de eleições. Com o resultado do pleito no Brasil, a maior democracia da América Latina, poderemos dizer se foi reconfigurado um mapa no qual predominam governos orientados à esquerda. Mas sempre cometemos o grande erro de pensar que as pessoas sempre votam por uma ideologia, e isso leva os governos a serem mais ideológicos e menos pragmáticos. O que as pessoas estão fazendo é castigar os que hoje estão no poder, assim tem acontecido nos últimos tempos. O voto virou quase um ato de vingança contra os que estão governando. Isso acontece desde que a América Latina começou a mostrar uma desaceleração de seu crescimento, após o boom

das commodities, provocando a deterioração dos indicadores sociais. Não é uma opção ideológica e sim o desejo de mudar.

Que postura os governos deveriam adotar?

Os novos governos devem ser menos dogmáticos. O impacto mais negativo para a América Latina do dogmatismo de seus governos é que fomos incapazes de retomar espaços de diálogo e cooperação. Gostaria de acreditar que estes novos governos entendem que acima das diferenças existe a necessidade de coordenar ações, uma agenda de medidas concretas, e que a resposta não é ideológica. Se forem governos de esquerda, que eles possam, primeiro, superar essas barreiras e convocar, independentemente da ideologia, uma agenda mais robusta de cooperação. E, sobretudo, de defesa dos direitos humanos em países como Venezuela e Nicarágua, o que não tem a ver com etiquetas ideológicas. Temos um problema grave de autoritarismo na região. Todos os relatórios da revista The Economist, ou do Ideia Internacional, mostram a mesma coisa: uma deterioração dos indica-

dores democráticos. Não podem cometer os mesmos erros, que, claro, também foram cometidos por governos de direita.

Novos governos como o de Gabriel Boric, no Chile, estão sofrendo desgastes muito acelerados...

Hoje temos a combinação mais explosiva de que se tem memória na História recente: eventos globais com consequências locais. Problemas deixados pela pandemia como a inflação no valor dos alimentos e combustíveis estão impactando de maneira expressiva no custo de vida das pessoas. Os novos governantes estão diante de um enorme desafio, porque muitas pessoas acham que a mera mudança de governo vai resolver todos os problemas. Também temo que, diante dos riscos desta nova realidade, tenhamos governantes mais propensos a recorrer ao populismo, demagogia; os que buscam dividir e alterar fatos para construir sua verdade, uma pós-verdade. Vemos dois casos na região, os presidentes do México e de El Salvador, ambos com altos níveis de popularidade. No caso de Boric, temos de reconhecer que está se mantendo distante de tentações populistas e governando com espírito de responsabilidade.

Ainda vemos poucas mulheres ocupando altos cargos de poder na América Latina...

Sem dúvida ainda temos muito espaço para ocupar. Mas, apesar disso, devo dizer que a América Latina é reconhecida como uma região na qual a presença das mulheres está aumentando, sobretudo nos Congressos. Em muitos já temos acima de 40% de representação e um país que não chega a 30% é visto negativamente. Mas não é suficiente. Queremos mais mulheres como candidatas à Presidência.

Na campanha brasileira aumentaram as expressões de machismo e ataques a mulheres, entre elas jornalistas, por parte do presidente e de aliados. Isso lhe preocupa?

Qualquer sinal de misoginia ou discriminação de setores diversos da população, assim como a desqualificação do trabalho dos meios de comunicação em campanhas eleitorais, devem ser evitados e condenados. Já em 2018 fizemos advertências sobre isso citando dados da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) sobre mais de 130 ataques a jornalistas.

JUNTOS PELO RIO

Educação como Política de Estado  
Saúde de qualidade para todos  
Defesa do Meio Ambiente  
Valorização da Cultura

REITOR  
PAULO ALONSO  
DEPUTADO FEDERAL

10 60

0800-475465 (08h-18h) | Janeiro Comprometido









# STF: creche e pré-escola são dever do poder público

Decisão vai nortear julgamentos de todos os tribunais sobre o assunto; Confederação Nacional dos Municípios disse ver com ‘extrema preocupação’ a determinação e calcula que impacto poderá ser de até R\$ 120,5 bilhões

ANDRÉ DE SOUZA  
andre.souza@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em julgamento concluído ontem, o Supremo Tribunal Federal estabeleceu que é dever do poder público garantir vagas em creches e pré-escolas a crianças de até 5 anos. O entendimento da Corte vai nortear as decisões de todos os tribunais sobre o assunto.

Embora a garantia já esteja prevista na Constituição, o Supremo fixou uma tese para deixar claro que a educação básica é um direito fundamental. O caso analisado envolvia a prefeitura de Criciúma (SC), que recorreu de uma decisão do Tribunal de Justiça do estado determinando a matrícula de uma criança. Há mais de 20 mil processos semelhantes à espera de uma definição.

Em nota, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) disse ver com “extrema preocupação” a decisão e alertou que ela poderá ter um impacto de até R\$ 120,5 bilhões, caso seja preciso universalizar o atendimento a todas as crianças de até 3 anos. Segundo a CNM, 35,6% delas estavam matriculadas em 2019.

O relator do processo, ministro Luiz Fux, propôs duas

condições para o preenchimento das vagas. Uma foi a necessidade de as famílias comprovarem não ter condição financeira de pagar por um estabelecimento privado. Outra foi estabelecer que, para recorrer à Justiça, a família deveria demonstrar que a administração pública negou ou demorou em analisar a matrícula. Diante da resistência de parte dos ministros, Fux desistiu dessas exigências.

Um dos ministros que demonstraram preocupação para a exigência de comprovar pobreza foi Nunes Marques, no primeiro dia de julgamento, na quarta-feira.

—Quando você tira um direito que é de todos, exige uma comprovação de hipossuficiência (sem condições financeiras), amanhã, eventualmente, essa tese pode se estender não só à escola, mas às universidades, aos hospitais, pode avançar para outros serviços públicos —alertou.

O processo em discussão chegou ao STF em 2009. Estava pronto para julgamento há mais de dois anos e chegou a ser pautado algumas vezes.

Na sessão de quarta-feira, os ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes defenderam não fixar a exigência de universalizar o



Recuou. Relator, Fux desistiu de sugerir condições para garantir o direito, diante de resistência de outros ministros

serviço, obrigando os municípios a matricular todas as crianças, lembrando as limitações financeiras.

— A execução imediata desse direito seria formidável. Mas temos preocupações quanto à viabilidade. Temos que pensar em como viabilizar —disse Barroso.

— Se fixamos imediatamente que todas as crianças têm que ir para creche, nada

vai acontecer. Essa é a realidade, porque não há dinheiro, não há programação, não há pessoas em condições de atender as crianças —detalhou Moraes.

Outros municípios se manifestaram no processo da prefeitura de Criciúma. Em petição de maio de 2014, a prefeitura do Rio alegou que “não é possível fazer milagre” e “impor a pronta ofer-

ta de vaga a todas as crianças que pleitearem tal direito importará em necessário desrespeito à previsão de orçamentária dos municípios, que serão compelidos a remanejar verbas de outras áreas da educação, tão importantes e necessárias quanto a educação infantil”.

Alessandra Gotti, presidente-executiva do Instituto Articule, que acompanha

“Quando você tira um direito que é de todos, exige uma comprovação de hipossuficiência (falta de condições financeiras), amanhã essa tese pode se estender não só à escola, mas às universidades, aos hospitais”

Nunes Marques, ao explicar preocupação com o eventual estabelecimento de condições para garantir o direito a creches e pré-escolas

“Temos que pensar em como viabilizar”

Luís Roberto Barroso, sobre a necessidade de garantir o direito

EDIÇÕES DE SETEMBRO

CONTEÚDO QUE INFORMA.  
ENTREVISTAS QUE INSPIRAM.

ACOMPANHE AS MAIS NOVAS TENDÊNCIAS EM ARQUITETURA, AS ÚLTIMAS DISCUSSÕES EM COMPORTAMENTO E O QUE HÁ DE MAIS ATUAL EM ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIAÇÃO DOS FILHOS.

Nas bancas,  
no site e no app  
**Globo+**



CORTES NO ORÇAMENTO A DEZ DIAS DA ELEIÇÃO

# CORRIDA ANTES DA TESOURADA

## Governo bloqueia R\$ 2,6 bi, e parlamentares se apressam para garantir emendas de relator

MANOEL VENTURA  
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A dez dias das eleições, o governo Jair Bolsonaro anunciou ontem o bloqueio de R\$ 2,6 bilhões em despesas no Orçamento federal deste ano. O detalhamento só será divulgado na próxima semana, mas deve atingir em cheio as emendas de relator, usadas para negociação política entre o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional. Insatisfeitos com a possibilidade desse bloqueio, parlamentares já iniciaram uma corrida para liberar as emendas antes da tesourada.

Atualmente, há R\$ 7,9 bilhões bloqueados, e esse valor subirá para R\$ 10,5 bilhões, de acordo com o Ministério da Economia, gerando um incômodo entre deputados e senadores por causa dos bloqueios feitos nas emendas.

Hoje, as emendas de relator já constituem a maior parte dos valores que estão bloqueados. Esse é um recurso indicado principalmente por aliados de Bolsonaro para obras e serviços em suas bases eleitorais. Por não seguir critérios objetivos ou igualitários de distribuição da verba, pela baixa transparência, a emenda foi chamada de orçamento secreto. Até agora, há R\$ 4,1 bilhões bloqueados dessas emendas, de um total de R\$ 16,5 bilhões reservados para esse fim ao longo do ano.

**MARATONA POR EMPENHO**

Até as eleições, não é possível pagar as emendas. Por outro lado, é permitido empenhar os recursos. O empenho é a primeira fase do processo orçamentário, que garante o pagamento da obra. O bloqueio impede o empenho dos recursos e, por isso, os parlamentares ficam irritados — porque não há a garantia de que a obra indicada será feita.

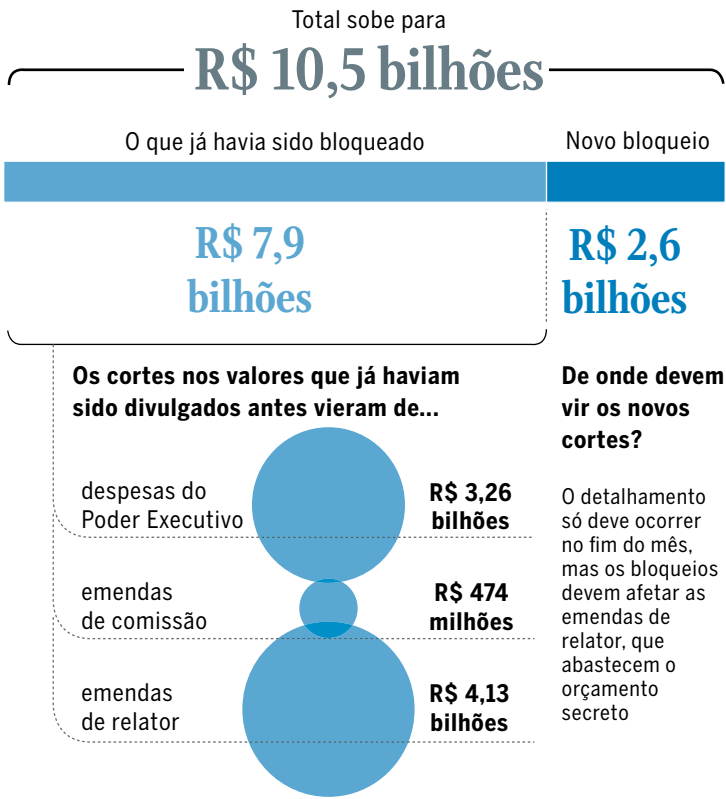
A possibilidade de bloqueio das emendas de relator gerou uma corrida pelo empenho dos recursos. Em agosto inteiro, foram empenhados R\$ 83,1 milhões de



Insatisfação. Parlamentares mostraram descontentamento com perspectiva de corte de emendas. Justificativa foi aumento de gastos com aposentadorias do INSS

### RESTRIÇÃO DE RECURSOS

Mudança deve afetar emendas de deputados e senadores



Fonte: Ministério da Economia

Editoria de Arte

emendas de relator. Neste mês, até agora, os empenhos já chegam a R\$ 517 milhões.

O secretário de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, disse que há um universo de apenas R\$ 20 bilhões que podem ser bloqueados (gastos livres e ainda não empenhados). Do total, cerca de R\$ 4 bilhões são emendas de relator.

O bloqueio anunciado ontem ocorre por causa do relatório bimestral que avalia o comportamento das estimativas de receitas e despesas, que servem para travar ou liberar despesas ao longo do ano. Essa análise é feita, entre outros fatores, para cumprir o teto de gastos, a regra que trava as despesas federais ao crescimento da inflação do ano anterior.

O novo bloqueio é decorrente de um aumento na previsão de gastos com aposentadorias do INSS. Os gastos com a Previdência são despesas obrigatórias. Como há um limite im-

posto pelo teto, quando essas despesas sobem, é preciso bloquear gastos não obrigatórios (como investimentos e custeio da máquina). Os gastos com a Previdência subiram R\$ 5,6 bilhões, principalmente por causa da redução da fila de pessoas à espera de benefício.

Colnago afirmou que a necessidade de bloqueio é uma fotografia do momento e avalia que até o fim do ano será possível liberar recursos. Mas o próprio secretário se mostrou surpreso com a necessidade de bloquear recursos agora. Ele destacou que o relatório bimestral de setembro geralmente costuma proporcionar alívio no aperto do Orçamento, uma vez que as projeções de despesas obrigatórias começam a ser flexibilizadas na esteira dos dados de execução ao longo do ano:

—De forma surpreendente, a gente teve um aumento (de despesas obrigatórias). A gen-

te não esperava um crescimento nessa magnitude nas despesas obrigatórias.

### VAIVÉM NO ORÇAMENTO

Nas últimas semanas, o processo orçamentário passou por um vaivém gerado pela insatisfação de parlamentares com a trava nas emendas de relator. Até o início deste mês, os bloqueios somavam R\$ 12,7 bilhões em despesas. Um decreto publicado por Bolsonaro permitiu a liberação de R\$ 5,6 bilhões, após o adiamento de gastos para a Ciência e a Cultura. A maior parte dessas despesas (R\$ 3,5 bilhões) é de emendas de relator.

O decreto permitiu incorporar antecipadamente às projeções os efeitos fiscais de medidas legais adotadas pelo governo. Sem o decreto, as regras orçamentárias obrigavam o governo a aguardar a elaboração do relatório, que será divulgado dia 22. O decreto foi uma forma de liberar principalmente emendas parlamentares às vésperas dos eventos do 7 de Setembro, quando Bolsonaro tentou reunir aliados em manifestações pró-governo. O secretário negou que a liberação tenha sido precipitada.

Por outro lado, o governo anunciou pela primeira vez a previsão oficial de que haverá superávit nas contas públicas neste ano. Isso ocorrerá por conta de aumento da arrecadação, puxado pelo crescimento da economia e pela inflação. A estimativa é uma folga de R\$ 13,5 bilhões. Será a primeira vez que as contas fecham no azul desde 2013 — desde então, o governo vem acumulando uma sequência de rombos nas contas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, não participou da entrevista para tratar dos cortes. Na véspera, ele interrompeu uma entrevista que concedia para a RedeTV, após visita à emissora. Na ocasião, foi perguntado sobre a questão do novo piso da enfermagem, suspenso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Guedes suspendeu sua fala, alegando que não queria entrar em temas políticos.

NOVO FIAT

Fastback

PRONTA-ENTREGA

SUV COUPÉ

VERSÕES A PARTIR DE

R\$ 129.990

Consulte condições nas lojas. Fotos meramente ilustrativas. Oferta válida somente até a data da publicação deste anúncio neste jornal ou enquanto durar o estoque. Crédito sujeito à avaliação/aprovação pela instituição financeira. Reservamo-nos o direito de alterar preços e condições sem aviso prévio.

FIAT

EXCLUSIVIDADE

AZZURRA

VENHA FAZER

SEU TEST-DRIVE

**AZZURRA**

BOTAFOGO | ILHA | PENHA

AZZURRAFIAT.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E CONFIRA NOSSAS OFERTAS

JUNTOS SALVAMOS VIDAS





## 70 anos do BNDES

Em 2022, recentemente, no meio da barafunda nacional, passou meio batida uma data importante: os 70 anos do BNDES. Instituições, como as pessoas, passam por fases boas e outras ruins.

Ingressei nessa casa há 38 anos. Tenho quase quatro décadas trabalhando no setor público e creio que não há, na tecnoburocracia brasileira, nada equivalente a esse órgão. Pela instituição passaram personagens de diferentes áreas do espectro do pensamento econômico, como Roberto Campos, Antônio Barros de Castro, Pêrsio Arida, Edmar Bacha, Carlos Lessa, Luciano Coutinho etc.

No banco, é possível um dia tomar um café com uma pessoa altamente especializada em temas de gestão de risco; almoçar com alguém que saiba tudo sobre o mercado de capitais; ter uma reunião de tarde com três craques no tema de saneamento; e tomar o metrô no final do dia com um amigo que seja um dos maiores especialistas do país em sistemas ferroviários. E tudo no mesmo prédio!

O fato de que uma instituição com essa característica, por conta de disputas políticas, tenha sido vilipendiada sob o falso argumento de que se negaria a abrir a famosa “caixa-preta” (na época já aberta há anos!), é apenas um exemplo de como o Brasil se perdeu em algum momento da década passada. É preciso dar a volta por cima e resgatar as coisas que o país tem de melhor.

Com motivo de se cumprirem sete décadas desde o nascimento da instituição, um grupo dos seus funcionários, com *expertise* nos mais diversos temas, publicou recentemente o livro “O labirinto visto de cima: Saídas para o desenvolvimento do Brasil” (Editora Lux), dedicado “ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, instituição na qual ingressamos na nossa juventude, na qual aprendemos a valorizar o conhecimento técnico e

as boas políticas públicas e onde fomos treinados na arte de saber escutar, no hábito de respeitar a opinião alheia e na procura obsessiva do consenso”.

Nele, um conjunto de 42 funcionários, ativos ou licenciados da instituição, ao longo de 20 capítulos, apresenta as suas propostas para o país, que vão da política fiscal ao resgate da economia criativa; da necessidade de termos uma economia que encare o desafio da sustentabilidade e enfrente o desmatamento até os desafios do setor de logística; e que discute desde os desafios da inovação até as sugestões de políticas sociais para os setores de saúde, educação e segurança pública, apenas para citar alguns dos temas.

O elemento que motivou os autores do livro a se congregarem para tratar dos temas desenvolvidos foi a crença de que instituições importam — e de que o BNDES importa. O banco se caracterizou por ter sido um elemento relevante da reflexão sobre as grandes questões nacionais. Ao mesmo tempo, dele emanaram

temas cruciais para a evolução econômica do país.

Além do seu papel no financiamento da infraestrutura nas suas primeiras décadas de existência, cabe lembrar que foi justamente na instituição que, na primeira metade da década de 1980, surgiram os primeiros estudos sobre a estratégia de inserção competitiva que deram origem às propostas de abertura da economia.

Alguns anos depois, foi o BNDES o lócus da reflexão institucional sobre privatização. Quando o país elaborou a Lei de Responsabilidade Fiscal, o debate acerca desta contou com a participação decisiva de técnicos da instituição.

Por sua vez, quando a sustentabilidade passou a ser objeto de reflexão intensa, no mundo e no país, foi ele que, na década de 2000, foi escolhido para ser gestor do Fundo Amazônia.

Portanto, nada mais natural então que, diante dos desafios colocados para o futuro, tais como a economia verde ou o desenvolvimento no mundo pós-Covid, alguns dos seus técnicos, ao se cumprirem 70 anos da instituição, brindem uma modesta homenagem a esta, apresentando para debate ideias e propostas acerca de suas áreas de *expertise*.

# Operação da PF mira negociações criminosas com moedas digitais

Em 4 anos, investigados enviaram ao exterior mais de R\$ 18 bi. Lavagem de dinheiro com criptoativos incluía clientes mortos

JOÃO SORIMA NETO  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A Polícia Federal, com o apoio da Receita Federal, deflagrou na manhã de ontem a Operação Colossus, contra crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e associação criminosa envolvendo criptoativos. Segundo as investigações, os criminosos enviaram ao exterior mais de R\$ 18 bilhões.

Os crimes foram observados entre 2017 e 2021 e, segundo a PF, ainda persistem. As investigações tiveram início a partir de Relatório de Inteligência Financeira, que

apontava movimentações bancárias suspeitas envolvendo a negociação de criptoativos. Os investigados foram divididos em três grupos.

O dos arbitradores era responsável pela aquisição de ativos virtuais em países como Estados Unidos e Cingapura, e por sua venda no Brasil. Para isso, enviaram ao exterior mais de R\$ 18 bilhões. A documentação apresentada aos bancos ocultava a verdadeira origem dos valores, já que as *exchanges* (onde são feitas as negociações de criptoativos) americanas não permitem a compra de moedas digitais com recursos

oriundos do Brasil.

O segundo grupo comprava os criptoativos dos arbitradores e os revendia a pessoas físicas e jurídicas. O terceiro era formado por empresas de fachada que adquiriam os criptoativos das *exchanges*, com a finalidade de lavar dinheiro.

Segundo a PF, entre os clientes havia pessoas mortas, beneficiários de programas sociais, idosos com mais de 90 anos, doleiros, contrabandistas e comerciantes de áreas de varejo popular, em especial do Brás e da 25 de Março, em São Paulo. Nesses dois locais, um único contador era responsável por mais de 1.300 empre-



Mundo cripto. O Bitcoin era o preferido dos investigados até 2020, quando a volatilidade os fez optar pelas *stablecoins*

as, a maior parte de fachada. No período investigado, elas movimentaram cerca de R\$ 1 bilhão com os arbitradores.

Esses crimes tinham conexão com outros investigados pela PF, de tráfico internacional de drogas, contra o sistema financeiro nacional, pirâmides financeiras e lavagem de dinheiro. Há ainda indícios da compra direta de criptoativos por traficantes, doleiros e contrabandistas.

Em quatro anos, os inves-

tigados movimentaram mais de R\$ 61 bilhões pelo sistema bancário formal.

Foram cumpridas duas ordens de prisão preventiva e 37 de busca e apreensão, incluindo em *exchanges* e escritórios de contabilidade. Além disso, foi determinado o bloqueio de R\$ 1,247 bilhão em bens dos investigados.

As investigações apontam que, de 2017 a 2019, os criminosos preferiam o Bitcoin. Mas, a partir de 2020, devido

# Japão faz primeira intervenção no câmbio desde 1998

Governo age depois de dólar atingir 145,90 ienes, como reflexo da manutenção da taxa de juros negativa pelo BC do país

DA BLOOMBERG NEWS  
Tóquio

O Japão fez ontem sua primeira intervenção cambial desde 1998. O objetivo era conter a queda do iene frente ao dólar, que se acentou depois de o Banco do Japão, o banco central do país,

decidir manter sua taxa básica de juros em -0,1%, enquanto as principais economias adotam uma política monetária mais restritiva.

A atuação do governo foi confirmada pelo vice-ministro de Finanças, Masato Kanda, encarregado de assuntos cambiais.

—O governo está preocupado com a movimentação excessiva nos mercados de câmbio, então tomamos uma ação decisiva agora — explicou Kanda. — Estamos vendo movimentos especulativos por trás das mudanças súbitas nestes mercados.

O dólar chegou a ser negoci-

ado a 145,90 ienes. Depois da intervenção, a moeda americana caiu mais de 2%; à tarde, em Nova York, era negociada a 140,50 ienes. No ano, o iene cai 20% frente ao dólar.

Não foi divulgado o montante da ação. Na última grande intervenção, em abril de 1998, o Banco do Japão, tentando

conter a desvalorização da moeda, comprou 2,8 trilhões de ienes (US\$ 20 bilhões) no mercado de câmbio.

—Acho que eles agiram sós, mas não podem fazer nada sem ao menos informar aos Estados Unidos — disse Nobuyasu Atago, economista-chefe da Ichiyoshi Securities.

O Tesouro americano e o Banco Central Europeu disseram não ter participado da ação, ordenada pelo Ministério de Finanças japonês.

—A ação pode, na melhor das hipóteses, ajudar a desacelerar o ritmo da depreciação do iene — afirmou Christopher Wong, estrategista de câmbio do Oversea-Chinese Banking Corp. — A tendência não deve mudar, a não ser que o dólar e os títulos do Tesouro americano recuem, ou que o Banco do Japão ajuste sua política monetária.

## INDICADORES

**IBOVESPA**

+1,91%  
no dia

+6,16%  
em agosto

IMPOSTO DE RENDA		
Setembro de 2022		
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADDEDUIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,1671	5,1677
Turismo esp. (BB)	4,97	5,26
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,44
EURO		
Comercial (Ptax)	5,0834	5,0861
Turismo esp. (BB)	4,88	5,18
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,35

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IRPF, que vence em 30 de setembro, tem correção de 4,22%.

OUTRAS MOEDAS		
		VENDARS
Libra esterlina		5,7624
Franco suíço		5,2412
Iene japonês		0,0359
Peso argentino		0,0352
Peso chileno		0,0054
Yuan chinês		0,7230
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites <a href="http://www.xe.com">www.xe.com</a> / <a href="http://ucc">ucc</a> e <a href="http://www.oanda.com">www.oanda.com</a> .		

INSS		
Setembro de 2022		
Trabalhador assalariado		
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)	
Até 1.212,00	7,5	
De 1.212,01 a 2.427,35	9	
De 2.427,36 a 3.641,03	12	
De 3.641,04 a 7.087,22	14	
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)		

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6388,87	-0,36%	4,39%	8,73%
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1185,004	-0,70%	7,63%	8,59%
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1162956	-0,55%	6,84%	8,67%
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%

**Trabalhador autônomo**  
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

**SALÁRIO MÍNIMO**  
Setembro  
R\$ 1.212,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA		
ATÉ 03/05/12		
19/10	0,6859%	
20/10	0,6850%	
21/10	0,6845%	
A PARTIR DE 04/05/12		
18/10	0,6477%	
19/10	0,6859%	
20/10	0,6850%	
21/10	0,6845%	

**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

**CDB/CDI/TBF:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)

**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Setembro R\$ 4,0915	Setembro R\$ 1,0641
<b>UNIF</b>	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em “Fundos de investimento”

**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)



# O BTG reconhece quem é você.

Quem só vê o resultado  
não vê o trabalho.

Não vê o seu esforço  
para conquistar  
grandes objetivos.

O BTG acompanha  
a sua trajetória.

Por isso, estamos  
ao seu lado  
com as melhores  
soluções para você  
ter sucesso na sua vida  
financeira e construir  
a sua história.

Alex Atala  
Chef e cliente BTG



Abra sua  
conta.

Dê um BTG na sua vida.  
[btgpactual.com](https://btgpactual.com)





# NTS vai investir R\$ 12 bi no mercado de gás

Companhia, com mais de 2 mil quilômetros de gasoduto, vai ampliar capacidade e investir em projetos de armazenamento do produto em estado líquido. Estado do Rio vai concentrar 70% dos aportes previstos

BRUNO ROSA  
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Nova Transportadora do Sudeste (NTS), rede de gasodutos responsável pelo transporte de 50% do gás natural consumido no Brasil, vai investir R\$ 12 bilhões em novos projetos nos próximos oito anos. Desse valor, cerca de 70% serão concentrados no Rio de Janeiro. A estratégia da NTS — que conta com mais de dois mil quilômetros de gasoduto ligando os estados do Rio, Minas Gerais e São Paulo — é ampliar a capacidade de sua rede de transporte e investir em ativos de estocagem de gás natural liquefeito (GNL, em estado líquido), como forma de promover integração entre os setores de gás e elétrico. A NTS é hoje controlada por Brookfield e Itaúsa, que pagaram mais de R\$ 28 bilhões (com base na cotação atual do dólar) pelo ativo, que pertencia à Petrobras. A estatal se desfez totalmente da

empresa em abril de 2021. De acordo com Erick Pettendorfer, CEO da NTS, o plano de investimento se baseia na perspectiva de aumento da produção de gás dos campos do pré-sal e da redução de gás vindo da Bolívia através do gasoduto entre os dois países. —Temos as rotas do pré-sal, que estão em desenvolvimento. A estratégia é monetizar esses gás. Por isso, vamos duplicar nossa capacidade de transporte nos gasodutos. Há um apetite para crescer de forma sustentável, com uma malha que integre todas as fontes de suprimento, permitindo assim a segurança de abastecimento do sistema brasileiro — afirmou Pettendorfer.

**INVESTIMENTO EM ETAPAS**  
O investimento de R\$ 12 bilhões será dividido em fases. A primeira etapa inclui a construção de uma estação de compressão de gás em Japeri, na Região Metropolitana do Rio. Em seguida, haverá a duplicação de um eixo de 300



Expansão. A NTS vai fazer a duplicação de um eixo de 300 quilômetros de gasoduto entre Rio de Janeiro e São Paulo

quilômetros de gasoduto entre Rio e São Paulo. Em paralelo, explicou Pettendorfer, serão desenvolvidos projetos de gás liquefeito (GNL) no Rio de Janeiro.

—A ideia é proporcionar às usinas térmicas mais agilidade e segurança na operação. Isso vai dar mais robustez aos projetos —destacou Pettendorfer. A NTS também pretende

finalizar no primeiro trimestre de 2023 o Gasoduto Itaboraí-Guapimirim (Gasig), que está consumindo investimentos de R\$ 230 milhões. O Gasig, originalmente

concebido pela Petrobras há mais de dez anos, tem 11 quilômetros e ligará o antigo Comperj (hoje GasLub, em Itaboraí, também na Região Metropolitana do Rio) à malha nacional. Porém, a Petrobras ainda precisa concluir as obras no Comperj para permitir que o gás do pré-sal seja utilizado através da chamada Rota 3.

**ESPAÇO NOS GASODUTOS**  
Além disso, a NTS submeteu à Agência Nacional do Petróleo (ANP) um plano de abertura da capacidade de transporte em sua malha, que vai disponibilizar pelo menos 12 milhões de metros cúbicos por dia para o acesso das petroleiras que atuam no pré-sal. —Negociamos com a Petrobras aditivos que liberam espaço nos gasodutos. E vamos fazer essa chamada pública. Por isso, submetemos esse pedido para a ANP. Queremos incrementar a oferta de gás e usar o GNL somente para algumas ocasiões —disse Pettendorfer.

## Petrobras reduz novamente preço do botijão, em 6,01%

Sindicagás diz que queda deve chegar ao consumidor e que é preciso pesquisar

BRUNO ROSA E LETYCIA CARDOSO  
economia@oglobo.com.br

A Petrobras anunciou que, a partir de hoje, o preço médio de venda de GLP (gás de cozinha) para as distribuidoras passará de R\$ 4,0265 por quilo (kg) para R\$ 3,7842/kg. É uma redução de 6,01%. Em relação a um botijão de 13 quilos, equivalente a R\$ 49,19, a redução média é de R\$ 3,15. “Essa redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os

preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio”, afirmou em nota a estatal. Na semana passada, a Petrobras já havia anunciado uma redução do GLP. Na ocasião, a estatal reduziu o preço para as distribuidoras, de R\$ 4,23/kg para R\$ 4,03/kg. Foi um recuo de 4,72%.

**VENDAS EM QUEDA**  
Apesar das quedas nas últimas semanas, isso ainda não vinha tendo impacto nos preços do varejo, que estão em alta, segundo pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP). De acordo com dados di-

vulgados na última sexta-feira, os preços do gás de botijão subiram pela terceira semana seguida na revenda. Já os valores de gasolina e diesel estão em queda nos postos. Segundo o órgão regulador, o preço do quilo do botijão (de 13kg ao todo) subiu de R\$ 111,91 para R\$ 113,25 na semana passada, uma alta de 1,19%. Desta vez, o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás) avalia que haverá redução do preço do produto para o consumidor final. O motivo de as quedas ainda não terem chegado ao



No varejo. O preço do produto ao consumidor subiu nas três últimas semanas



“O consumidor tem de pesquisar e procurar a melhor proposta de valor dentro da sua marca de preferência”

**Sérgio Bandeira de Mello**, presidente do Sindicagás

consumidor, segundo fontes, teria sido uma convenção coletiva com data em 1º de setembro, mas ainda em negociação. Caso o acordo venha a ser fechado, os empregadores terão de arcar com pagamentos retroativos a seus funcionários. Por isso, estariam evitando perder qualquer margem. No entanto, considerando

que as vendas de GLP caíram 4,5% no acumulado do ano em relação a 2021, o presidente do Sindicagás, Sérgio Bandeira de Mello, acredita que a redução desta semana será repassada: —A queda de preço acompanha o comportamento do mercado internacional e as pressões competitivas. O consumidor tem papel importante de pesquisar e procurar a melhor proposta de valor dentro da sua marca de preferência. Mello destaca que, como o preço do GLP não é controlado, não é possível estimar a proporção da redução no preço final. Dentro das distribuidoras, fontes calculam uma queda de R\$ 2,60 a R\$ 3,10 por botijão já na próxima semana. Procurada, Supergasbras e Ultragaz disseram que não iriam se posicionar sobre o tema. Nacional Gás e Copagás não responderam até o fechamento desta edição.

## Governo reduz imposto para pagar viagens no exterior

Renúncia fiscal será de R\$ 1,25 bi em 2023. Setor de turismo comemora, mas quer que alíquota, reduzida de 25% para 6%, seja zerada

BRÁSILIA E RIO

O presidente Jair Bolsonaro (PL), que é candidato a reeleição, editou na quarta-feira uma medida provisória (MP) para reduzir alíquotas de Imposto de Renda (IR) retido na fonte para pagamentos relacionados a viagens de brasileiros ao exterior. A lei determina o pagamen-

to de IR sobre os valores remetidos para pessoa física ou jurídica residente no exterior quando esse recurso é destinado à cobertura de gastos pessoais, fora do país, de pessoas residentes no Brasil. Isso faz com que uma empresa de turismo que pague a um estrangeiro para atender um brasileiro em viagem, por exemplo, tenha de descontar o imposto sobre es-

se gasto. É a alíquota desse tributo que está sendo reduzida. Para pagamentos de até R\$ 20 mil ao mês, a alíquota cairá de 25% a 6% em 2023 e 2024. Depois, subirá a 7% em 2025, 8% em 2026 e 9% em 2027. A renúncia fiscal prevista pela MP, publicada ontem no Diário Oficial da União, foi posteriormente informada pelo Ministério da Economia. Seria de R\$ 1,25 bilhão em 2023, R\$ 1,42 bilhão em 2024 e R\$ 1,64 bilhão em 2025. A Secretaria-Geral da Presidência da República avalia que a MP vai ampliar a competitividade de empresas de turismo, evitando o fechamento de negócios e gerando empregos. Entre 2011 e 2015, houve isenção da tarifa. Depois, passou a 6%. No fim de 2019, a MP 907 propunha subir a alíquota gradualmente até 15,5% em 2024. Na pandemia, a medida acabou não

aprovada, e a alíquota cheia, de 25% voltou a valer. — Na prática, são 33% a mais, porque o IR é calculado sobre o valor do pagamento e o do imposto que incide sobre ele. Um pagamento de US\$ 1 mil sobe a US\$ 1.333. Não dá para vender. Aí, surgiram outros caminhos para fazer essas remessas — diz Roberto Haro Nedelciu, presidente da Braztoa, que reúne as operadoras de turismo no país. A medida é boa para a competitividade das empresas de turismo, diz. Mas ele afirma que, a partir de 2023, o setor começa a trabalhar para que essa alíquota seja zerada. —O que o governo vai fazer agora é restabelecer um benefício que já havia sido dado no passado. Parece que é algo que foi criado agora, mas não, na verdade já foi até melhor — avalia Eduardo Paoliello, sócio do TPC Advogados.

A medida, diz, pode beneficiar famílias cujos filhos fazem intercâmbio e também empresas que mandam seus funcionários para o exterior. **MP DE INVESTIMENTO**  
Outra MP isenta estrangeiros de pagar IR nos ganhos com investimentos em títulos privados. Era um desejo antigo do ministro da Economia, Paulo Guedes. Hoje, investidores estrangeiros pagam 15% de imposto sobre ganhos de capital em títulos emitidos por empresas, mas estão isentos em investimentos no mercado de ações brasileiras e títulos públicos. Agora, o pagamento zera. Os brasileiros pagam de 15% a 22,5% de IR sobre retorno de títulos privados, conforme o prazo de resgate. “A urgência também decorre do tempo e planejamento necessários à emissão de títu-

los de dívida pelas empresas. A partir da publicação da medida provisória, com a sinalização da mudança de tratamento tributário para os investidores não residentes, as companhias começarão a se preparar para emitir títulos de modo a se valer dessa nova fonte de recursos”, afirma o governo. A redução das alíquotas só começa em no ano que vem. E implica renúncia de receita de R\$ 1,2 bilhão em 2023, R\$ 1,4 bilhão para 2024 e R\$ 1,6 bilhão para 2025. Para especialistas, a entrada de recursos para o crédito privado pode levar mais tempo, mas dará impulso a projetos de infraestrutura: —Ajuda no financiamento de empresas e grupos que entram em leilões. Às vezes, precisam de financiamento, e ele não é diretamente ligado a um ativo específico, como uma rodovia. Permitir que estrangeiros aportem com isenção de IR ajuda na infraestrutura — diz Adriano Casarotto, gestor de crédito da Wester Asset. (Manoel Ventura, Glaucel Cavalcanti, Gabriel Shinohara e Vitor da Costa)

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SAUDE

Avis. de Credenciamento - Proc. Nº 162/2020 - INEX. Nº 004/2020 - OBJ.: CRED. de prestadores de serviços de saúde, pessoas jurídicas, no âmbito do estado de Pernambuco, para prestação de serviços especializados em Transplante de Cómea, Transplante de Cómea (Em Cirurgias Combinadas), Transplante de Cómea (Em Reoperações) e Transplante de Esclera, a partir de comor obida de doador cadáver, selecionado pela lista única gerenciada pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNDCO), sem possibilidade de abstenção de cura por outras modalidades terapêuticas, em hospital autorizado pelo Sistema Nacional de Transplante (SNT), objetivando atender as necessidades da população do Estado de Pernambuco, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde - SUS/PE. | Valor Est.: R\$ 4.755.490,00. Edital do processo disponível através do site: [www.pernambuco.pe.gov.br](http://www.pernambuco.pe.gov.br). Recife, 22/09/2022. Everaldo José de Albuquerque Serpa - Presidente/Pregoeiro CPL-III/SES.

SECRETARIA DE EDUCACAO E ESPORTES

Aviso de Adiantamento de Licitação - CPL05E, PL.0111.2022.CPL05E.PE.0042. SEDUC. Objeto: Contratação de empresa de engenharia consultiva especializada no gerenciamento dos serviços técnicos de engenharia e na elaboração de projetos executivos e orçamentos. **Novas Datas:** Data final de propostas: 04/10/2022 às 12h00 e Data inicial da disputa: 04/10/2022 às 14h00. O Edital se encontra disponível na página [www.pernambuco.pe.gov.br](http://www.pernambuco.pe.gov.br). **Informações:** Avenida Afonso Cláudio, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE. CEP: 50.810-900. Fone: (81) 3163-8237. **Horário de Atendimento:** 8h00 às 12h00. Recife, 22 de setembro de 2022. Franklinilton dos Santos, Presidente da CPL05E.





# Cade proíbe Ambev de fechar exclusividade até fim da Copa

Decisão envolve contratos com restaurantes, bares e casas noturnas de 17 cidades; autora da ação, Heineken também é afetada

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS  
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) decidiu, ontem, conceder medida preventiva que proíbe a cervejaria Ambev de assinar contratos de exclusividade com bares e restaurantes em mercados de 17 grandes cidades brasileiras até o fim da Copa do Mundo do Catar, em 18 de dezembro.

A decisão foi tomada pelo conselheiro Gustavo Augusto Freitas de Lima, em um processo movido pela Heineken em que a cervejaria pede o fim dos contratos de exclusividade. A medida preventiva atinge também a empresa holandesa, que não poderá firmar contratos de exclusividade com bares e restaurantes nos mercados em que tiver mais de 20% de participação de mercado.

Hoje, a participação da Heineken no mercado nacional está na casa dos 25%, ante aproximadamente 60% da Ambev e 15% do Grupo Petrópolis.

**MULTA DE R\$1 MILHÃO**  
Freitas de Lima é o conselheiro-relator do processo no Cade e contrariou uma decisão anterior da Superintendência-Geral do órgão, que havia negado o pedido da Heineken. Agora, o conselheiro determinou que, até o final da Copa do Catar, a Ambev “não assine novos contratos de exclusividade, admitida a renovação e a substituição de PDVs (pontos de venda)”. No documento, Freitas de Lima diz que a Copa é “período no qual o

consumo de cerveja tende a se ampliar e o acesso aos bares e restaurantes se mostra ainda mais estratégico”. Se descumprir a medida, a empresa será multada em R\$ 1 milhão por estabelecimento excedente e também terá decretada “imediate suspensão de todos os programas de exclusividade, em âmbito nacional, pelo período de cinco anos”. Os acordos de exclusividade verbais também estão vedados.



Cerveja controlada. Decisão do Cade impõe à Ambev limite dos contratos de exclusividade a 20% de pontos de venda

A Ambev analisa recorrer da decisão, que tem caráter provisório. O próximo passo é o caso ser analisado pelo plenário do Cade, formado por sete conselheiros. “Recebemos com total surpresa a decisão monocrática divulgada hoje (ontem), especialmente depois da Superintendência-Geral do Cade ter concluído que não havia qualquer evidência para impor medida preventiva. Tomaremos as me-

didias cabíveis. Respeitamos a legislação brasileira com seriedade”, disse a Ambev em nota. Freitas de Lima também suspendeu todas as cláusulas contratuais dos contratos de exclusividade “que deem preferência, exclusividade ou qualquer tipo de vantagem para a Ambev na abertura de pontos de vendas futuros”. Pelo texto da decisão, a Ambev precisará limitar os

contratos de exclusividade a 20% de pontos de venda e também 20% por volume de cerveja “dentro de cada base territorial”, definida pelo Cade em regiões de 17 cidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba, Recife, Goiânia, Belém, Porto Alegre, Guarulhos, Campinas, São Luís, São Gonçalo e Maceió. Para o conselheiro, “conceder uma liminar, e fixar

O QUE É SUCESSO PARA VOCÊ?

Pode ser um carro, uma casa ou uma viagem. Seja qual for sua ideia de sucesso, conte com o Banco Master.

Saiba mais em [bancomaster.com.br](https://bancomaster.com.br)

Instagram: @bancomasteroficial

SEU SUCESSO, NOSSA MAIOR CONQUISTA

## Jeff Bezos terá que depor em investigação sobre a Amazon

WASHINGTON

O fundador da Amazon, Jeff Bezos, e o presidente-executivo, Andy Jassy, terão de testemunhar na Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês) na investigação que o órgão faz sobre seu serviço de streaming, o Prime. Desde o ano passado, a comissão apura se a Amazon induz o consumidor ao erro na hora de assinar o Prime, além de alegar que não há uma opção simples de cancelamento. No mês passado, a empresa solicitou que eles não fossem intimados. Sem sucesso. Em nota, um porta-voz da Amazon disse que a companhia está “decepcionada, mas não surpresa” e que “vem cooperando com a FTC e já entregou milhares de documentos”.

## Brasileiros denunciam exploração em Portugal

Grupo afirma ter trabalhado em condições precárias, sem receber o salário combinado e submetido a humilhações e racismo

GIAN AMATO  
economia@oglobo.com.br

Muito foi dito e escrito sobre as condições precárias dos trabalhadores da construção civil em Portugal, setor com milhares de vagas e carente de mão de obra. Mas mesmo sabendo dos perigos, cinco brasileiros precisando de emprego e dinheiro rumaram para o arquipélago dos Açores atrás de trabalho. O sonho ruiu em semanas. Cláudio Cassiano tem 37 anos e era produtor de TV em São Carlos (SP), condição que faz dele o porta-voz informal do grupo. Chegou a Portugal em março deste ano e aguarda autorização de residência. Trabalha onde encontra oportunidades, e a viagem do Porto para a ilha de Santa Maria parecia uma delas. Lego engano. — A condição de trabalho

era semelhante à escravidão. Ficamos sem salários por dois meses, sofremos bullying e humilhação. Eles são xenófobos — contou Cassiano ao blog “Portugal Giro”. — E também tem caso de crime de racismo. Cassiano, que trabalhou como servente e exerceu outras funções na obra para a qual foi contratado, revelou que o horário estabelecido em contrato nunca foi obedecido. A jornada começava às 7h e terminava às 23h, segundo ele. E incluía fins de semana e feriados. Mas não foi só isso: — Eles não deixavam cortar cabelo, porque não tinha tempo, e não havia água para beber. Foi um pesadelo. Quando eu digo escravidão, foi o que sentimos, porque éramos muito humilhados. Eu presenciei a forma como o encarregado de obra falava com o meu amigo: “Preto sa-

fado, preto fedido, trabalha, escravo”. E depois disfarçava com sorrisos irônicos. No processo cautelar de suspensão de demissão assinado pela advogada Maria José Barros, ao qual o blog teve acesso, a obra era de responsabilidade da empresa Caetano e Medeiros — Sociedade de Construção e Imobiliária. A contratação dos brasileiros foi feita por uma empresa terceirizada de recursos humanos, a Categoria Record. Ambas não responderam às tentativas de contato da reportagem. **DEMISSÃO SURPRESA** A passagem de viagem foi paga, e a hospedagem e a alimentação estariam garantidas. Mas a realidade era outra: — Eles ameaçavam expulsar a gente em caso de falta. E nos deixavam sem comida se chegássemos atrasados ou se



Dias difíceis. Cláudio Cassiano trabalhou em obra no arquipélago dos Açores

faltássemos no fim de semana. Éramos obrigados a trabalhar na folga. O grupo alega que recebeu material de proteção usado. Além disso, entre 13 de maio e 30 de junho, teriam que receber entre € 900 (R\$ 4,5 mil) e € 1,3 mil (R\$ 6,6 mil) por mês, mais horas extras. No to-

tal, Cassiano diz que a empresa lhe devia quase € 6 mil (R\$ 30 mil), mas pagou € 850 (R\$ 4,3 mil). O golpe derradeiro aconteceu no fim de junho, quando a empresa comprou passagens para o grupo ir ao continente descansar e os demitiu. — Eles falaram para descan-

sarmos alguns dias. Depois, disseram que abandonamos a obra, o que não é verdade. Por isso, entramos com a ação. Tivemos duas audiências, e a empresa de recrutamento não apareceu. Fui atrás do escritório em Lisboa e não há nenhuma empresa por lá. Parece que eles têm costume de fazer isso com os imigrantes — relatou o produtor de TV. Cassiano chegou a hospedar o grupo em sua casa por um mês, mas os outros quatro acabaram indo para Ponta Delgada e para Pico, também nos Açores, em busca de alguma oportunidade. O produtor tem feito trabalhos de edição para o Brasil e diz que está difícil porque recebe em reais. Mas segue em frente: — Sempre sonhei morar fora e dar uma vida melhor para meu filho. Muita gente desiste deste sonho por causa de golpistas assim, mas acredito na Justiça. Não tenho medo do trabalho, tanto que fui trabalhar de servente e até gostei do desafio. Porém, é desanimador quando você trabalha demais e acontece isso.



# Paula Bellizia é eleita integrante independente do conselho do Grupo Globo

Executiva presidiu a Microsoft e a Apple no Brasil. Atualmente, é presidente de pagamentos globais da fintech Ebanx

O Grupo Globo, o maior grupo de comunicação do país, anunciou na última quarta-feira nova ampliação do Conselho de Administração, com a eleição da executiva Paula Bellizia como mais um membro independente do colegiado. A iniciativa faz parte do processo de evolução permanente da governança corporativa do Grupo Globo, que, no começo de julho, elegeu o economista e empresário Rodrigo Xavier também como conselheiro independente.

A escolha de conselheiros independentes garante maior complementariedade de competências e de visões ao Conselho de Administração. O colegiado do Grupo Globo passa a ser composto por nove integrantes: João Roberto Marinho como presidente, Roberto Irineu Marinho e José Roberto Marinho como vice-presidentes, e Paulo Marinho, Roberto Marinho Neto, Alberto Pecegueiro, Jorge Nóbrega, Rodrigo Xavier e Paula Bellizia como conselheiros.

“Demos mais um passo importante no permanente processo de aprimoramento do nosso modelo de governança. Pautado sempre pelos princípios e valores da Essência Globo, o Conselho de Administração, enriquecido agora pelos olhares diversos e as expertises complementares da Paula Bellizia e do Rodrigo Xavier, atua ativamente no direcionamento da estratégia e na aprovação dos planos de negócios das empresas do Grupo”, afirmou em comunicado João Roberto Marinho, presidente do Grupo Globo e do Con-

**“Demos mais um passo importante no permanente processo de aprimoramento do nosso modelo de governança”**

**João Roberto Marinho,** presidente do Grupo Globo e do Conselho de Administração

selho de Administração.

“Estamos muito satisfeitos de poder contar a partir de agora com a ampla e variada experiência de uma executiva como a Paula, que vai apoiar também o comitê de pessoas, cultura e ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança)”, complementou o executivo.

Paula Bellizia presidiu a Microsoft e a Apple no Brasil. Liderou negócios em outras empresas globais como Google, Facebook, Telefônica e Whirlpool. Formada em tecnologia de processamento de dados pela Fatec/Unesp, tem pós-graduação e MBA em marketing, respectivamente, pela ESPM e FIA/Universidade de São Paulo.

A executiva liderou equipes com foco em transformação e resultados. É, atualmente, presidente de pagamentos globais da Ebanx, fintech brasileira com atuação em mais de 20 países.

Ela atuou como conselheira independente em empresas de diversos setores, como educação, alimentação e va-



**Foco.** Além de integrar o Conselho de Administração, Paula Bellizia vai apoiar o comitê de pessoas, cultura e ESG

rejo. Integra ainda o conselho consultivo da ONG Gerando Falcões, tendo educação, impacto social, diversidade e inclusão como temas de interesse.

Em 2017 e 2018, foi reconhecida como uma das principais CEOs do Brasil com o Prêmio Executivo de Valor, do jornal Valor Econômico.

Não houve mudanças no controle das empresas do Grupo Globo, nem na atuação do Conselho de Administração. Em julho, o grupo tinha anunciado também a criação de novos comitês de assessoramento do colegiado, que passou a contar com o conselho editorial e com o comitê institucional, que têm João Roberto Marinho à frente; o comitê de *compliance*, proteção de dados pessoais, auditoria e riscos, sob a responsabilidade de Jorge Nóbrega; o comitê de pessoas, cultura & ESG, a cargo de Alberto Pecegueiro; e o comitê digital & inovação, liderado por Roberto Marinho Neto.



## Hoje, 12h30, ao vivo no Youtube, no site e nas redes sociais do GLOBO.



**Bernardo Mello Franco, Malu Gaspar e Marcelo Adnet** interrope a programação para debater a corrida eleitoral brasileira no novo Podcast do GLOBO.



INTERROMPEMOS NOSSA PROGRAMAÇÃO estará disponível no site do GLOBO e nas principais plataformas de áudio.

# INTERROMPEMOS NOSSA PROGRAMAÇÃO



# PUTIN INICIA RECRUTAMENTO

## Reservistas já são levados a centros, mas falta estrutura para treinamento e jovens fogem

MOSCOU

Um dia depois de declarar a mobilização militar parcial na Rússia, o Kremlin iniciou ontem a convocação de reservistas para enviar à guerra na Ucrânia, com milhares de pessoas ao redor do país recebendo cartas para apresentar-se aos centros de recrutamento, em meio a dúvidas sobre se as Forças Armadas russas dispõem da estrutura necessária para treinar os 300 mil combatentes a mais que o governo de Vladimir Putin indicou como meta.

Autoridades militares afirmam que cerca de 10 mil pessoas já se apresentaram em centros de recrutamento. Mas, entre enviar cartas aos reservistas, assinar decretos e estabelecer quem será chamado até que os convocados estejam armados dentro da Ucrânia, há um longo caminho, apontam analistas.

“Primeiro, mobilizar até metade desse número poderá ser considerado um suc-

so. Segundo, essas tropas não serão enviadas às frentes de batalha até o outono ou o inverno [no Hemisfério Norte]”, escreveu o pesquisador Grzegorz Kuczyski, em artigo publicado pelo centro de estudos Instituto Varsóvia.

Analistas apontam, também, que a outrora grandiosa estrutura de mobilização criada pela União Soviética, usada em conflitos como o do Afeganistão (1979-1989), foi desmantelada pelo Estado russo.

### NECESSIDADE DE ATÉ 500 MIL

Não há bases ociosas em quantidade suficiente para absorver rapidamente os novos militares, tampouco recursos para treiná-los de forma adequada. Na prática, as exaustas tropas russas que lutam na Ucrânia serão substituídas por soldados sem o mesmo nível de treinamento, provavelmente em situações mais precárias, com armas de segunda mão e, mais importante, que foram obrigados a lutar.

“A diferença no moral, na

coesão das unidades e em outros fatores críticos entre as forças ucranianas e russas vai aumentar ainda mais”, apontou, no Twitter, o analista militar Rob Lee. Outro fator que pode ser determinante é a extensão dos contratos dos voluntários, antes válidos por alguns meses, mas que, agora, permanecerão em vigor até o fim do estado de mobilização. Rob Lee vê nisso um espaço para o aumento no número de desertores.

Ontem, o governo russo anunciou as regras para a convocação de reservistas, que tem o objetivo declarado de aumentar em até 300 mil o número de militares em combate na Ucrânia. Segundo as autoridades, apenas aqueles com algum tipo de experiência nas Forças Armadas serão chamados, mas analistas apontam que os termos do decreto firmado por Putin são vagos, destacando que a medida pode demorar a surtir efeito na guerra.

Em declarações à Impren-

sa, Vladimir Tsimlyansky, um dos responsáveis pela organização dos convocados, afirmou que reservistas de até 35 anos, no caso daqueles com patente de sargento, ou até 55 anos, no caso de oficiais superiores, estão sujeitos à convocação.

Antes do anúncio da mobilização, analistas apontavam que, para a manutenção das áreas hoje ocupadas na Ucrânia — que correspondem a quase 20% do país — seriam necessários de 300 mil a 500 mil novos militares — o decreto firmado por Putin no dia 21 de setembro não estabelece um número preciso de quantos serão convocados, mas o Ministério da Defesa afirmou que seriam até 300 mil.

### CINCO FILHOS E RECRUTADO

A mobilização parcial também ressaltou algo que jornalistas e analistas políticos vinham apontando desde o início do conflito: uma quantidade despropor-

cional de voluntários lutando na Ucrânia vem de algumas das regiões mais pobres da Rússia, como Buriácia, Dagestão e Inguchétia, e não são etnicamente russos.

Anteriormente, podia-se alegar que muitos foram convencidos pelas promessas de pagamentos em dinheiro do Exército. Mas relatos mostram que muitos dos convocados também são dessas áreas, e nem sempre se enquadram nos critérios do governo.

— Meu marido tem 38 anos, ele não está na reserva, ele não serviu — afirmou, em vídeo enviado ao partido do governo, o Rússia Unida, Yanina Nimayeva, jornalista da Buriácia.

Segundo ela, o marido tem cinco filhos — pessoas com mais de quatro filhos deveriam estar isentas de convocação — e trabalha em um serviço de emergência. Na mesma região, estudantes foram mandados para casa porque suas escolas se tornaram centros de recrutamento. Imagens da ca-

pital regional, Ulan Ude, mostram filas de homens entrando em ônibus do Exército, e as redes sociais foram inundadas por histórias de cartas de convocação entregues aleatoriamente no meio da noite.

“Racismo e classismo são absolutamente parte desse processo. Guerras são quase sempre travadas pelos desprivilegiados, marginalizados e pobres, a serviço dos poderosos, e a Rússia não é exceção”, escreveu, no Twitter, Sam Greene, do Centro Europeu de Análise Política. “Com a tarefa de juntar a maior quantidade possível de homens, os militares estão indo atrás dos alvos mais fáceis.”

### ‘NÃO VIRAZÃO PARA MORRER’

Para muitos, sair do país se tornou questão de sobrevivência. Desde a manhã de quarta-feira, aeroportos ficaram lotados com viajantes em busca de voos para qualquer país que não exija visto de cidadãos russos: passagens para Turquia, Armênia, Sérvia, Azerbaijão, Albânia e Emirados Árabes dispararam de preço ou desapareceram. Longas filas se formaram nas fronteiras terrestres com o Cazaquistão e a Geórgia, e há registros de aumento do fluxo também para a Finlândia e a Mongólia. Segundo a polícia de fronteira finlandesa, o tráfego se intensificou de quarta-feira para ontem.

— Estava sentado pensando por qual motivo eu poderia morrer e não vi nenhuma razão para morrer pelo país — disse ao New York Times um guia turístico russo de 23 anos, ao chegar ao aeroporto de Istambul com apenas uma mochila, fugindo do recrutamento.

Já Alexander, um gerente executivo de 37 anos de Moscou, deixou mulher e três filhos para trás e pegou um voo para o Uzbequistão, único país aberto aos russos sem visto para o qual ainda havia passagens aéreas disponíveis.

Ontem, o governo da Alemanha afirmou que está pronto para dar asilo a reservistas russos que queiram desertar e “estejam ameaçados por medidas de repressão graves”.



Fronteira movimentada. Guardas finlandeses controlam passagem entre Rússia e Finlândia em Vaalimaa: segundo as autoridades, tráfego de entrada no país se intensificou após a mobilização russa

## Ex-presidente faz ameaça nuclear por áreas anexadas

Dmitry Medvedev, que é o segundo nome no Conselho de Segurança russo, diz não haver volta nas políticas do país para a Ucrânia

MOSCOU

O ex-presidente russo Dmitry Medvedev afirmou ontem que armas nucleares poderão ser usadas para defender os territórios ucranianos prestes a ser anexados pela Rússia, e que “não há volta” nas políticas da Rússia para a Ucrânia e o resto do mundo. As declarações foram feitas um dia depois de o presidente Vladimir Putin anunciar a mobilização de 300 mil reservistas e amea-

çar usar seu arsenal nuclear na Ucrânia, em um recado velado à Otan, a aliança militar ocidental.

Em sua conta no Telegram, Medvedev, que ocupa o posto de vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, afirmou que os resultados dos referendos sobre a anexação em Donetsk, Luhansk, Kherซอน e Zaporíjia serão aceitos por Moscou, e que a proteção desses territórios “será significativamente reforçada pelas Forças Armadas” russas.

“A Rússia anunciou que não apenas as capacidades de mobilização, mas também quaisquer armas russas, incluindo as armas nucleares estratégicas e as armas baseadas em novos princípios, poderiam ser usadas para tal proteção”, escreveu Medvedev.

### RÚSSIA ISOLADA NA ONU

Ao contrário de Putin e outras lideranças no Kremlin, Medvedev apontou diretamente para a Otan ao fazer as ameaças — e até detalhou

que novos mísseis hipersônicos, propagandeados à exaustão por Moscou — poderão “atingir alvos na Europa e nos Estados Unidos”.

Na terça-feira, quando a Rússia deu sinal verde para os referendos nas províncias ucranianas, Medvedev, novamente pelo Telegram, disse que a anexação tinha a ver com a “restauração da justiça histórica”, um argumento também usado por Moscou na anexação da Crimeia, em 2014. A votação começa hoje

e segue até a semana que vem, e a comunidade internacional em peso afirmou que não reconhecerá os resultados.

No Telegram, Medvedev declarou ainda que, uma vez consolidadas como parte do território russo, qualquer ataque contra elas seria considerado uma tentativa de invasão, permitindo o uso de “todas as forças de autodefesa”.

O momento conturbado para os militares russos — que sofrem derrotas em uma contraofensiva ucrani-

ana — foi um dos fatores que fizeram com que o processo de anexação, previsto para o fim do ano, fosse acelerado.

Em Nova York, na primeira reunião do Conselho de Segurança da ONU depois que Putin ameaçou usar armas nucleares no conflito na Ucrânia, os EUA, apoiados pela maioria dos países no órgão, voltaram a defender ontem o fim imediato da guerra e afirmaram que o presidente russo “não pode sair impune”. Já a Rússia, representada pelo chanceler Sergei Lavrov, não se referiu à ameaça: repetiu antigos argumentos contra Kiev e afirmou que eles “justificam” a invasão, que completa sete meses amanhã. O isolamento russo, contudo, ficou evidente.



# Protestos levam Irã a fechar acesso a redes sociais

Manifestações contra morte sob custódia policial de Mahsa Amini, de 22 anos, por ‘uso equivocado’ do véu já deixaram 17 vítimas fatais e fizeram governo bloquear Instagram e WhatsApp; países e ONGs internacionais denunciam ‘repressão brutal’

TEERÃ

As autoridades iranianas bloquearam, ontem, o acesso ao Instagram e ao WhatsApp, após seis dias de protestos pela morte de uma jovem detida pela polícia da moralidade por “uso equivocado” do véu. As manifestações já deixaram 17 mortos entre civis e policiais, segundo a TV estatal, que não especificou como e onde as mortes ocorreram. O balanço anterior das agências de notícias iranianas mencionava 11 mortos — sete manifestantes e quatro integrantes das forças de segurança — nas manifestações.

## REGRAS RÍGIDAS

A Guarda Revolucionária emitiu uma declaração alegando que a revolta faz parte de “uma conspiração”, em que os manifestantes estão sendo organizados e armados pelo “inimigo”, termo usado geralmente em referência aos EUA e Israel. Mahsa Amini, de 22 anos, originária do Curdistão iraniano, morreu na sexta-feira passada três dias depois de ser detida em Teerã por “uso inadequado” do véu. Os protestos começaram em seu funeral, na província do Noroeste do Irã, e se espalharam pelo país. Há relatos de manifestações em diversas cidades: além da capital, Teerã, em



Contra o arbítrio. Iranianos ocupam uma rua em Teerã em manifestação contra a morte da jovem Mahsa Amini: maiores protestos no país desde 2019

Karaj, Shiraz, Tabriz, Ker- man, Yazd, Neyshapur, Es- fahan e Mashhad, e também na Ilha de Kish. É a maior onda de protestos no Irã desde novembro de 2019. As mulheres no Irã devem cobrir o cabelo e não podem usar peças curtas acima dos joelhos, calças apertadas ou jeans rasgados. A polícia da moralidade, nome pelo qual é chamada a Patrulha de Ori- entação, responsável por vi- giar o cumprimento das nor-

mas de vestimenta, já não era popular há algum tempo, mas este é o primeiro levante contra as suas ações. Ontem, os EUA anunciaram sanções contra a instituição. De acordo com ativistas, Mahsa Amini foi agredida de maneira fatal na cabeça, mas as autoridades iranianas ne- garam e anunciaram a aber- tura de uma investigação. A Anistia Internacional denunciou uma “repressão brutal” e o “uso ilegal de ba-

las de borracha, balas letais, gás lacrimogêneo, jatos d’á- gua e cassetetes para disper- sar os manifestantes”. Desde o início das mani- festações, as conexões com a internet ficaram mais len- tas e as autoridades bloque- aram em seguida o acesso ao Instagram e ao WhatsApp. “Por decisão das autorida- des, não é mais possível acessar no Irã o Instagram desde quarta-feira à noite. O acesso ao WhatsApp tam-

bém foi interrompido”, dis- se a agência iraniana Fars. A medida foi adotada por cau- sa “das ações realizadas pe- los contrarrevolucionários contra a segurança nacional por meio dessas redes soci- ais”, acrescentou a Fars. Instagram e WhatsApp são os aplicativos mais utilizados no Irã após o bloqueio nos úl- timos anos de plataformas como YouTube, Facebook, Telegram, Twitter e TikTok. Além disso, o acesso à inter-

net é amplamente filtrado ou restrito pelas autoridades. No Sul do Irã, vídeos apa- rentemente de quarta-feira mostram os manifestantes queimando um grande retra- to do general Qassem Solei- mani, assassinado em um ataque americano no Iraque em janeiro de 2020. Em ou- tros pontos do país, os mani- festantes incendiaram viatu- ras policiais e gritaram frases contra o governo, segundo a agência Irna. A polícia res- pondeu com gás lacrimogê- neo e várias detenções.

## ‘VÉU DEVE SER OPÇÃO’

Outras imagens mostram os manifestantes resistindo às forças de segurança. Vídeos que mostram mulheres ate- ando fogo a seus véus virali- zaram no país. “Não ao véu, não ao turban- te, sim à liberdade e à igualda- de”, gritaram os manifestan- tes em Teerã, uma frase repe- tida em atos de solidariedade em Nova York e Istambul. Mahtab, uma maquiadora de 22 anos com um véu la- ranja que revelava seus ca- belos, declarou em Teerã que “o véu deve ser uma op- ção, não deve ser imposto”. As manifestações repre- sentam um “abalo muito im- portante no Irã e uma crise social”, disse à AFP David Ri- goulet-Roze, pesquisador do Instituto de Relações Inter- nacionais e Estratégicas, com sede na França.

# Tribunal confirma prisão perpétua para dirigente do Khmer Vermelho

Corte especial cambojana rejeita recurso de Khieu Samphan, 91, último líder vivo

PHNOM PENH

O Tribunal Especial do Camboja, criado para jul- gar os crimes do regime do Khmer Vermelho, confir- mou ontem a pena de prisão perpétua por genocídio do ex-presidente Khieu Samp- han, na última decisão antes da dissolução da instituição criada com apoio da ONU que funcionou durante 15 anos. O tribunal determinou que o ex-governante, de 91 anos e último dirigente do Khmer vivo, também é cul- pado de crimes contra a Hu- manidade, incluindo assassi- natos, escravidão, casamen-

tos forçados e estupro, por seu papel no regime que co- mandou o país do Sudeste Asiático de 1975 a 1979. Calcula-se que o regime do Khmer, que esvaziou as cida- des para criar uma sociedade comunista agrária, tenha re- sultado na morte de 1,7 milhão a 2 milhões de pessoas, um quarto da população camboja- na na época, por fome, tortura, trabalhos forçados e execu- ções em larga escala.

## CUSTO DE US\$ 330 MILHÕES

Uma invasão do Vietnã em 1979 pôs fim ao regime, no quadro da disputa sino-sovié- tica, na qual o Khmer era

apoiado pela China então maoista e os vietnamitas pela União Soviética. Esta foi a última decisão do tribunal especial, que custou mais de US\$ 330 mi- lhões e processou apenas cinco líderes do Khmer Ver- melho — dois deles morre- ram antes do julgamento. — A câmara da Suprema Corte não vê mérito nos argu- mentos de Khieu Samphan sobre o genocídio e os rejeita — disse o juiz Kong Srim na sentença. — Ele tinha conhe- cimento direto dos crimes e compartilhava a intenção de cometê-los com os outros par- ticipantes do empreendimen-



Fim da linha. Khieu Samphan ouve a sentença no tribunal em Phnom Penh

to criminoso comum. As acusações contra Khieu Samphan estão associadas a al- guns dos piores crimes da dita- dura, embora ele, presidente do Conselho de Estado entre 1976 e 1979, não fosse a princi- pal figura do regime, e sim Pol Pot, morto em 1998, antes da criação do tribunal especial. A condenação de Samphan por genocídio se refere à persegui-

ção da minoria vietnamita. O ex-presidente compare- ceu ao julgamento em cadeira de rodas e ouviu a leitura da sentença, que durou duas ho- ras e meia, com fones de ouvi- do. Ele havia apresentado re- curso contra a pena de prisão perpétua ditada em 2018 pelo tribunal. Khieu Samphan já fora condenado à prisão per- pétua em 2014, uma sentença

ratificada no julgamento da apelação em 2016, por crimes contra a Humanidade pela re- tirada forçada de moradores de Phnom Penh.

## ‘A JUSTIÇA FOI FEITA’

Mais de 500 pessoas, inclu- indo parentes de vítimas, monges budistas e diplomatas, acompanharam a audi- ência para um “dia históri- co”, segundo o porta-voz do tribunal, Neth Pheaktra. — Estou feliz, a sentença é razoável, a justiça foi feita — celebrou Chum Mey, de 91 anos, um dos poucos so- brevivos do temido cen- tro de tortura S-21, em Ph- nom Penh, onde morreram 18 mil pessoas. Em 2018, o número 2 do re- gime, Nuon Chea, recebeu pe- na de prisão perpétua por ge- nocídio e outros crimes. O ter- ceiro condenado, Kaing Guek Eav, conhecido como Duch, comandante do centro de tor- tura S-21, faleceu em 2020.

# Católicos superam protestantes na Irlanda do Norte

Mudança demográfica inédita pode impulsionar movimento favorável à reunificação da ilha, marcada por conflitos religiosos

BELFAST

O número de católicos ul- trapassou o de protes- tantes na Irlanda do Norte, segundo o censo oficial pu- blicado ontem. O resultado é inédito na província britâ- nica, marcada por conflitos religiosos entre as duas co- munidades. Atualmente, o censo mos- tra que 42,3% da população da província se identificam como católicos, contra 37,3% das pessoas que se de-

claram protestantes ou de outras denominações cris- tãs. No censo anterior, de 2011, 53% dos habitantes se declararam protestantes e 44%, católicos. A província da Irlanda do Norte foi criada há 101 anos no arranjo em que a Ir- landa se tornou um país in- dependente, considerando uma distribuição geográfi- ca que garantia uma maio- ria protestante, como ocor- re no Reino Unido. A confi- guração, portanto, assegu-

rou maior poder aos cha- mados unionistas, partidá- rios favoráveis à integração da província ao Reino Uni- do. Na vizinha Irlanda, que ocupa a outra parte da ilha e não faz parte do Reino Unido, os católicos já eram maioria. Em termos mais amplos, 45,7% dos norte-irlande- ses se declaram católicos ou educados na religião ca- tólica, enquanto 43,5% se declaram protestantes ou educados nessa religião.

O número de pessoas que não têm nenhuma re- ligião nem receberam educação religiosa au- mentou para 9,3%.

## PROTESTANTES MINIMIZAM

O desejo de muitos católi- cos de reunificação com a República da Irlanda está entre os principais motivos do conflito com os protes- tantes que durou três déca- das na província. Após cerca de 3.500 mortes, os con- frontos terminaram graças

ao Acordo da Sexta-Feira Santa, em 1998, que estabe- leceu uma divisão de poder entre as duas comunidades. Agora, os resultados do censo podem impulsionar o debate sobre a reunificação da província com a Repúbli- ca da Irlanda. Em maio, os republicanos do partido Sinn Féin, ex-braço político do Exército Republicano Ir- landês (IRA) e partidários da reunificação, venceram pela primeira vez as eleições locais na província.

A vice-presidente do Sinn Féin, Michelle O’Neill, celebrou o que considera um “claro sinal de mudança histórica em curso nesta ilha e da diver- sidade da sociedade”. Antes da divulgação do resultado do censo, os uni- onistas já haviam minimi- zado o que significaria uma maioria católica para a pos- sibilidade de um referendo sobre a independência da província. Mas, segundo o Acordo da Sexta-Feira San- ta, Londres deve organizar um referendo “se parecer provável que a maioria dos eleitores expressaria o de- sejo de que a Irlanda do Norte não integre mais o Reino Unido”.



Saúde



**DIABETES**  
**Banho frio ajuda no controle da doença**  
Estudo indica que hábito melhora tolerância a glicose e reduz taxas de açúcar no sangue



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

ENTREVISTA

**Silvia Poppovic / APRESENTADORA**

Jornalista conta como a angústia deu lugar à esperança depois do transplante de medula bem-sucedido do marido, Marcello Bronstein

EDUARDO F. FILHO eduardo.filho@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

# ‘MINHA FILHA SALVOU A VIDA DO PAI SENDO DOADORA. É MUITO FORTE’

No início de julho, a jornalista e apresentadora Silvia Poppovic, de 67 anos, publicou um vídeo revelando que seu marido, o médico Marcello Bronstein, havia recebido o diagnóstico de uma leucemia grave e precisaria se submeter a um transplante de medula óssea. Ele estava em tratamento clínico desde setembro de 2021, mas não respondia mais aos medicamentos.

Até então, Poppovic e Bronstein haviam decidido deixar a doença guardada a sete chaves. Nem mesmo os amigos mais próximos sabiam da condição dele. Mas a notícia de que precisaria de um transplante de medula óssea para sobreviver mudou tudo. E a notícia veio acompanhada de um dado incomum: a filha única do casal, Ana, com 22 anos, era compatível e seria a doadora do pai. O procedimento foi feito e há uma semana a família recebeu a notícia de que foi um sucesso.

Bronstein ainda não pode ter contato com ninguém. Os cuidados na casa são extremos. Ao entrar na residência do casal para fazer a foto desta entrevista, Maria Isabel Oliveira, fotógrafa do GLOBO, tirou os sapatos e usou durante todo tempo máscara N95, como nos tempos difíceis da Covid-19. Em entrevista ao GLOBO, Poppovic relata a saga que foi enfrentar a dupla batalha: a do marido doente e da filha ser a doadora do pai.

## O que fez vocês decidirem tornar público o diagnóstico?

Manter em segredo o diagnóstico e o tratamento clínico, com quimioterapia e radioterapia, foi uma decisão pessoal do Marcello e eu o respeitei. Não contamos nem mesmo a amigos mais próximos. Foi um pouco pesado para mim, porque queria e necessitava conversar com alguém sobre o assunto. Levávamos a vida normalmente, ele trabalhando no consultório e dando aulas de medicina na USP, e, por outro, íamos duas vezes na semana para o hospital fazer transfusão de sangue. Até que não deu certo. Ele não estava respondendo bem às terapias. Os médicos disseram que a segunda e única alternativa era o transplante. E com isso vieram várias situações complicadas. Primeiro que ele não é mais uma criança, o Marcello foi a pessoa mais velha do (*Hospital Albert*) Einstein a fazer o transplante. Em geral, as pessoas nessa idade não têm a condi-

ção física que ele tem para enfrentar o transplante.

## Desde que veio a público a doença do seu marido, você sempre se mostrou altiva e otimista. Como conseguiu lidar com tudo isso?

Passei por um ano intenso, um verdadeiro tobogã de emoções. Quando você tem um diagnóstico de uma doença tão grave, acaba criando uma defesa de aceitar que isso pode eventualmente tirar a vida da pessoa. E essa pessoa era o meu companheiro. Não há nada pior do que a morte, mas as angústias vão muito além. Não há treinamento para lidar com o fim da vida e com essas adversidades que ela apresenta. Mas a vida é assim e você não pode ter medo. A minha posição era deixar claro que estávamos juntos, tanto para o Marcello quanto para a Ana, minha filha. Quando a gente vai ficando mais velha, vê que se não tiver capacidade de adaptação não sobrevive. Resiliência é a grande sabedoria da vida. A gente aguenta mais do que imagina.

## Como se deu a escolha da sua filha para ser a doadora?

O Marcello tem outras três filhas, mas duas delas não podiam ser doadoras porque já tinham tido filhos, e isso é um impeditivo. A outra era mais velha. A Ana tinha o perfil perfeito para ser doadora, 22 anos, nunca havia engravidado e era compatível. Ela aceitou na hora ser a doadora de medula para o pai. Mas foi algo dolorido. Durante uma semana precisou tomar um medicamento para produzir células tronco. A pessoa tem dores nos ossos longos, nas juntas. Depois é preciso ficar praticamente 10 horas no hospital retirando as células do corpo para depois separá-las. Minha filha salvou a vida do pai sendo doadora e isso foi um privilégio para ela. Eu nunca tinha visto um caso parecido entre pai e filha. Eu segurava a mão dela e dizia que tudo daria certo, que ela estava fazendo o possível e que isso bastava. Se ele tivesse que entrar em uma fila para doação, com a idade que ele tem, seria muito difícil de conseguir, porque eles privilegiam pessoas mais jovens, e se não tivesse tratamento, a doença iria acabar matando-o.

## E como a Ana está depois do sucesso do transplante?

Ela está bem, em Sorocaba, estudando. Faz faculdade de medicina. Como ela trabalha em UBS, tem pacientes e está



MARIA ISABEL OLIVEIRA

**Respiro.** Silvia manteve em segredo a leucemia de Marcello a pedido dele; hoje, volta a circular aos poucos depois dos cuidados para evitar riscos ao marido



REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

**Intervenção.** Marcello e Silvia com Ana, única filha que era compatível e preenchia pré-requisitos para doação de medula

muito exposta a diferentes tipos de vírus e bactérias, ela não pôde ver o pai nos últimos meses. O último final de semana foi o primeiro que ela viu pessoalmente. Foi muito emocionante, ela achou uma graça de vê-lo careca, e que ele está bonito. Aliás, eu também acho que ele está mais bonito. Quando ele coloca óculos parece diretor de cinema, está mais jovem. Ela fica muito feliz em saber que ajudou a salvar a vida do pai. É algo muito forte e bonito.

## Como está a recuperação dele?

Estamos voltando à rotina aos poucos. Ele está em casa há três semanas, ainda estamos no processo de readaptação. Fiquei quase dois meses sem colocar a cara para

fora no corredor, apenas nas duas últimas semanas é que os médicos me deixaram circular de máscara e eu parecia uma louca andando de um lado para o outro alegremente. Ele está sobrevivendo a tudo isso, cada dia melhor. Já anda dentro do apartamento.

## Como vocês descobriram a doença? Ele chegou a apresentar sintomas?

Ele é médico, então está sempre muito focado nos exames dele, mas o que aconteceu foi que ele começou a ficar muito cansado. Nós fizemos uma viagem para Campos do Jordão, gostamos muito de fazer trilhas e andar. Para subir uma montanha ele quase morreu. Ficou sem ar, não aguentou subir.

Eu achei que poderia ser pela altura, mas ali já era um sinal de que ele estava bem anêmico, não estava legal. Na hora que começou ele já disse: isso pode ser algo grave.

## Por ser médico, ele foi mais resistente ao tratamento?

Pelo contrário. Durante o tratamento, uma das coisas que mais me deu forças foi ver como ele aderiu ao que precisava ser feito dentro do hospital. Ele não deixou de fazer fisioterapia por um dia. Ele tem uma pulsão de vida, queria viver, e isso faz toda a diferença. Assim que ele soube do diagnóstico, disse: “Agora o que precisamos fazer para melhorar isso?”. A maior dificuldade para ele foi se transformar em um paci-

ente, estar do outro lado do balcão. Ele tinha que ter paciência, como a palavra paciente já diz. Ele queria entender todos os processos, medicamentos, acordava mais cedo para entrar nos resultados dos exames de sangue todos os dias para tentar entender. Até que um dos médicos disse para ele sossegar. Ele precisava se cuidar e se colocar em primeiro lugar e foi isso que fez. Os médicos não acreditam em como ele está bem hoje. Foi um baque para mim também, estou cansada, de ressaca de certa maneira pelo período que fiquei recolhida com ele. Mas minha vida faz mais sentido tendo ele do meu lado, quero continuar tendo os meus sonhos com ele, nós continuamos e em muitas noites confessamos os nossos sonhos um para o outro, dizendo o que queremos fazer depois que isso tudo passar.

## Como estão esses próximos passos para o futuro?

O Marcello fala para esperarmos pelo menos até o final do ano para sabermos como ele vai estar, mas eu já estou com rodinha nos pés, querendo planejar as próximas viagens. Temos esse compromisso de pelo menos uma vez por ano ir para um lugar que não conheçamos. Enquanto se tem faísca nos olhos, há força para lutar pelo que desejamos e queremos. E se tem algo que nós dois queremos é envelhecer juntos. Então, tem que ser com saúde.





CIÊNCIA



Ciência nas eleições

A ciência perpassa quase todos os aspectos da vida social, nada de novo nisso. A questão é convencer a população e os políticos de quanto é crucial essa verdade. Nas engenharias, a matemática, a física e a química viabilizam as grandes obras de interesse social, como represas, estradas, ferrovias, plantas industriais. Garantem também os futuros que já começaram, como a internet das coisas, nanopartículas de interesse terapêutico, carros sem condutor. Na educação, a neurociência, a psicologia e as ciências da aprendiza-

gem permitem recomendar as melhores práticas para desenvolver a cognição e as emoções dos bebês, alfabetizar crianças, ensinar matemática, até preparar os universitários para uma melhor inserção no mercado de trabalho. Na agroindústria e nas questões ambientais destacam-se a geologia, geografia, botânica, zoologia, propondo políticas públicas que equilibrem a urgência de proteger o meio ambiente com a necessidade de produzir alimentos. Na saúde nem preciso comentar, depois da saga da pandemia: com as vacinas, a ciência venceu. Enfim, a lista é enorme e capilariza quase toda a vida social. E nem falei da interface com as humanidades e a cultura, com tantas novas reflexões sobre nós mesmos, a sociedade, a natureza e o universo.

Apesar de tudo isso, ainda restam setores da população seduzidos pelas manifestações anticientíficas que a extrema direita propaga, mais ainda quando liderada pelo presidente da República, alguns governadores e parlamentares. No poder, essa corrente de opinião mostrou a que veio: a ciência e seus correlatos sociais têm sofrido um plano bem elaborado de esvaziamento e destruição. Não preciso dar muitos números, porque a imprensa tem feito isso diariamente por meio de seus vários

veículos. Basta lembrar que, após idas e vindas, avanços e recuos por meio de projetos de lei, decretos e medidas provisórias, só ficaram garantidos os bilhões de reais do orçamento secreto. Para a ciência e demais setores de interesse social, migalhas cada vez mais magras, em vez de políticas consistentes de valorização das pessoas e das instituições.

Trata-se então de um projeto perverso. Não é um acidente de percurso, não é erro. Não foi a pandemia, nem a guerra na Ucrânia, nem as turbulências da economia mundial. Foi um projeto para desmontar tudo que interessa ao cidadão a curto e longo prazo, e priorizar o que interessa aos políticos pequenos. Projeto opaco, que não racionaliza o uso de recursos escassos para priorizar ações de escala. Precisamos mudar essa pegada: apostar em programas que fortalecem a ciência para além dos mandatos, e assim levantar consistentemente a renda e o bem-estar das famílias.

Bom, então vamos ao que interessa. Que fazer, neste momento crucial em que podemos trocar os governos e os parlamentares? Modestamente, acho que a escolha é fácil, por incrível que pareça. Basta aplicarmos aquele sábio dito popular que me orienta há muitas décadas nesses momentos: política é a ciência do necessário e a arte do possível. Ciência e arte aqui entram como metáforas, é claro. O que é necessário, neste momento? Interromper o projeto de destruição social e econômica em curso, que foca no desmerecimento da ciência e suas aplicações. E o que é possível? Escolher quem melhor conseguirá nos conduzir de volta ao convívio democrático e pacífico, mesmo com seus defeitos e incongruências. E permitir a volta da ciência ao primeiro plano das políticas públicas de interesse social.

De repente, a ciência do necessário ilumina o caminho a trilhar. Fim das políticas pulverizadas que as emendas de relator escondem, e volta às políticas estratégicas que podem ser avaliadas e corrigidas em escala nacional. A arte do possível também não criou um dilema difícil: podemos resolvê-lo já no dia 2 de outubro. Novo presidente, novos governadores, novo Congresso. Política pura. Ciência do necessário, arte do possível.

Remédio reduz danos motores de ELA genética

Ensaio clínico do tofersen se mostrou eficaz na melhora de funções como a caminhada em pacientes com forma da esclerose lateral amiotrófica relacionada a um gene específico. Doença é progressiva e incurável

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Os resultados de um ensaio clínico de fase 3, última etapa dos testes que avaliam eficácia de medicamentos, mostraram que um novo remédio desenvolvido para tratamento de pacientes com uma forma genética da esclerose lateral amiotrófica (ELA) reduziu os sinais moleculares da doença e a neurodegeneração provocados pelo diagnóstico. Após 12 meses, o fármaco tofersen, da farmacêutica americana Biogen, também promoveu uma melhora surpreendente da função motora e pulmonar dos participantes, no que foi considerado um ponto de virada no tratamento do quadro pelos pesquisadores.

“Realizei mais de 25 ensaios clínicos para ELA e esse com o tofersen é o primei-

ro em que os pacientes relataram uma melhora em sua função motora. Nunca antes ouvi pacientes dizerem ‘estou fazendo coisas hoje que não conseguia fazer alguns meses atrás, andando pela casa sem minhas bengalas, subindo os degraus do jardim, escrevendo cartões de Natal’. Para mim, esse é um marco importante no tratamento”, comemora uma das autoras do estudo, a professora do Instituto de Neurociência Translacional da Universidade de Sheffield, no Reino Unido, Dame Pamela Shaw.

Os resultados dos testes clínicos, conduzidos por uma equipe internacional de cientistas, foram publicados ontem na revista New England Journal of Medicine. O medicamento é direcionado a uma versão específica da ELA, conhecida como doen-

ça do neurônio motor, causada por um defeito no gene SOD1. Embora não seja a forma mais prevalente, um estudo publicado no periódico Neuroepidemiology estima que ela tenha respondido por cerca de três mil casos no mundo em 2020.

Além disso, não há atualmente um tratamento direcionado à versão genética da ELA, uma doença cujos pacientes têm uma expectativa de vida de apenas três a cinco anos após o início dos sintomas. Segundo o Ministério da Saúde, apenas cerca de 25% das pessoas sobrevivem além desse período.

— Essa forma de ELA ligada ao SOD1 foi descrita em 1993. Esse gene expressa uma proteína que tem várias funções dentro do neurônio, como na eliminação de radicais tóxicos livres, no equilíbrio da mitocôndria para

produzir energia, entre outras. Então ela é fundamental para a célula, mas quando temos uma mutação genética defeituosa no gene, isso leva a alterações na proteína que provoca os danos da doença — explica o presidente da Associação Brasileira de ELA (ABrELA), Marco Antonio Chieia, coordenador do departamento de Neurônio Motor da Academia Brasileira de Neurologia.

**PARALISIA MOTORA**

A ELA é um distúrbio que afeta os neurônios motores no sistema nervoso central — cérebro e medula espinhal. As células são as responsáveis por conectarem o sistema com os músculos, permitindo a movimentação voluntária do corpo. No entanto, pacientes com a doença tem uma degeneração nesse mecanismo, que

leva eventualmente a um quadro de paralisia motora irreversível. Um dos casos mais famosos foi o do físico britânico Stephen Hawking, que morreu em 2018 por causa da esclerose.

O presidente da ABrELA, que é também chefe do Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Unifesp, explica que de 20% a 25% dos casos de ELA são ligados a formas genéticas, parte delas associadas ao SOD1. Porém, a grande maioria não tem padrões genéticos identificados, então as causas permanecem desconhecidas, o que leva à dificuldade de se desenvolver medicamentos eficazes em interromper a degeneração.

— Existem várias proteínas com diversas funções dentro do neurônio motor, há os fatores ambientais, tudo isso pode coincidir com

uma falha de funcionamento da célula causando a doença. No caso da ELA pelo SOD1, o tratamento com o tofersen veio para tentar abreviar os efeitos causados pela mutação e melhorar a curva disfuncional da doença — destaca Chieia.

O neurologista Wladimir Bocca Vieira acredita que os resultados do tofersen são positivos, mas explica que um dos desafios é que, quando o paciente manifesta os sintomas e tem o diagnóstico da doença, ela já está num estágio considerado avançado, com um perda considerável dos neurônios motores:

— O remédio vai permitir que uma parcela grande de pacientes que apresentam a doença ligada ao gene SOD1 tenham um tratamento muito específico que, quanto mais precoce tiver início, maior vai ser o benefício.

Bebês fazem careta para comida ainda na barriga da mãe

Imagens de exames de ultrassom em 4D feitos no fim da gestação mostram reações de fetos a diferentes sabores e odores dos alimentos

Da AFP

Os bebês reagem de forma diferente aos sabores e odores ainda na barriga da mãe durante a fase final da gestação, concluíram cientistas pela primeira vez após analisarem expressões faciais dos fetos por meio de exames de ultrassom. O estudo, realizado por pesquisadores das universidades de Durham, no Reino Unido, e de Borgonha, na França, foi publicado ontem no periódico científico Psychological Science.

Para chegar aos resultados, os responsáveis pelo trabalho inédito conduziram exames de ultrassom 4D em cem mulheres de 18 a 40 anos com gestação de 32 a 36 semanas. A ultrasonografia comum, realizada no pré-natal, é cha-

mada de 2D e permite captar duas dimensões, imagem e som. Já a 3D é uma evolução que acrescenta profundidade ao resultado. A 4D, por sua vez, é um modelo ainda mais completo, que permite capturar, além de imagem, som e profundidade, movimentos em tempo real, de modo similar a um vídeo.

**CENOURA SIM, COUVE NÃO**

As imagens obtidas durante o estudo permitiram que os pesquisadores observassem como os bebês reagem quando as mães comem determinados alimentos. Diante da cenoura, por exemplo, a maioria dos fetos exibiu um rosto sorridente, enquanto aqueles cuja mãe havia comido couve apresentaram cara de choro, afirmam os cientistas.



Degustação. Expressões dos fetos diante da dieta das mães vão do sorriso ao choro; cientistas dizem que gostos e cheiros são captados pelo líquido amniótico

— Estudos haviam sugerido que os bebês são capazes de sentir gostos e cheiros no útero, mas eles foram baseados em resultados após o nascimento. Nosso estudo é o primeiro a se concentrar nessas reações antes do parto — explica Beyza Ustun, pesquisadora da Universidade de Durham e autora principal do trabalho.

Isso porque o ser humano percebe os sabores combi-

nando gosto e cheiro. Nos fetos, os cientistas acreditam que isso pode acontecer por meio da inalação e ingestão do líquido amniótico no útero, fluido que envolve o bebê durante a gestação e que sofre influência pela alimentação da mãe.

— Ao observar as reações faciais dos fetos, podemos supor que uma série de estímulos químicos passam pela dieta da mãe para o

ambiente fetal. Isso poderia ter um papel muito importante em nossa compreensão do desenvolvimento de nossos receptores olfativos e gustativos, bem como da percepção e memória às quais eles estão vinculados — acrescenta Benoist Schaal, professor do Centro Nacional de Pesquisa Científica da Universidade de Borgonha e coautor do estudo.

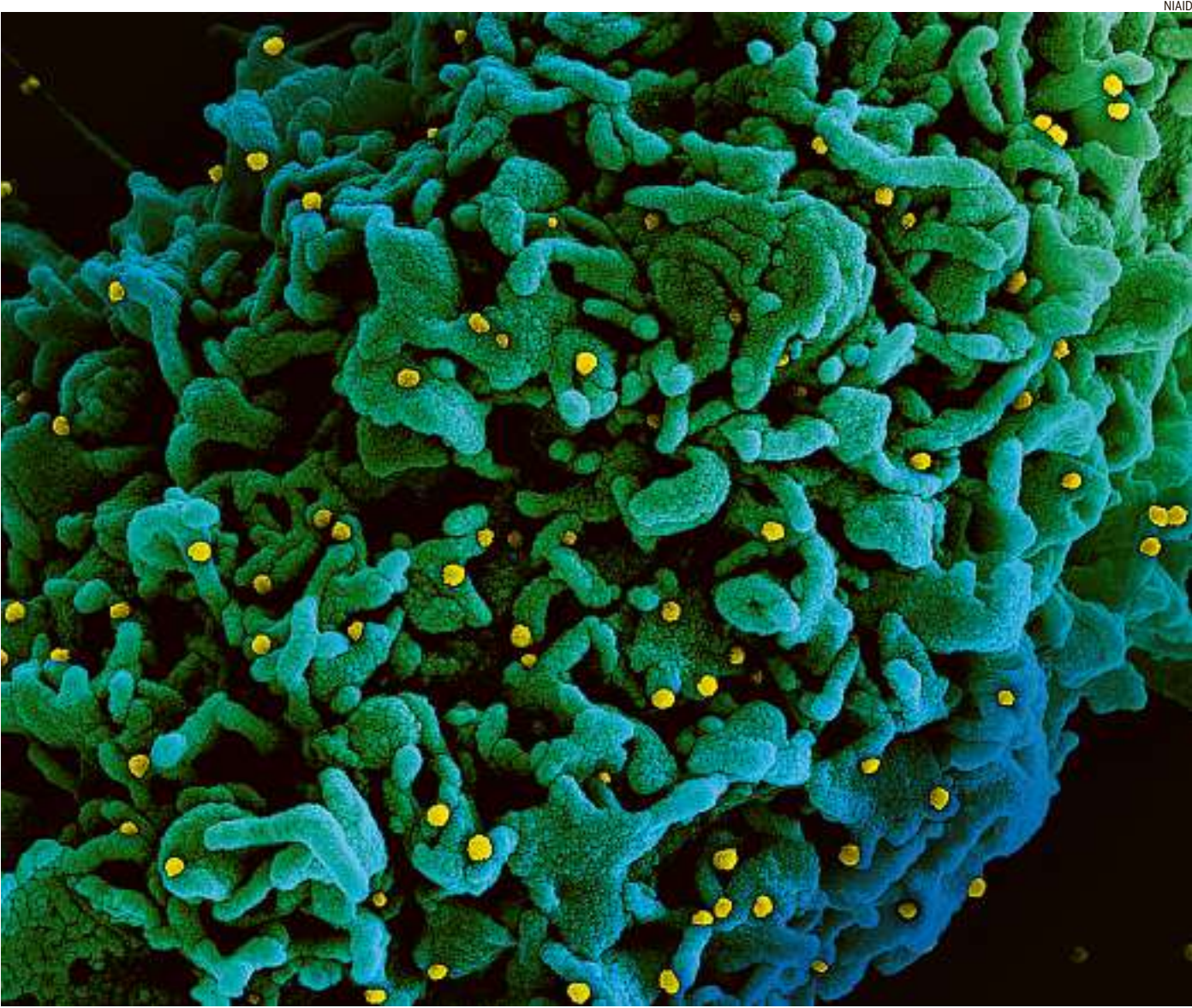
Para os pesquisadores envolvidos, os resultados do estudo podem contribuir para informar as mães sobre a importância de uma alimentação saudável durante a gestação. Agora, os responsáveis pelo trabalho também começaram a analisar se as opções de alimentos das gestantes poderiam ter impacto também nas preferências do bebê após o nascimento.





# Por que a Ômicron promete permanecer sempre por perto

Dez meses se passaram desde sua chegada e a variante do Sars-CoV-2 já tem mais de 50 novas mutações, com capacidade notável de criar novos truques



**Inimigo.** Imagem de microscópio eletrônico mostra uma célula (em verde) infectada com partículas da variante B.1.1.7 do Sars-CoV-2 (em amarelo)

CARL ZIMMER  
do New York Times

No ano passado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) começou a atribuir letras gregas a novas variantes de preocupação do coronavírus. A instituição começou com Alfa e rapidamente percorreu o alfabeto grego nos meses que se seguiram. Quando a Ômicron chegou em novembro de 2021, era a 13ª variante nomeada em menos de um ano. Mas dez meses se passaram desde a estreia da Ômicron, e a próxima carta na fila, Pi, ainda não chegou.

Isso não significa que o Sars-CoV-2 tenha parado de evoluir. Mas ele pode ter entrado em uma nova etapa. No ano passado, mais de uma dúzia de vírus comuns se transformaram sem grandes novas ameaças à saúde pública. Mas no momento todas as variações mais significativas do vírus são descendentes de uma única linhagem: a Ômicron.

— Com base no que está sendo detectado no momento, parece que o futuro Sars-CoV-2 evoluirá da Ômicron — diz David Robertson, virologista da Universidade de Glasgow.

Também parece que a Ômicron tem uma capacidade notável para evoluções. Uma das subvariantes mais recentes, chamada BA.2.75.2, pode evitar respostas imunes melhor do que todas as formas anteriores de Ômicron.

Por enquanto, a BA.2.75.2 é extremamente rara, representando apenas 0,05% dos coronavírus que foram sequenciados em todo o mundo nos últimos três meses. Mas isso já foi verdade para outras subvariantes da Ômicron que mais tarde vieram a dominar o mundo. Se BA.2.75.2 se tornar generalizada, pode diminuir a eficácia dos reforços de vacinas.

Toda vez que o Sars-CoV-2 se replica dentro de uma célula, ele pode sofrer uma mutação. Em raras ocasiões, uma dessas mutações pode ajudar o vírus a se replicar mais rapidamente. Ou pode ajudá-lo a driblar os anticorpos produzidos anteriormente pelo corpo contra a Covid.

A princípio, o Sars-CoV-2 seguiu o curso lento e constante que os cientistas esperavam com base em outros coronavírus. Sua árvore evolutiva gradualmente se dividiu em ramos, cada um ganhando algumas mutações. Os biólogos evolucionistas os

acompanhavam com códigos, mas ninguém mais prestou muita atenção aos códigos, porque eles faziam pouca diferença em quão doentes os vírus deixavam as pessoas.

Mas então uma linhagem, inicialmente conhecida como B.1.1.7, desafiou as expectativas. Quando os cientistas britânicos a descobriram, em dezembro de 2020, ficaram surpresos ao perceber que continha uma sequência única de 23 mutações. Essas mutações permitiram que a variante se espalhasse muito mais rápido do que outras versões do vírus.

Dentro de alguns meses, várias outras variantes preocupantes vieram à tona em todo o mundo — cada uma com sua própria combinação de mutações, cada uma com o potencial de se espalhar rapidamente e causar uma onda de mortes. Para facilitar a comunicação sobre as novas cepas, a OMS criou seu sistema grego. A variante B.1.1.7 tornou-se Alfa.

Diferentes variantes experimentaram níveis variados de sucesso. Alfa passou a dominar o mundo, enquanto Beta pegou apenas a África do Sul e alguns outros países antes de se esgotar.

O que tornou as variantes ainda mais intrigantes foi que elas surgiram de forma independente. Beta não descende de Alfa. Em vez disso, surgiu com seu próprio conjunto de novas mutações de um ramo diferente da árvore do Sars-CoV-2. O mesmo vale para todas as variantes de nome grego, até a Ômicron.

É provável que a maioria dessas variantes tenha adotado uma estratégia diferente. Em vez de pular de um hospedeiro para outro, criaram infecções crônicas em pessoas com sistema imunológico enfraquecido. Incapaz de montar um ataque forte contra o patógeno, essas vítimas abrigaram o vírus por meses, permitindo que ele acumulasse mutações. Quando finalmente emergiu de seu hospedeiro, o vírus tinha uma gama surpreendente de novas habilidades — encontrar novas maneiras de invadir células, enfraquecer o sistema imunológico e evitar anticorpos.

## NOVA PREOCUPAÇÃO

A Ômicron se saiu particularmente bem nessa loteria genética, ganhando mais de 50 novas mutações que a ajudaram a encontrar novas rotas nas células e a infectar pessoas que haviam sido vacinadas ou infecta-

das anteriormente. À medida que se espalhava pelo mundo e causava um aumento sem precedentes nos casos, levou a maioria das outras variantes do vírus à extinção.

— As inovações genéticas vistas na Ômicron foram muito mais profundas, como se fosse uma nova espécie e não apenas uma nova cepa — afirma Darren Martin, virologista da Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul.

Mas logo ficou claro que o nome “Ômicron” escondia uma realidade complexa. Depois que a cepa original da variante evoluiu durante 2022, seus descendentes se dividiram em pelo menos cinco ramos, conhecidos como BA.1 a BA.5.

Ao longo dos meses, as subvariantes se revezaram subindo ao domínio. A BA.1 foi a primeira, mas logo foi superada por BA.2. Cada uma era distinta o suficiente das outras para escapar um pouco da imunidade de seus predecessores. Nos últimos meses, BA.5 estava em ascensão. No momento, está causando 85% de todos os casos de Covid nos Estados Unidos. Mas BA.5 pode desaparecer no espelho retrovisor no primeiro trimestre de 2023. A Ômicron continuará a evoluir.

A BA.2.75.2 está entre as mais novas “netas” da Ômicron, identificada no mês passado. É também a Ômicron mais evasiva até agora. Em experimentos de laboratório, testaram a BA.2.75.2 contra 13 anticorpos monoclonais que estão em uso clínico ou em desenvolvimento. Ela escapou de todos, exceto um deles: bebtelovimab, feito pela empresa Eli Lilly. Também testaram os anticorpos de doadores de sangue recentes na Suécia. A BA.2.75.2 se saiu substancialmente melhor em escapar das defesas naturais do que outras subvariantes da Ômicron.

Lorenzo Subissi, especialista em doenças infecciosas da OMS, disse que a organização não estava dando letras gregas para linhagens como BA.2.75.2 porque elas são muito parecidas com o vírus da Ômicron original. Como resultado, é menos provável que leve a infecções graves, mas possivelmente mais capaz de se espalhar do que as variantes anteriores.

Mas ele não descarta a possibilidade de uma nova variante receber a nomeação Pi no futuro.

— Esse vírus ainda permanece amplamente imprevisível.

# Respiração é vida

Os pulmões, verdadeiros heróis da resistência, merecem atenção especial



POR DR. ROMULO VARELLA\* E DR. CARLOS HENRIQUE BOASQUEVISQUE\*\*

Podemos ficar dias sem comida ou água, mas não mais do que poucos minutos sem respirar. Todo ar que inspiramos é armazenado pelos pulmões, onde acontecem as trocas gasosas que levam o oxigênio indispensável ao sangue e a cada uma das nossas células.

No Dia Mundial do Pulmão, comemorado em 25 de setembro, a importância do cuidado com a saúde desses órgãos fica, ainda mais, em evidência. Não há dúvidas de que efemérides são ótimas oportunidades para lembrar que a saúde é resultado de um conjunto de medidas que inclui alimentação saudável, sono reparador, atividade física regular e, no caso dos pulmões, exercícios aeróbicos para ter um bom condicionamento cardiorrespiratório. Evitar o tabagismo — e os tabagistas, pois o fumo passivo aumenta riscos — também faz parte desse pacote de medidas do bem e que estão ao nosso alcance. Não podemos esquecer de mencionar que a poluição também é um dos maiores responsáveis pelo surgimento das doenças respiratórias que podem prejudicar os pulmões.

Porém, precisamos incorporar a prevenção das doenças respiratórias à nossa rotina de cuidados. Ela pode ser feita por meio de exames muito simples e de baixo custo, como o raio-X de tórax, que permite avaliar alterações iniciais, como nódulos, ou revelar os sinais iniciais de uma doença crônica como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) ou a fibrose pulmonar idiopática (FPI). A fibrose é marcada pelo surgimento de cicatrizes de origem desconhecida nos pulmões e costuma ser mais comum entre homens de 40 a 70 anos, fumantes e pessoas expostas à poeira diariamente. Em ambos os casos, alguns dos principais

sintomas são a falta de ar e o cansaço constantes.

Para detectar esses quadros, a medicina oferece exames de imagem mais recentes e sofisticados, como a tomografia computadorizada do tórax. No CDPI, centro de referência em diagnósticos por imagem, pertencente à Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, no Rio de Janeiro, uma das nossas mais recentes aquisições é um tomógrafo que permite a realização de exames com doses ultrabaixas de radiação. Isso é especialmente benéfico para o rastreio do câncer de pulmão em pacientes com fatores de risco, como os tabagistas acima de 50 anos e com histórico familiar de câncer de pulmão. O método também pode ser indicado para diagnóstico precoce da fibrose e males intersticiais crônicos associados ao cigarro, além de doenças como lúpus e artrites. Encontrado em fase ainda inicial, o câncer de pulmão tem elevadas chances de cura.

Quando se agravam, os quadros pulmonares podem comprometer muito a qualidade de vida e se tornar irreversíveis. Nessas situações, o paciente deve ser submetido a uma rigorosa avaliação feita por equipe multidisciplinar, a exemplo do que fazemos no Programa de Transplantes Pulmonares do Hospital São Lucas Copacabana, que também faz parte da Dasa, no Rio de Janeiro. Entre adultos, o procedimento é indicado se há falência pulmonar ou quando outras formas de tratamento não apresentaram o resultado esperado. Portanto, não deixe de visitar o pneumologista ao menos uma vez por ano para avaliar a saúde dos seus pulmões.

**\*O Dr. Romulo Varella é radiologista do CDPI (RJ).**

**\*\*O Dr. Carlos Henrique Boasquevisque é coordenador do Programa de Transplante Pulmonar do Hospital São Lucas Copacabana (RJ).**



# NADA ESCAPA AO CRIME

## Tráfico e milícia agora desviam gás encanado e cobram pela distribuição

CAMILA ARAUJO

camila.pinto@edglobo.com.br

**A** milícia e o tráfico do Rio encontraram mais uma fonte de renda. Como se não bastasse explorar sinal clandestino de internet, venda de água e botijões, gato de energia elétrica e o transporte feito por vans, agora as quadrilhas estão furtando gás encanado. Dutos da concessionária de distribuição de gás residencial são perfurados, e ligações toscas levam o produto até casas e apartamentos. Em outros casos, com a anuência dos bandidos, moradores assumem o risco de fazer a conexão irregular por conta própria. Desde março deste ano, 165 desvios foram desfeitos, e 32 pessoas foram presas em flagrante em nove operações da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD).

— Esses grupos estão diversificando os negócios e atuam de forma confortável, porque estão aonde a fiscalização não consegue chegar, e o estado não consegue dar conta de reprimir, além do fato de eles usarem de uma violência excessiva nos territórios que controlam — disse a promotora de Justiça Elisa Pittaro.

**ATÉ MANGUEIRAS DE CHUVEIRO**

As nove operações da DDSD aconteceram nos municípios de Nova Iguaçu, Queimados e Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. Conjuntos habitacionais construídos já com a instalação de gás encanado são os principais alvos das denúncias, levadas pela concessionária Naturgy à polícia. A maioria dos apartamentos é alugada, segundo os investigadores. Os moradores declararam que o gás era um dos serviços incluídos no condomínio ou cobrados à parte, mediante o pagamento de uma taxa, que seria destinada aos grupos criminosos.

As instalações irregulares são feitas, em sua maioria, com canos de PVC, mas os agentes observaram que até mangueiras de chuveiro eram utilizadas de forma improvisada. Na fraude mais comum em

*“Esses grupos estão diversificando os negócios e atuam de forma confortável, porque estão aonde a fiscalização não consegue chegar, e o estado não consegue dar conta de reprimir, além do fato de eles usarem de uma violência excessiva nos territórios que controlam”*

**Elisa Pittaro,** promotora

*“É um crime motivado, principalmente, por dificuldades financeiras das pessoas, que se beneficiam da ligação clandestina e pela praticidade. O desvio é mais simples do que se imagina”*

**André Neves,** delegado



residências, o by-pass, o gás é desviado direto para o imóvel, sem passar pelo medidor da Naturgy. Segundo a polícia, embora seja de alto risco, é um tipo de furto mais comum do que se imagina.

— É um crime motivado, principalmente, por dificuldades financeiras das pessoas, que se beneficiam da ligação e pela praticidade. O desvio é mais simples do que se imagina. São pessoas comuns, moradores dos condomínios, traficantes e a própria milícia, com auxílio de ex-técnicos terceirizados da concessionária, que fazem o serviço. As prisões têm o objetivo de provocar um efeito pedagógico para evitar novas infrações — afirmou André Neves, delegado titular da DDSD, especializada que atua para coibir esses crimes.

A última fiscalização, em um condomínio em Queimados, na Baixada Fluminense, foi a que mais registrou irregularidades: foram 142 ligações clandestinas e 13 pessoas pre-

### Risco de explosão e incêndio

- > O furto de gás em dutos, chamado de trepanação, tem risco grave e pode provocar explosões. Segundo Gustavo Cunha Mello, especialista em gestão de riscos, caso haja vazamento, o gás fica acumulado no ambiente e, ao encontrar um ponto de ignição — uma faísca, aumento de temperatura, o motor de uma geladeira ou o acionamento de um interruptor de luz, por exemplo —, pode causar explosão e princípio de incêndio:
- > — Perfurar um duto tem um risco enorme. Ainda que fossem feitas por alguém com experiência, ligações clandestinas não seguem normas técnicas nem recebem manutenção anual, o que as tornam mais perigosas. Uma explosão pode destruir uma parede e até afetar a estrutura do prédio.
- > A primeira recomendação, caso cheiro de gás seja sentido no ambiente, é deixar o local e chamar o Corpo de Bombeiros. Se possível, deve-se abrir janelas e fechar a válvula do gás.

milícia. Sabemos da venda ilegal de botijão de gás e agora o furto de gás encanado. A Draco tem feito inúmeras operações e investigações para desmobilizar esses grupos criminosos em diversas regiões do estado — explica o delegado titular Thiago Neves.

Em nota, a Naturgy informou que apenas em 2021 contabilizou uma perda de mais de 131 milhões de metros cúbicos de gás residencial, comercial, industrial e GNV, o que equivale a um prejuízo de R\$ 222 milhões. Este ano, a perda já passa de R\$ 100 milhões. A companhia informou que não tem dados segmentados sobre o quantitativo de gás residencial furtado e não deu informações sobre operações nos anos anteriores a 2022. Além das perdas financeiras, afirma a Naturgy, “o furto de gás representa um aumento do risco à segurança e também traz prejuízos para o estado”, já que na venda irregular não há recolhimento de impostos.

**Rede ilegal.** Polícia Civil faz operação em conjunto habitacional na Baixada Fluminense: denúncia de furto de gás

## PM é preso em operação contra furto de combustível

MP aponta policial militar como chefe da organização criminosa que já causou prejuízo de pelo menos R\$ 300 mil à Transpetro

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA  
rafael.souza@extra.inf.br

**A** Polícia Civil e o Ministério Público do Rio prenderam, em Itaguaí, o policial militar Claudio Rafael Bernardino, apontado como chefe de uma quadrilha que furta combustível em dutos da Transpetro. Mais dois integrantes do grupo foram detidos, e outro está foragido. A investigação teve início a partir de denúncia da estatal, que constatou o desvio em ja-

neiro deste ano. Nova tentativa dos criminosos levou uma equipe da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) ao local do primeiro furto: ontem, quando chegaram, os policiais civis foram atacados a tiros. Em um carro abandonado, os agentes encontraram documentos, como uma carteira funcional do PM, além de telefone celular e munição.

Nas investigações, o MP aponta Claudio Rafael Bernardino como o chefe da or-

ganização criminosa. Segundo o promotor Rogério Lima Sá Ferreira, do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeo), o PM tinha um sítio no bairro Campo Alegre, em Nova Iguaçu, perto de um duto da Transpetro.

— Nos dias 21, 28 e 29 de janeiro deste ano, o Centro Nacional de Controle Logístico da Transpetro constatou despressurização do duto Orbis. No dia 28, colocamos uma câmara e verificamos a passa-



**Evidência.** Carteira funcional do cabo foi encontrada no local do crime









gem de veículos da quadrilha. No dia 29, uma nova despressurização levou a polícia ao local, houve troca de tiros, e foi apreendido um caminhão conectado ao duto. A partir daí, chegamos ao PM Claudio Rafael — relata o promotor.

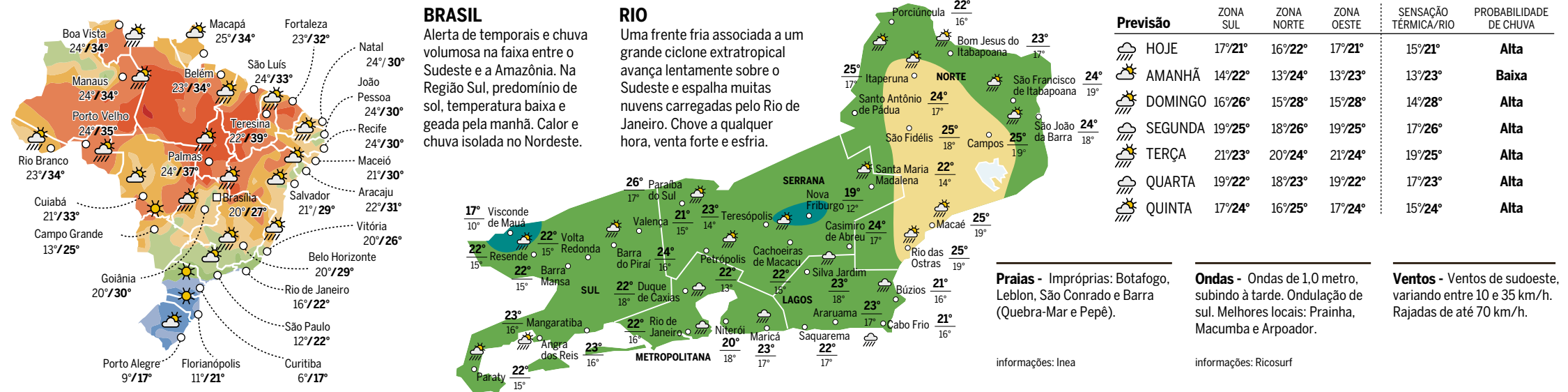
Segundo Lima Sá Ferreira, um único furto deu prejuízo de R\$ 300 mil à empresa de logística da Petrobras.

A tenente Anny Monteiro, da Corregedoria da PM, afirmou que o cabo “está há aproximadamente cinco anos” na força e que, com a prisão, ele será submetido a um Procedimento Apuratório Disciplinar (PAD) que poderá resultar em expulsão. Ela disse ainda que o militar tem uma ficha com várias punições.



TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. Poente	5H41 17H49	 Cheia 09/10	 Ming. 22/09	 Nova 25/09	 Cresc. 02/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA  0h41m 0,5m	 5h51m ALTA 1,1m	BAIXA  13h03m 0,3m	 18h43m ALTA 1,1m	



# Dia de fúria e resgate cinematográfico na Cidade Alta

Homem esfaqueia bandido, toma seu fuzil e é caçado pelas ruas da comunidade. Para salvá-lo, 16º BPM entra em conflito com criminosos; tiroteio resulta em mais dois mortos, para os trens e assusta moradores de bairros vizinhos

**RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E  
TAÍS CODECO\***  
granderio@oglobo.com.br

**Q**uando se dirigiu aos PMS que, depois de resgatá-lo, o levaram para o Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, o homem foi sucinto: “Estava sentindo que o cara iria fazer uma maldade”. Desempregado, o ajudante de caminhoneiro de 23 anos, morador da Cidade Alta, explicou que já havia discutido antes com seu desafeto, um traficante local. Por isso, inclusive, passou a carregar uma faca. Na madrugada de ontem, por volta das 3h, os dois se encontraram e começaram a brigar. O homem matou o criminoso a facadas, tomou seu fuzil e passou a ser perseguido por outros bandidos pela comunidade.



**Arsenal.** Policial mostra a metralhadora .50 que foi apreendida com criminosos na Cidade Alta; um fuzil AR15 e quatro granadas também foram encontrados



**Grosso calibre.** A comparação de uma munição .50 com outra para fuzil AR15

## ESCONDIDO NA CAIXA D'ÁGUA

Ele foi caçado de casa em casa por cerca de 20 criminosos e conseguiu se esconder dentro de uma caixa d'água — onde teria permanecido por pelo menos seis horas. Do seu refúgio, fez contato com a polícia e enviou a própria localização via WhatsApp. Acionados, agentes do 16º BPM (Olaria) foram recebidos a bala. A intensidade do tiroteio assustou moradores de Cordovil, de Parada de Lucas e de Vigário

Geral, na Zona Norte do Rio. No confronto com a polícia, dois suspeitos morreram e foi apreendido armamento pesado: uma metralhadora calibre .50 — utilizada para perfurar veículos com blindagem e derrubar aeronaves —, um fuzil AR15 e quatro granadas.

Resgatado pelos PMs, o homem foi levado ao hospital, com ferimentos nas mãos e em estado de choque. Encaminhado para a Delegacia de Homicídios da Capital, onde

será investigado, confessou ter matado o desafeto com vários golpes e, em seguida, ter escapulado pelas vielas da favela com o fuzil do traficante. Perto dali, uma pessoa que passava pela região, na vizinha comunidade do Quitungo, contou ter sido abordada por cerca de 12 homens armados e vestidos com roupas pretas, que o mandaram dirigir até o hospital levando o criminoso atingido pelos golpes de faca. Os outros dois homens feridos na troca de

tiros com a PM também foram levados para o pronto-socorro, mas nenhum dos três resistiu.

## SOCORRO PELO 190

Isso aconteceu por volta das 6h. Ele mesmo começou a ligar para o 190 e a pedir socorro. Fizemos uma operação emergencial. No início, os marginais estavam se posicionando com barricadas e carros. Houve troca de tiros com os criminosos, que atiraram com a metralhadora .50. Dois deles foram baleados e, após passar da barreira, chegamos à rua onde o morador estava escondido — explicou o major Rogério Brum, subcomandante do 16º BPM.

Nas redes sociais, moradores de várias localidades vizinhas da Cidade Alta relataram ter escutado o som de bombas, como se o confronto estivesse ocorrendo nos seus próprios bairros. O tiroteio começou por volta das 11h e chegou a afetar a circulação de trens do ramal Gramacho. Até pouco antes do meio-dia, a SuperVia informava que as composições aguardavam ordem de circulação e ainda operavam de forma irregular.

*\* Estagiária sob a supervisão de Carolina Heringer*

*Um álbum de figurinha que  
não deixa ninguém repetir*

## Desenhos de alunos da rede estadual viram coleção e premiam bom desempenho

**TAÍS CODECO\***  
tais.codeco@oglobo.com.br

Uma escola no Noroeste Fluminense marcou um golão na hora de levar a Copa do Mundo 2022 para a sala de aula. O Colégio Estadual Cívico-Militar Subtenente Cláudio Hentzy Ferreira, que fica em Santo Antônio de Pádua, criou um álbum de figurinhas personalizado: os próprios alunos, atletas de diversas modalidades esportivas, são os craques estampados. Além de mobilizar pais, estudantes e professores, a iniciativa está completando boletins com boas notas.

A ideia foi do professor de educação física Zecrildo Ibrahim, de 41 anos, que é

coleccionador de figurinhas desde 1994 e, ao conversar com os estudantes, percebeu que o custo para adquirir um álbum não estava dentro da realidade financeira de muitas crianças do colégio.

— Quando vi o valor do atual álbum, achei que seria bacana fazer um da nossa escola, já que muitos estudantes gostariam de ter e não podem. Como eles estão participando dos jogos esportivos da cidade, pensei: por que não criar um álbum deles? — explicou.

O álbum começa com um breve histórico da escola e depois se divide em queimado masculino e feminino; vôlei masculino e feminino; e futsal masculino. Além disso, os alunos são os protagonistas de todo o

processo criativo. As ilustrações e o design autêntico para cada figurinha dos estudantes foram feitos pelos colegas da escola.

A ação tem gerado engajamento dos alunos e de todo o núcleo pedagógico. Os pacotes de figurinhas são distribuídos de acordo com o desempenho escolar dos jovens. Em cada aula, os professores levam uma quantidade e os estudantes recebem após o cumprimento das tarefas propostas. O diretor do colégio, Carlos Eduardo Sanches, de 38 anos, comemora o sucesso:

— Todo o núcleo pedagógico está bastante envolvido em contribuir com a brincadeira e o aprendizado dos alunos. Eles passam atividades em sala e trabalhos de



**Craques da educação.** Os desenhos feitos por alunos de um colégio estadual em Santo Antônio de Pádua

casa valendo pacotes de figurinhas, e, à medida que eles se entregam e dão o melhor de si para realizar essas propostas, recebem as figurinhas — disse Sanches. O comércio local também entrou na diversão e vai ajudar o colégio a premiar quem completar o álbum primeiro. O professor Ibrahim destaca a aceitação de alunos, professores e responsáveis:

—É muito gratificante ver a troca que essa ação está gerando no colégio. Na hora do recreio, as trocas de figurinhas viraram uma febre. Os pais adoraram, e há outras escolas que estão ligando e perguntando se podem reproduzir a ideia.

As famílias também colaboraram com a confecção do álbum. Liliane Pimentel, de 44 anos, é mãe da estudante Giovana Pimentel, de 13, e se

juntou à filha na elaboração das figurinhas.

— A Giovana desenhou os colegas, e nós duas ficamos ansiosas para ver a caricatura dela que outro colega iria fazer — conta Liliane.

— Durante as aulas, tenho visto muita melhora e evolução. Sempre prestamos muita atenção às aulas, damos nosso máximo em tudo para podermos conseguir as figurinhas — diz Giovana.



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Gravidez pós-50

Na reportagem sobre engravidar com idades mais avançadas (21 de setembro), não foi levado em conta fato muito importante. Na hora do nascimento, é tudo muito lindo. Mas quando essas crianças estiverem na adolescência, com todos seus problemas da idade, seus pais estarão com 60, 70 anos ou mais, também com todos os inerentes problemas. Quem vai acompanhá-los em programas, festas, viagens, praças esportivas etc.? É bom pensar nisso.

RODOLPHO BARATA DE ARAUJO  
RIO

Planos de saúde

Questões de saúde cobertas por planos privados são polêmicas. Mas, se há enriquecimentos que chamam a atenção no Brasil, são os ligados à medicina. Hospitais riquíssimos, requintadíssimos e sofisticadíssimos surgem cada vez mais. Médicos famosos são cooptados por eles. Os planos privados funcionam com muitos advogados à disposição e se tornam reclamantes frequentes na imprensa e na Justiça. Suas previsões de catástrofes graças a coberturas não previstas nunca se realizam. Continuam no ramo sem pensar em desistir, possivelmente porque são lucrativos graças às doenças cobertas, mas que não ocorrem com a frequência esperada ao fixarem as altas mensalidades. Agora tais empresas dobraram o Judiciário, mas o Legislativo agiu para coibir o abuso contra o povo.

ADEMIR VALEZI  
SÃO PAULO, SP

Violência

Horror, perplexidade, indignação. São esses os sentimentos dos cariocas e dos

brasileiros em geral por tantos crimes praticados por ditos menores de idade. Que na verdade são assassinos natos, protegidos por lei insana que deixa a comunidade estarecida. O caso agora é de duas turistas da Eslovênia, que, sentadas na Praia de Copacabana para ver o sol nascer, foram barbaramente espancadas por dois menores de 17 anos! Dois homens fortes, determinados, com extensa lista criminal, que sabiam exatamente o que estavam fazendo e com a certeza de que estão protegidos pela lei do menor. Redução da maioridade penal já.

RAQUEL METRE  
RIO

Democracia

Pouco adianta nosso irrequieto presidente ficar sapateando às vésperas de perder o poder. Muitos de seus eleitores se dizem arrependidos. Estes lamentáveis quatro anos de seu mandato serviram apenas para vilipendiar o povo que lhe deu maioria. Desprestigiar as mulheres. Desacreditar a ciência. Distribuir bondades às custas do nosso dinheiro, castrado sem dó nem piedade pelos impostos. Mas a saída, onde está a saída? Estará na única porta que se nos apresenta. Lembrando que votos brancos ou nulos não são uma opinião. São um “em cima do muro” que pode trazer desdobramentos perversos. Felizmente não houve Sete de Setembro, velório real com direito a cara compungida nem discurso panfletário na ONU que conseguissem alavancar tal candidatura. Isso porque uma mulher chamada Democracia não se deixa iludir.

MARLENE DE LIMA  
RIO

Guedes

Lendo a brilhante coluna do Merval Pereira (22 de setembro), gostaria de enfatizar que Paulo Guedes é na realidade um bolsonarista fiel, uma pessoa presa a preconceitos em relação ao povo pobre deste país. Vejamos algumas pérolas do anedotário de Guedes: 1) empregada doméstica indo para a Disney, uma festa danada; 2) as pessoas destroem o meio ambiente porque precisam comer; 3) o Fies banca a universidade até para filhos de porteiro; 4) qual o problema da energia ficar um pouco mais cara?; 5) os ricos deveriam doar os restos de comida aos pobres; 6) 33 milhões de pessoas passando fome é mentira. Paulo Guedes faz parte de uma elite, que no meu entender, é responsável pelas desigualdades sociais no Brasil.

PAULO FERREIRA CARVALHO  
RIO

Ciro

É ridícula esta carta assinada por personalidades pedindo a Ciro Gomes que saia da disputa para favorecer a vitória de Lula no primeiro turno. Ora, se fosse Lula a abdicar da candidatura, Ciro venceria no primeiro turno com mais facilidade. Além de seus próprios votos e os da terceira via que viriam, herdaria os votos em Lula e muitos daqueles que escolheram votar em Bolsonaro para se livrar do PT. Além disso, o segundo turno não é ruim: permite o debate aprofundado de programas e projetos para um Brasil melhor para todos, em vez da atual disputa rasa e polarizada de quem é menos corrupto e mais populista.

RICARDO VILLA-FORTE  
RIO

Furto de cabos

O mais grave na boa reportagem sobre mais este descalabro na ex-Cidade Maravilhosa foi a resposta-padrão dada pelas polícias Militar e Civil. Qualquer criança sabe que, nesses casos, para dar um basta nesse absurdo, o foco tem que ser o receptor. O que a inteligência dos órgãos policiais está fazendo para eliminar mais esse tormento para os cariocas? Ou, que é pior, quem está por trás disso?

IVANO DE CARVALHO SIMÕES  
RIO

Reportagem do GLOBO fala sobre acidentes causados por roubos de cabos de sinais. Aí eu pergunto: por que a prefeitura não põe controladores de trânsito nesses locais perigosos onde o sinal está apagado? Será que é tão difícil fazer isso? Mas o Rio é uma cidade ao deus-dará, onde bandidos tomaram conta. Ninguém para proteger a população. Temos mais de 7,3 mil guardas municipais, pagos com nossos impostos. Alguém os vê pelas ruas? Na Zona Sul, eles não aparecem. Pudera, com a escala de trabalho da corporação, a cada dia de trabalho, são três de folga.

ESTER LIMA  
RIO

Acabei de ler a matéria sobre furto de cabos e suas consequências. E continuo me perguntando: qual a insistência em termos nossas cidades com esses fios e cabos aéreos? Por que não são subterrâneos? Pelo preço que pagamos, já era tempo de termos um visual mais limpo, sem esses fios ou cabos, como queiram chamar, que só trazem perigo e poluição visual aos nossos bairros e cidades.

HENRIETTE GRANJA  
RIO

Os moradores da Lagoa, especialmente os da quadra entre a Rua Maria Angélica e a sede do Vasco, provavelmente não desgostariam de uma migração para cá dessa quadrilha. É inacreditável nesse trecho o emaranhado de cabos, boa parte rompida há muito tempo e, logo, já sem serventia.

SERGIO SEABRA FAGUNDES  
RIO

Candidata

Clarissa, a que não usa mais o sobrenome Garotinho em sua campanha, tem como ponto central de seu programa a castração química. Num momento em que a fixação fálica do presidente “imbrochável” envergonha o país, ela deveria ler as notícias sobre a agressão covarde da Rússia à Ucrânia. Essa barbárie, à base da faca, percorre a História da civilização desde seus primórdios e vem sendo usada pelas tropas russas, pois cadáveres exumados de valas coletivas mostram cidadãos emascarulados. Clarissa prega a Lei do Talião: olho por olho, dente por dente. Deveria lembrar que cortavam as mãos de ladrões, e que, se reeditássemos isso, teríamos uma miríade de mutilados no país, inclusive no círculo mais próximo de Clarissa.

ANTONIO JOSÉ P. CARVALHO  
RIO

Mar de motos

A elevação das vendas de motos deveria ser seguida de bem perto pela fiscalização do trânsito pela Guarda Municipal (ainda existe?). Muitos condutores de motos não respeitam sinais, faixas de pedestres, calçadas, contramão,

silenciosos nos escapamentos, capacetes nos caronas e limites de velocidade, entre outras regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

CARLA EDEL  
RIO

Cruz-Maltino

Sobre o meu Vasco, vejo instabilidade emocional e cobranças sobre os jogadores, em especial os mais novos. Os de mais idade, com obrigação de acertar o time, ficam perdidos, sem preparo físico, mormente os recém-chegados. Com a troca de técnicos e o plantel que tem, até empatar fica difícil.

ROBERTO MASLUCH  
RIO

Feiras livres

Sobre a carta “Sujeira” (22 de setembro): os feirantes têm obrigação de acondicionar os resíduos gerados por cada barraca. Após o horário determinado para o fim das feiras, cabe à Comlurb fazer a varrição do local, realizar a lavagem hidráulica do local com água de reúso e remover os resíduos, em cada uma das cerca de 200 feiras livres do Rio.

ANA REBOUÇAS, COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO DA COMLURB

Trens

Vergonhosa a gestão da SuperVia, validada pelo descaso do desgoverno estadual. Quem vai para o trabalho ou volta para casa de noite enfrenta viagens de duas horas até Japeri e Santa Cruz desde a Central. Duas horas, voltamos no tempo. No restante do mundo o tempo de viagem reduz, mas aqui é o contrário.

CARLOS SOUZA  
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Hambúrguer de tradições legítimas

15% desconto

Peça on-line na Cut the Crap, hamburgueria “raiz” do Rio que oferece



DIVULGAÇÃO

a assinantes 15% OFF em sanduíches, acompanhamentos, sobremesas

e bebidas. A casa defende as tradições dos sabores do hambúrguer.

Jovem ‘herança’ da MPB prepara show na Lapa

50% desconto

Chico Chico se apresenta no Circo Voador em 7 de outubro com



DIVULGAÇÃO

ingressos pela metade do preço para assinante O GLOBO. Na ocasião,

o filho de Cássia Eller apresenta canções de seu álbum “Pomares”.

HÁ 50 ANOS

Perón dá novo sinal de que seu exílio está no fim 23/9/1972



A agência da Alitalia em Buenos Aires confirmou ontem que dirigentes peronistas iniciaram negociações com a empresa para fretar um avião que levará de volta à Argentina o ex-presidente Juan Domingo Perón, exilado em Madri. O Partido Justicialista reafirmou que a viagem de seu chefe se dará entre outubro e novembro. A fase internacional do VII FIC começa hoje às 21h. O cantor português José Afonso abrirá o espetáculo cantando “A morte saiu à rua”. Cinco músicas serão escolhidas hoje para a finalíssima, no domingo dia 1º.

LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.620): 1. 2 . 3 . 5 . 7 . 9 . 10 . 11 . 13 . 14 . 15 . 16 . 18 . 19 . 23 . **QUINA** (concurso 5.956): 7 . 25 . 28 . 50 . 62 . **DUPLA SENA** (concurso 2.421): 1º sorteio — 2 . 7 . 16 . 33 . 40 . 45; 2º sorteio — 4 . 11 . 15 . 24 . 39 . 48  
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes

MARTÍN FERNANDEZ



esporteglb@oglobo.com.br



Racismo impune no Brasil e na Espanha

Dois eventos ocorridos na última semana deixaram evidente como é difícil tentar combater o racismo no futebol. O primeiro é bem conhecido: um racista chamado Pedro Bravo — para quem inexplicavelmente apontaram uma câmera de TV na Espanha — proferiu insultos raciais e xenófobos contra Vini Jr. O motivo apresentado para em-

basar a ofensa seria o fato de o craque brasileiro comemorar seus gols dançando, o que significaria “desrespeito” aos rivais. Esse falso debate durou algum tempo, até que a reação altiva do próprio Vinicius deixou evidente que se tratava de racismo.

A resposta foi à altura da barbaridade: Pelé, Neymar, o presidente da CBF Ednaldo Rodrigues, o técnico Tite e várias outras personalidades, do futebol ou não, saíram em defesa de Vini Jr. A reação foi decente, firme e necessária, mas levou muita gente, sobretudo na Europa, a imaginar que o Brasil é um país “unido contra o racismo”, o que está bem longe de ser verdade. Como prova o segundo (e menos conhecido) evento ocorrido na semana passada.

No mesmo dia em que Vini foi alvo na Europa, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) seguiu sua própria jurisprudência e reafirmou que estádios de futebol são território livre para a prática de atos racistas. O Pleno (segunda e última instância) do STJD repetiu o que havia feito com o Brusque no ano passado e anulou uma pu-



NA WEB

PANORAMA ESPORTIVO

Atlético-MG nega conversa com Jorge Jesus

Segundo imprensa portuguesa, treinador estaria insatisfeito na Turquia



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

nição esportiva aplicada a um clube por denúncia de racismo. O beneficiado desta vez foi o Atlético-GO, que havia sido castigado com a perda de um mando de campo e multa de R\$ 50 mil porque seus torcedores insultaram o jogador Felliipe Bastos, do Goiás, num jogo pelo Campeonato Brasileiro.

Bastos fez tudo o que se pede das vítimas de casos assim: denunciou ao vivo, na hora, depois foi à delegacia, fez um Boletim de Ocorrência e indicou testemunhas. A apuração ainda está em curso na esfera criminal, mas o STJD já decidiu: anulou a punição esportiva (perda do mando de campo) e reduziu a multa pela meta-

de. A palavra da vítima foi amplamente desrespeitada durante o julgamento. O advogado do Atlético-GO celebrou o afrouxamento da pena como “um passo importantíssimo no combate ao racismo”. A decisão do STJD confronta abertamente o plano do

O STJD seguiu sua própria jurisprudência e reafirmou que estádios de futebol são território livre para a prática de atos racistas

presidente da CBF de implantar penas esportivas para casos de racismo.

Os insultos de um racista na TV espanhola incentivaram milhares de torcedores do Atlético de Madrid a repeti-los na porta do estádio. Se fazem isso diante das câmeras contra um dos maiores astros do futebol mundial, é impossível pensar do que podem ser capazes quando não tem ninguém olhando. A única certeza é que os racistas não serão punidos — nem eles, nem os clubes para os quais torcem e em cujos estádios cometem esses atos. Nem na Espanha, nem no Brasil.

OPORTUNIDADE PERDIDA

A CBF divulgou nesta semana seu calendário de competições para 2023. Os estaduais continuam lá, imensos, desinteressantes, ocupando 16 intermináveis datas, espalhados por quase 90 dias, o que obriga o Campeonato Brasileiro a ser espremido em menos tempo do que o ideal. O calendário de 2022, estropiado por causa desse “evento atípico” chamado Copa do Mundo, deveria ter resultado num 2023 mais racional. Ainda não será desta vez.

Zé Roberto: ‘Surge uma nova geração, talentosa’

Técnico, que incorporou tradição milenar em grupo renovado e na ‘mistura certa’, comanda Brasil no Mundial de vôlei

CAROL KNOPOCH

carolk@sp.oglobo.com.br

Uma tradição milenar japonesa, reproduzida na seleção do Japão, foi incorporada pelo Brasil, no comando de José Roberto Guimarães: o respeito às atletas mais experientes explicitado em gestos do dia a dia. As novatas da seleção brasileira são responsáveis por funções básicas desde separar as roupas lavadas a viajar com o troféu, quando há esta premiação.

— Para além da tradição, é saudável para elas conhecerem mais o grupo e se sentir parte dele — diz Zé Roberto, que comanda o Brasil na busca do inédito título mundial, a partir de amanhã, às 15h30 (de Brasília e com SporTV2), contra a República Tcheca.

O Mundial começa hoje e será disputado na Holanda e na Polônia. Na primeira fase, o Brasil jogará ainda contra a Argentina (segunda-feira), Colômbia (quarta), Japão (sexta) e China (sábado).

Em 2014, o Brasil foi medalha de bronze no Mundial, disputado na Itália, último pódio brasileiro nesta competição, disputada de quatro em quatro anos. Agora, metade das atletas vai estreiar no Mundial e, em caso de pódio, poderá reivindicar a mesma função que deve ser de outra central, Júlia Kudriess, de 19 anos.

A seleção, que tem três pratas e um bronze, contará com sete novatas entre as 14 jogadoras: além de Júlia, Kisy, Lorenne, Tainara, Lorena, Natinha e Nyeme. Pri Daroit, de 34 anos, é experiente mas nunca jogou este torneio.

A central Carol já passou pela situação de, aos 23 anos, cuidar de um troféu em toda a viagem de volta para casa — no caso, o do terceiro lugar no Mundial de 2014.

— É muito bom lembrar tudo isso. Não desgrudei daquele troféu. Logo no ano de estreia no adulto, estava num Mundial. Joguei pouco mas aprendi, com exemplos claros, como o grupo era dedica-



BRENNO CARVALHO

‘Não desgrudei’. Carol, hoje com 31 anos, cuidou do troféu conquistado com o terceiro lugar no Mundial de 2014

do, treinava muito e se frustrava com revezes — diz Carol, que chegou à seleção principal após substituir Valeskinha, contundida, e ajudar o time do Rio de Janeiro, na conquista do ouro na Superliga de 2013/14. — Outro dia uma estreante me perguntou se eu tinha medo de errar. Claro que não quero dar ponto de graça nem que o

treino pare em mim. Já estive nesse lugar e gosto de ajudar as novas. Até porque é uma troca. Também aprendo.

Carol vive fase de destaque. Acaba de bater o recorde de pontos de bloqueio da Liga das Nações, encerrada em julho, e na qual o Brasil foi prata. Ela diz se sentir rejuvenescida, uma vez que conseguiu amenizar de forma significa-

tiva inflamações nos ombros e joelhos — resultado de mudanças na rotina. Desde 2018, se tornou vegana. Também começou terapia e trocou parte da musculação por treino funcional, com foco nos movimentos.

— É uma evolução, o trabalho de uma carreira inteira. A verdade é que queria estar feliz no clube e na seleção. Po-

der fazer o meu melhor, ganhar campeonatos. A exigência é grande e quero isso mesmo — diz Carol, de 1m83 e que, por não ser das mais altas, focou em habilidades como bola de tempo, deslocamento rápido, leitura de jogo e sustentação do salto por maior tempo. — Independentemente da técnica, aprendi no clube, com uma atleta experiente, a Marina Daloca, que daria um jeito, o meu jeito da coisa acontecer.

TRABALHO E PRAZER

Para Zé Roberto, ter Carol e outras jogadoras experientes no grupo faz com que a mistura atinja o ponto certo, o tempero ideal. Ele acredita que o grupo “deu química” e diz que ficou extremamente feliz com o pódio na Liga das Nações, mas afirma que o Mundial “é outra história”.

— Viramos a página da Liga das Nações. Nosso grupo é difícil, temos China e Japão, seleções com as quais temos dificuldade de jogar — alerta o técnico, que trabalhou diretamente, no clube, em Barueri, com 11 das 20 jogadoras que iniciaram a temporada na seleção. — O Brasil entra no Mundial para chegar na final. Sempre é o nosso objetivo. Mas, independentemente disso, me sinto feliz e orgulhoso. Surge uma nova geração, talentosa e que quer.

Não à toa, o treinador, que trabalha com a seleção feminina há cerca de 20 anos, não vê o tempo passar. Ao contrário: a cada nova geração, ele se renova também.

— Para mim, não é um trabalho. É difícil, a dedicação é integral, não é simples. Mas é muito prazeroso. É o que gosto de fazer.

BOTAFOGO

Patrick de Paula treina com o grupo

— Fora de combate há quase dois meses por conta de uma paralisia facial, o volante Patrick de Paula voltou a treinar com o elenco principal do Botafogo e pode ser relacionado para a partida contra o Goiás, na semana que vem. No último boletim do departamento médico, Patrick aparecia como “em transição”, na recuperação da doença. Além da camisa 8, os laterais Carli-

nhos e Hugo e o volante Del Piage também participaram das atividades. Já Rafael, lateral-direito que se recupera de cirurgia após um trauma craniofacial no início do mês, correu pelo campo do CT Lonier com outros jogadores em atividade que antecedeu o treino tático comandado pelo técnico Luís Castro.

FLAMENGO

Rodrigo Caio passará por cirurgia no joelho

— O zagueiro Rodrigo Caio precisará passar por cirurgia para corrigir lesão no menisco medial do joelho esquerdo. O departamento médico rubro-negro atendeu aos pedidos do atleta e fez de tudo para evitar o tratamento cirúrgico, mas o resultado não foi o esperado e optou-se por uma artroscopia para que o menisco seja reconstruído. A previsão de recuperação é de seis a oito se-

manas. Portanto, o jogador não poderá atuar nas finais da Copa do Brasil e da Libertadores. O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou ontem por ato libidinoso o torcedor do Flamengo, Marcelo Benevides Silva, que assediou a jornalista Jéssica Dias, da ESPN, antes do jogo contra o Vélez, do lado de fora do Maracanã.

FLUMINENSE

Nathan se firma como 12º jogador

— Nathan demorou para engrenar no Fluminense, mas agora colhe os frutos. O camisa 13 ganhou importância nesta reta final de temporada e também coloca uma pulga atrás da orelha quanto a sua permanência para 2023. O meia tem se notabilizado como uma espécie de curinga no esquema tático do Fluminense. Como o próprio Diniz afirma, ele “pode jogar de tudo” no tricolor.

A opção de compra gira em torno de 5 milhões de euros (cerca de R\$ 26 milhões), valor considerado alto para a realidade financeira tricolor. A pessoas próximas, Nathan se diz feliz no Rio de Janeiro e não descarta uma permanência para 2023, mas evita tocar no tema porque sabe que a decisão será da diretoria do Fluminense.

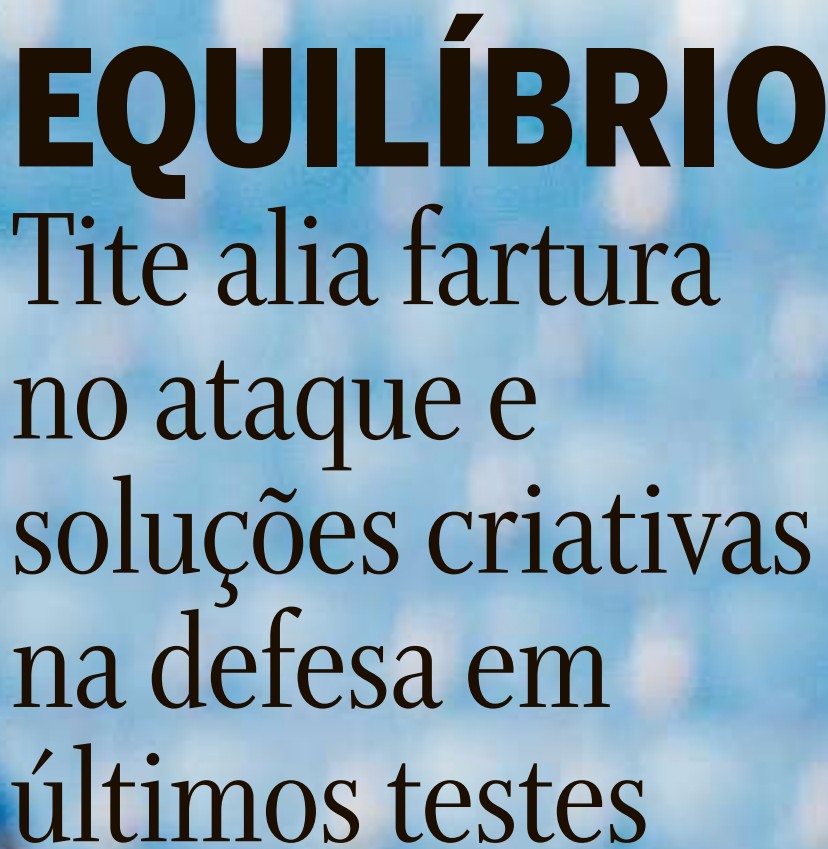
VASCO

Dificuldade do time põe Brasil em xeque

— A campanha claudicante na Série B deixa incerto o futuro de Carlos Brazil no Vasco — o time é o quarto colocado a sete rodadas do fim da competição. O gerente, que encabeçou o futebol até a concretização da SAF, ainda não sabe se permanecerá para a próxima temporada. Partiu da 777 Partners a decisão de mantê-lo no setor mesmo após a chegada de Paulo Bracks para ser o diretor

de futebol da nova empresa. Ao lado do presidente Jorge Salgado, Brazil foi o responsável por algumas das principais decisões tomadas ao longo da temporada, como a montagem do elenco para a Série B e as escolhas das comissões técnicas. Caberá a Bracks e a Luiz Mello, CEO da SAF, a decisão sobre o futuro de Brazil no Vasco.





# EQUILÍBRIO

Tite alia fartura  
no ataque e  
soluções criativas  
na defesa em  
últimos testes

### Defesa e ataque.

**DIOGO DANTAS**  
diogo.dantas@extra.inf.br

**A** formação que a seleção brasileira mandará a campo no amistoso de hoje, às 15h30 (de Brasília), contra Gana, ilustra bem o modo como o técnico Tite tem renovado o grupo de forma sutil para a Copa do Mundo. De maneira equilibrada e primando pela versatilidade, alia a fartura no ataque, sobretudo com a safra protagonizada por Vini Jr. e Raphinha, com criatividade pa-

ra encontrar soluções defensivas que não deixem o Brasil vulnerável diante de adversários mais fortes.

Para isso, a opção encontrada foi manter Paquetá no meio ao lado de Casemiro, e lançar novamente Militão pela direita, para uma saída com três zagueiros feita por um jogador com “DNA de lateral”. “O campo fala”, avisou Tite. A ideia é que a seleção tenha força pelas pontas, com Vini e Raphinha, e por dentro, com Neymar vindo de trás e Richarlison como

um centroavante de movimentação. Sem a bola, o esquema volta a ser o 4-4-2.

— Vou testar o equilíbrio. Paquetá é segundo homem com senso de criatividade. Mas o lateral te dá um equilíbrio defensivo. É criação e gol, mas também consistência — resumiu o técnico.

A decisão de retomar essa faceta mais ofensiva da seleção a dois meses da Copa do Mundo tem uma razão: dar maior entrosamento a um sistema de jogo que torne protagonistas essas ca-

ras novas, para que elas sejam o que se espera delas nos jogos contra equipes mais poderosas.

— Nesse momento de chegada apareceram esses jovens diferentes no um contra um — enalteceu o auxiliar Cleber Xavier, que citou a necessidade de testar sobretudo o comportamento defensivo dentro dessa lógica ofensiva.

Embora a seleção tenha um trabalho consolidado, os jovens têm cerca de um ano apenas inseridos dentro



## Brasil

Alisson, Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Paquetá e Neymar; Raphinha, Vini Júnior e Richarlison.

**Local:** Estádio Océane (Le Havre-FRA).  
**Horário:** 15h30. **Árbitro:** Mikael Lesage (FRA). **Transmissão:** TV Globo, SporTV e Rádio CBN.



## Gana

Ofori; Amartey, Djiku e Salisu; Lampertey, Partey, I Baba e A Baba; J Ayew, Kudus e Sulemana.

# França, Croácia e Bélgica vencem na Liga das Nações

Três primeiros colocados na Copa da Rússia acertam últimos detalhes antes de tentarem repetir boas campanhas no Catar

**BRUNO MARINHO**  
bruno.marinho@extra.inf.br

Quatro anos depois de formarem o pódio na Rússia, França, Croácia e Bélgica se aproximam da Copa do Mundo do Catar. O trio jogou e venceu ontem pela Liga das Nações, competição que este ano serve de preparação para o Mundial que começará em novembro.

Grande favorita ao título no Oriente Médio, a seleção francesa entrou em campo pressionada. Precisava vencer a Áustria no Stade de France para diminuir o risco de rebaixamento na competição da Uefa. Conseguiu o resultado — 2 a 0, gols de

Mbappé e Giroud, este último titular graças à ausência de Benzema, lesionado.

A atuação que Mbappé para mostrar que apesar dos atritos com a Federação Francesa de Futebol por causa dos valores pagos de direito de imagem, consegue separar bem o que ocorre dentro e fora de campo.

O craque lidera os atuais campeões do mundo de olho em uma nova final, assim como Luka Modric faz com a Croácia. Quatro anos atrás, o meia do Real Madrid foi eleito o melhor jogador da Copa ao levar sua sur-

preendente seleção ao segundo lugar no Mundial da Rússia.

Ontem, os croatas mostraram que serão competitivos novamente — logo, não de-

**Marcou um.**  
Na ausência de Benzema, Giroud ganha espaço na seleção francesa

vem mais serem vistos como azarões. Eles venceram a também forte seleção da Dinamarca por 2 a 1, em Zagreb. Com o resultado, assumiram a liderança do Grupo 1, onde também está a França, e dependem apenas de si para conquistarem vaga na semifinal.

Menos badalada do que quatro anos atrás, a Bélgica também conquistou boa vitória. Em Bruxelas, superou o País de Gales por 2 a 1 — os bri-

## PRINCIPAIS JOGOS DE HOJE

	9h25	
Japão	X	EUA
<hr/>		
	13h	
Uruguai	X	Irã
<hr/>		
	15h45	
Alemanha	X	Hungria
<hr/>		
	15h45	
Itália	X	Inglaterra
<hr/>		
	21h	
Argentina	X	Honduras

Editoria de Arte

desse contexto. Vini Jr. apareceu na Copa América de 2021, mas só fez seu primeiro jogo como titular no começo de setembro do ano passado. No total são 14 jogos e um gol marcado, contra o Chile, pelas Eliminatórias. Em seis partidas como titular e oito em que entrou no decorrer do jogo, atuou ao lado de Neymar e Raphinha apenas uma vez desde o começo, diante do Japão, em junho. Contra o Paraguai, em fevereiro, houve o mesmo conceito tático com Paquetá recuado, mas Neymar não atuou.

O crescimento do quinto ofensivo no começo de temporada na Europa, com algumas trocas de clubes, é um outro argumento para o teste, que não começou a ser pensado agora.

— A função de um meia ao lado de um outro meio-campista é uma continuação de uma observação, temos que olhar estratégias, é pouco tempo — alertou Cleber Xavier.

Raphinha fez nove partidas pela seleção — sete como titular —, e marcou três gols. Dois deles na estreia atuando desde o início, contra o Uruguai, no dia 14 de outubro de 2021. De lá para cá, atuou pela ponta direita em todos os jogos para os quais foi convocado.

— Como atacante, quanto mais ofensivo for o esquema, melhor, fica mais perto do gol. Temos nossa característica ofensiva, mas sabemos da responsabilidade defensiva, o que temos de fazer. Trabalhamos muito para isso. Com a bola no ataque, cada um tem sua criatividade — disse o atacante do Barcelona.

Já Militão foi titular em 17 dos 22 jogos que participou com a seleção de Tite, e pode ser considerado um sucessor de Thiago Silva, que completou 38 anos ontem e se despede depois da Copa do Mundo. Por 20 minutos o treinador testou a dupla em campo ao lado de Marquinhos no último amistoso, contra o Japão, em junho, quando sacou Daniel Alves e usou Militão na função. Desta vez, apenas Danilo foi chamado para a lateral direita, e o que pode parecer um imprevisto se transformou em uma solução moderna, utilizada por seleções e clubes europeus.

tânicos também estão classificados para a Copa do Mundo do Catar. A seleção liderada por Kevin de Bruyne terminou o Mundial passado em terceiro lugar, com direito à vitória sobre a Inglaterra valendo o prêmio de consolação.

Eles estão em segundo do Grupo 4, três pontos atrás da Holanda, que vence, mas não empolga. Ontem, a Laranja Mecânica bateu a Polônia por 2 a 0. Bélgica e Holanda jogarão domingo, pela última rodada da Liga das Nações. Os holandeses terão a vantagem do empate.

Hoje, mais seleções bem cotadas para o título no Catar jogarão. Às 15h45 (de Brasília), a Alemanha pega a Hungria (ESPN transmite), enquanto a Inglaterra visita a Itália (transmissão do Star+). Já a Argentina disputará amistoso contra Honduras, em Miami, às 21h.





# OS NOVOS REIS E RAINHAS DO CAMAROTE

CONHECIDOS DA GERAÇÃO Z E ALVOS DE AÇÕES DE MARKETING, INFLUENCERS, STREAMERS E TIKTOKERS TOMAM LUGAR DE NOMES DA MÚSICA, DA TV E DO ESPORTE NAS ÁREAS DESTINADAS A CELEBRIDADES DE GRANDES EVENTOS

MARI TEIXEIRA E RAPHAELA RIBAS  
segundocaderno@oglobo.com.br

Se já não era fácil acomodar tantos famosos em camarotes de grandes eventos, nos últimos tempos a equação para fazer caber todo mundo na lista VIP ficou ainda mais complexa. Enquanto a pandemia de Covid esvaziava calendários, a tela dos celulares bombava com o sucesso de plataformas como TikTok, em que surgiram mais “personalidades digitais”, especialmente íntimas da Geração Z. Em 2022, pela primeira vez, estes novos ídolos puderam saltar da frente do *ringlight* e foram conferir ao vivo a popularidade que seu conteúdo vem gerando.

—Hoje, saio na rua e sempre tem pessoas querendo tirar fotos. Nunca achei que ia ser uma celebridade, nem me intitulo assim —diz Maria Clara Garcia, que tem 18 anos e 18,7 milhões de seguidores no TikTok.

O último Rock in Rio foi um exemplo. Na área VIP do evento, jardim suspenso dos convidados da promoter Carol Sampaio, e nos 15 estandes de marcas espalhados pelo Parque Olímpico, influencers, streamers e, claro, tiktokers monopolizaram olhares e pedidos de fotos, desfrutando de todos os luxos que, antes, eram exclusividade de celebridades da música, da TV e do esporte.

Além de Maria Clara Garcia, nomes como Vanessa Lopes, Pequena Lo, Matheus Costa e outros tantos que despontaram na plataforma chinesa de vídeos curtos eram unanimidade entre crianças e adolescentes da área VIP. A todo momento, os influenciadores eram parados ou cutucados para tirarem fotos.

—Uma grande mudança de 2019 (*última edição do Rock in Rio*) para este ano foi uma maior inclusão dos influenciadores digitais. Eles chegaram bem forte. Então, precisamos administrar essa mudança de uma maneira que a lista mescle tanto esses influenciadores como artistas — explica Carol Sampaio, que faz uma ponderação. —Para a pessoa ser chamada, precisa ser destaque, independentemente da área de atuação dela. E também precisa ter ligação com o evento.

### ÍDOLOS DE MILHÕES

Na hora de montar a lista de convidados para um evento do porte do Rock in Rio ou do Lollapalooza, a ser realizado em março de 2023, engana-se quem pensa que o número de seguidores é o principal critério. Para os promoters Liège Monteiro e Luiz Fernando Coutinho, que atuam na área desde 1990, tudo depende do perfil do evento.

—A não ser que seja uma exigência do contratante,

ARTE DE GUSTAVO AMARAL



essa questão de números de seguidores é, muitas vezes, uma farsa. Hoje muita gente compra seguidores, likes nas postagens, participa de grupos de engajamento, usa robôs para alavancar os números, então tudo pode ser um grande engano —explica Luiz Fernando.

O também influenciador Matheus Costa esteve presente no Rock in Rio todos os dias e compartilhou alguns registros de carinho do público com ele. Era sair do lounge do estande do TikTok e vinha logo um fã apertar mão, abraçar e pedir retrato.

—Que bom que a internet dá a oportunidade de cada um mostrar seu talento sem precisar passar por teste de ninguém ou por aprovação de terceiros. Hoje, cada um vai lá, mostra seu trabalho como e quando quer. Quem gostar, gostou — comemora o carioca de 26 anos, que chegou à marca de cinco milhões de seguidores na plataforma de vídeos curtos.

### BUSCA POR ENGAJAMENTO

Segredo para o sucesso não existe, afirma Ronaldo Marques, head de parcerias de conteúdo do TikTok Brasil. Mas existem elementos que normalmente favorecem o compartilhamento do conteúdo dos aspirantes a tiktokers. Exemplos: pensar em um *storytelling* (uma narrativa que o público identifique facilmente), explorar as ferramentas do próprio aplicativo (“atenção para a tela cheia e em formato vertical”, ressalta Marques), ser rápido para aproveitar as tendências e, principalmente, “ser autêntico”, sublinha o executivo.

Do ponto de vista das empresas, os eleitos para marcarem presença em grandes eventos são escolhidos pela capacidade de “engajamento” — ou seja, entre os milhões de seguidores, quantos de fato interagem com o conteúdo e o compartilham.

E esta performance não fica no achômetro: tudo é medido em tempo real. Ana Paula Castello Branco, diretora de comunicação e branding da TIM Brasil, cujo estande no Rock in Rio recebeu celebridades como Gkay, Jade Picon e a dupla Diva Depressão, tem os números na ponta da língua:

—Fomos a segunda marca do festival mais comentada nas redes, com 85 mil menções. Também registramos um volume de publicações positivas 28 vezes maior do que a média dos meses anteriores. Encerramos o evento com quase 90% de favorabilidade nas redes, um aumento de 31% em relação à média anual.

ESTRATÉGIA POR TRÁS DO NOME NA LISTA, PÁGINA 3



NELSON  
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

# SEBASTIÃO OITENTÃO, TIM MAIA FOREVER

O humor e a alegria estão de volta com as comemorações dos 80 anos de nascimento de Tim Maia e de sua música inesquecível, unanimidade entre público, crítica e colegas, que sempre esteve onde está: no coração do povo. Tim escreveu e cantou um capítulo especial, e glorioso, da história da música brasileira, com a integração de ritmos afro-americanos como o funk e o soul ao samba, à bossa nova e ao baião. Autodidata marrento, criou arranjos espetaculares sem saber uma nota de música, tudo de boca e de ouvido.

Sua figura gigantesca, em todos os sentidos, mudou o rumo da música no Brasil, tornou-a mais negra, mais internacional, romântica e dançante (“O segredo do meu sucesso é que metade de minhas músicas é ‘esquenta suvaco’ e metade ‘mela cueca’”) e atravessa gerações com seu suingue e sua voz de veludo: não há festa de qualquer geração que não se dance Tim Maia, a carta marcada dos DJs, é só tocar que enche qualquer pista.



TIÃO, COMO  
SUA MÃE O  
CHAMAVA, ERA  
CARINHOSO E  
DOCE, AMOR  
DE PESSOA,  
APAIXONADO  
POR CRIANÇAS  
E ANIMAIS

Acredite, Sebastião, ou Tião, como sua mãe o chamava, era doce e carinhoso, um amor de pessoa, apaixonado por crianças e animais, bem-humorado e generoso. Ajudava secretamente o Lar de Narcisa, uma instituição que abrigava 80 crianças órfãs, alugava ônibus para levá-las a seus shows e as recebia em sua casa para banhos de piscina. Seu afeto e cuidado com seus inúmeros cachorros era comovente, Sebastião em sua melhor expressão.

É tudo verdade. Está na série “Vale tudo com Tim Maia”, três episódios de 50 minutos narrados pelo próprio Tim, que codirigi com Renato Terra para o Globoplay e vai estrear no dia 28, quando, segundo ele, “nasceu o gordinho mais simpático da Tijuca”.

Em uma entrevista, extasiado pela beleza de Bruna Lombardi, confessa, comovido, que se apaixonar pelo idolo Tim Maia é fácil, difícil é amar e aceitar o Sebastião.

Tim era massa, amassos, multidões, mas algumas noites de Sebastião eram tão solitárias que ele pagava duas ou três garotas de programa, não para sexo, só para companhia. Era triste. Mas para manter o humor ele ligava no meio da noite para alguns amigos:

— Ô, Nelsomotta, eu tô aqui com uma branca e uma preta, tu quer falar com a branca ou a preta?

E sem esperar resposta passava o telefone para uma voz, sem cor e sem graça:

— Oi, Nelson — e ouvia-se a sua gargalhada ao fundo.

Depois de meses de trabalho incansável, mergulhando num mar de arquivos inéditos de Tim com uma equipe maravilhosa, com a série pronta e já devidamente remunerados, os diretores confessaram à nossa reportagem:

— Teríamos pago para fazer esta série.

Anárquico e libertário, chocava por sua liberdade e independência, seu humor abusado com perfeito timing de comédia. O personagem público é agressivo, brigão, criador de casos e criador musical extraordinário, rebelde incorrigível. Esse era o Tim. Mas havia o Sebastião, que poucos conheceram e o público não imagina que existisse.

‘Passeio pela história’. Gabeu diz que seu álbum “é um apanhado de tudo o que o sertanejo já foi e que ainda pode ser”



DIVULGAÇÃO/CAIO KOKUBO

# TEM QUEERNEJO NO GRAMMY LATINO, SIM

TALITA DUVANEL  
talita.duvanel@oglobo.com.br

O cantor Gabeu, de 24 anos, submeteu o álbum “AGROPOC” à organização do Grammy Latino por “desencargo de consciência”. Com três anos carreira e sendo um dos expoentes do queernejo, segmento do sertanejo cantado por artistas LGBTQIAP+, ele duvidava que seria indicado ao prêmio da Academia Latina da Gravação, com sede nos EUA. Mas, na última terça-feira, viu seu trabalho aparecer na lista de concorrentes a “melhor álbum de música sertaneja”, ao lado de Chitãozinho & Xororó, Matheus & Kauan,

FILHO DE  
SOLIMÕES,  
CANTOR  
GABEU FALA DA  
INDICAÇÃO DO  
DISCO ‘AGROPOC’  
AO PRÊMIO E DA  
IMPORTÂNCIA  
PARA ACEITAÇÃO  
DO GÊNERO:  
‘ACHEI QUE FOSSE  
PEGADINHA’

Marília Mendonça, Maiara & Maraísa e Lauana Prado.

— Ainda estou meio anes-tesiado — diz o jovem, que soube da notícia pelo namorado. — Ele recebeu uma mensagem no Instagram, falando para me dar parabéns, foi pesquisar e deu um pulo. Achei que fosse pegadinha. Quando vi que era oficial, fiquei em choque.

Filho de Solimões, da dupla Rio Negro e Solimões, o rapaz cresceu em Franca (SP), influenciado pela música caipira e pela cultura do rádio que ajudou a tornar o sertanejo tão popular no Brasil. Não à toa, o álbum, lançado em agosto de 2021,

# BEBÊ DIGITAL: ANÚNCIO DE GRAVIDEZ NAS REDES DÁ O QUE FALAR

CASOS DA ATRIZ CLAUDIA RAIA E DA EX-BBB VIIH TUBE  
PAVIMENTAM TENDÊNCIA E LEVANTAM QUESTIONAMENTOS

Michel Teló e Thais Fersoza ouviram que “gravidez deveria ser coisa séria”, em 2016, quando anunciaram a gestação de Melinda, a filha mais nova do casal, hoje com 6 anos. O sertanejo e a atriz foram as primeiras celebridades brasileiras a ganhar dinheiro por uma campanha publicitária nas redes sociais para divulgar, em primeira mão, o bebê a bordo. A maior parte do público não aprovou o fato, à época.

Seis anos depois — e dezenas de nomes conhecidos, como Sabrina Sato, Gustavo Lima e Fernanda Vasconcellos, anunciando nas redes que estão “grávidos” —, a prática parece ter se normalizado. Nesta semana, em menos de 24 horas, a internet parou para comentar as gestações de Claudia Raia e Viih Tube. E fez pouco caso



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

A bordo. Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello: teste à vista de todos

para o caráter rentável de ambas as notícias.

Claudia Raia —atriz de 55 anos, casada com o ator Jarbas Homem de Mello — teria faturado R\$ 250 mil, segundo fontes do mercado publicitário, para veicular, em seu perfil no Instagram, um vídeo em que sapateia ao

lado do marido, aponta para a própria barriga e, enfim, exhibe o teste de gravidez (com a marca à mostra). Viih Tube — influenciadora digital e ex-BBB de 22 anos, que há um mês oficializou o namoro com Eliezer, também ex-BBB — segue enfileirando posts com conteú-

reúne esses dois elementos. E um tanto mais. A primeira faixa traz uma simulação de vinheta que anuncia “a programação sertaneja mais ouvida do país, com o som que vem do interior”, que introduz nove canções que misturam a viola com baladas country americana e música latina, embrulhados numa película pop.

— Fui criando gosto por música caipira por causa do meu pai — diz ele, que define “AGROPOP” como um “passeio pela história” do gênero. — É um apanhado de tudo o que o sertanejo já foi e acho que ainda pode ser.

## INSPIRAÇÕES

O queernejo, aliás, é o futuro do ritmo na prática, acredita. Se, a grosso modo, é definido como a música sertaneja cantada por artistas LGBTQIAP+, também é um movimento aberto a outros gêneros, como Gabeu fez em “AGROPOC”. Ele mesmo cita como algumas de suas referências cantoras como Lady Gaga (“a diva de todas as divas”, que já teve uma fase country) e Linn da Quebrada (“as músicas dela são poesias”).

Principal música do disco, “Amor rural” tem mais de 830 mil plays no Spotify. Segundo o jovem, é a canção que tem ajudado a sair da bolha de fãs de LGBTQIAP+ de música sertaneja.

— Quando lancei a música, muita gente veio dizer: “Nunca pensei que eu estaria ouvindo sertanejo e gostando” — diz Gabeu, que comemora que mulheres mais velhas, da geração do pai dele, curtam seu som. — Elas vêm até mim falando: “Sou fã do seu pai e agora sua também.”

Sobre o conservadorismo de que tanto se fala sobre o meio, o músico acha que é possível pensá-lo de outra forma, criando espaços para debates e outras visões — o que não deixa de ser algo que o queernejo vem fazendo e também o feminejo, vertente que ele faz questão de reverenciar:

— Acho que ele deu um pontapé importante. Sem feminejo, não haveria queernejo.

do comercial após surgir aos prantos para revelar a notícia. Em dois dias, seus 23,6 milhões de seguidores saltaram para 24 milhões. A moça já criou uma conta digital para o filho. O canal de Baby Tube, como o bebê passou a ser chamado, acumula 600 mil seguidores e deve servir de plataforma para a promoção de marcas.

— Situações muito únicas carregam autenticidade. Por isso, as marcas querem se associar a isso. Há aí não só a narrativa de uma gravidez de uma jovem que saiu de um reality show, com o caso de Viih Tube, mas a história de uma mulher grávida na menopausa. Que marca não quer estar atrelada a esse fato? Há milhões de “earned media” (ou valor de mídia) em jogo — diz Ana Paula Passarelli, fundadora da Brunch, agência que reúne dezenas de influencers. — A questão é quando isso envolve alguém que ainda não é um “ser civil”. Se pais criam perfis para filhos que ainda vão nascer, não estamos falando de crianças, e sim de representações simbólicas. É como se já estivessem construindo uma identidade digital para bebês. E esse fenômeno deve ser questionado.





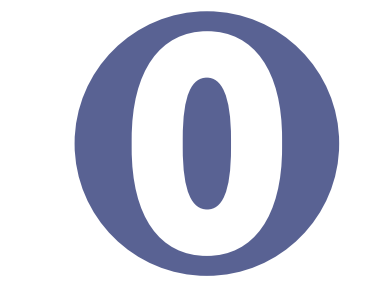


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para “Quebrando mitos — A frágil e catastrófica masculinidade de Bolsonaro”. O documentário de Fernando Grostein Andrade e Fernando Siqueira está no YouTube e trata de temas muito oportunos sempre.



Para a reprise sem fim do “Que seja doce” no GNT. O programa é uma graça, e Felipe Bronze apresenta com muita competência. Mas são tantas repetições que a coisa vai fatalmente perdendo a doçura.

CRÍTICA

# ELENCO BOM, HISTÓRIA FRACA

Certas séries valem a viagem apenas pelo elenco. Nesses casos, o espectador fica se perguntando quais seriam as razões de esse ou aquele ator, tão talentoso, ter embarcado num projeto de qualidade duvidosa. É assim com “Monarch”, série da Fox que deverá chegar aqui pelo Star+ (está no iTunes). A grande estrela da trama é a vencedora do Oscar Susan Sarandon. Ela não tem apenas uma coleção de grandes personagens no cinema. Na televisão fez a maravilhosa “Feud”, em que interpretou Bette Davis (tem crítica no site).

Aqui, Sarandon vive a matriarca de uma família de astros da música *country*, os Roman. A produção mergulha naquele universo de vestidos cheios de babados,

brilhos, joias luminosas e casas imensas e de arquitetura rococó.

O episódio de estreia já entrega que será um novelão. Dottie Cantrell Roman e o marido, Albie (Trace Adkins), juntos há anos e pais de três adultos, foram os primeiros a fazer sucesso. O casal se apresenta para plateias imensas. Ele compõe, ela canta. Os dois são adorados. A filha mais velha, Nicky (Anna Friel, de “Marcella”), segue os passos dos pais. O filho gere a gravadora que eles fundaram. É um império musical.

‘MONARCH’  
DESPERDIÇA  
SUSAN  
SARANDON NUM  
DRAMALHÃO  
SEM CHARME OU  
QUALIDADE

Os conflitos, alentados, são dignos de uma clássica trama mexicana. Dottie está com câncer terminal. Quando as revistas de fofoca descobrem, ela não perde a pose e prepara Nicky para sucedê-la. No entanto, a filha caçula, Gigi (Beth Ditto), também quer esse lugar. As irmãs entram em guerra. Para completar, há terríveis segredos do passado que abalam o casamento perfeito de Dottie e Albie. Por aí vai. Apesar do elenco excelente, “Monarch” não tem a ambição artística de “Nashville”, também ambientada no universo *country*; nem a qualidade de “Empire” ou de outras produções que misturam drama a música. Não merece a sua atenção.

## Torcedor

Flamenguista roxo, Marcelo D2 participará do “A Copa que eu vi”, da Globo. Ele lembrará 1986, quando viu Zico, seu maior ídolo, ser apontado como um dos vilões da eliminação do Brasil para a França. “Acho que foi a maior dor que o futebol trouxe para mim. Meu pai sabia que a culpa iria para cima do Zico. Eu nunca tinha visto meu pai chorar. Aí doeu mais ainda”, recorda o músico. “O futebol é a religião da minha família”, diz. Vai ao ar amanhã, no intervalo de “Pantanal”, e no domingo, no “Esporte espetacular”. Tem mais no site



TV GLOBO/JOÃO COTTA



ARQUIVO PESSOAL

## Carreira lá fora

Samantha Schmütz está no Festival de Cinema de Guadalajara e posa para a coluna com Vania Catani e Esther Garcia, produtora dos filmes de Pedro Almodóvar. Ela está buscando projetos internacionais



ARIELA BUENO

## Série de suspense

Rodrigo Bolzan, Maidê Mahl, Thais Lago, Felipe Vellozo, Juliana Lourenção e Daniel Rocha estrelam “Vale dos esquecidos”, sobre um grupo capturado numa trilha. Estreia domingo na HBO Max

## CONTINUAÇÃO DA CAPA

# ENTRE A ESPONTANEIDADE E A ESTRATÉGIA DAS MARCAS

EMPRESAS BUSCAM INFLUENCERS PELA SUA EFICIÊNCIA EM SE COMUNICAR COM NICHOS ESPECÍFICOS, AINDA QUE MUITOS NÃO CONSIGAM CONVERTER POPULARIDADE EM RECONHECIMENTO



DIVULGAÇÃO

**Na lista.**  
A influencer Pequena Lo, que esteve em todos os dias do Rock in Rio: “Tem sempre um roteiro, mas, às vezes, eu improviso. Se um fã vem tirar foto, eu deixo. Tudo faz parte”

são entre nomes da música e da TV e dos influencers. A mudança, diz ela, se deve à eficiência dos influencers ao se comunicar com nichos específicos. — Há vários tipos de contratos, e cada um com um objetivo — diz Valle. — Uns são para construção de imagem da marca, outros para mostrar o produto, e outros para ajudar a construir o conteúdo.

**QUERIDINHOS DO PÚBLICO**  
A terceira edição do estudo Media Reactions, da consultoria Kantar, mostra que não são apenas a Americanas que estão surfando na popularidade dos famosos fabricados pela internet. No Brasil e no mundo, a publicidade vinda de conteúdo deles é a preferi-

da, seguida por anúncios em e-commerce e podcasts. Contudo, o levantamento aponta que o planejamento de campanhas tenta evitar a superexposição dos influencers. Outro levantamento, “Creators e negócios”, da agência Brunch e da consultoria Youpix, observa que a criação de conteúdo já é a única fonte de renda de um a cada três criadores e que eles estão cobrando mais. — O surgimento de celebridades é sempre igual: validação popular — observa Bia Granja, cofundadora da Youpix, plataforma especializada em cultura digital brasileira. — Mas vale notar que, mesmo com tanta fama, as celebridades do TikTok têm conseguido transformar isso em reconhecimento. É comum o fenômeno daquela “garota do TikTok”, que tem dois milhões de seguidores, mas de cujo nome ninguém se lembra. (Mari Teixeira e Raphaela Ribas)





RIOSHOW

NELSON GOBBI  
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Dois dos maiores nomes da música sinfônica, os austríacos Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e Franz Schubert (1797-1828) estão na programação das apresentações que a Orquestra Petrobras Sinfônica (Opes) realiza hoje e amanhã na Sala Cecília Meireles. Sob a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, a Opes interpreta a abertura da ópera “Don Giovanni” e o “Concerto para oboé, em dó maior”, de Mozart, e, no segundo bloco, a “Sinfonia nº 4, em dó menor”, de Schubert.

O repertório traça, em 90 minutos, elementos que sacramentaram a influência dos compositores na história da música de concerto, com um Mozart mais operístico e com Schubert ligado à tradição do lied, estilo de canção com versos originalmente baseados em textos de grandes poetas alemães.

A seleção dos temas, destaca Karabtchevsky, tem um tom de celebração pela retomada das programação clássica com formações completas e a grande presença de público, após o hiato causado pela pandemia.

—O concerto da Opes no Theatro Municipal, com a “Nona Sinfonia” de Beethoven, no fim de julho, simbolizou este momento mágico da recuperação, seguindo também com apresentações na Sala — obser-

# AOS MESTRES DA MÚSICA SINFÔNICA, COM CARINHO



Celebração. Maestro Karabtchevsky à frente da Orquestra Petrobras Sinfônica: afinidades entre grandes compositores dos séculos XVIII e XIX

## COM REGÊNCIA DE ISAAC KARABTCHEVSKY E SOLO DO OBOÍSTA RODRIGO HERCULANO, OPES TOCA MOZART E SCHUBERT NA SALA CECÍLIA MEIRELES

va o maestro. —São dois compositores com uma linha em comum, com estilos que se complementam.

A ópera “Don Giovanni” (que foi apresentada no Theatro Municipal do Rio em julho, celebrando os 113 anos da casa) foi uma das últimas parcerias do

compositor austríaco com o libretista italiano Lorenzo da Ponte, em 1787, e é considerada uma de suas obras-primas no gênero, ao lado de “As bodas de Fígaro” (1786) e “A flauta mágica” (1791). Já o “Concerto para oboé”, que terá a participação de Rodrigo

Herculano, primeiro solista da Opes, foi o único concerto dedicado por Mozart ao instrumento.

Igualmente precoce como Mozart, Schubert compôs a “Sinfonia nº 4” em 1816, aos 19 anos, embora ela só tenha sido executada publicamente mais de duas

décadas após sua morte, em 1849, em Leipzig. Tema pouco apresentado nas salas de concertos brasileiras, passou a ser conhecido como a “Sinfonia trágica”.

—Como Mozart, Schubert foi uma criança prodígio. Talvez por isso, ele tenha conseguido criar uma sinfonia, ainda tão jovem, capaz de transmitir estes sentimentos nostálgicos e densos, que seriam mais comuns a um compositor mais maduro — comenta Karabtchevsky. — Ele tam-

bém morre jovem, aos 31 anos, assim como Mozart (que morreu aos 35). É quase como se ele, em sua precocidade, intuisse que teria uma vida curtíssima para deixar uma obra tão importante.

### BELEZA E COMPLEXIDADE

Integrante da Opes, da Orquestra Sinfônica Nacional (UFF) e de outros conjuntos, como a atual formação do Quinteto Villa-Lobos, o oboísta Rodrigo Herculano comemora o fato de poder ser o solista no “Concerto em dó maior”, de Mozart, sob a regência de Karabtchevsky — cuja formação, antes de se tornar maestro, foi no mesmo instrumento.

— É uma oportunidade incrível poder interpretar uma peça que é praticamente obrigatória em qualquer concurso para oboístas, em qualquer lugar do mundo. O concerto de Mozart permite ver toda a técnica de um oboísta, com sua beleza e complexidade — explica Herculano. — Também é uma chance de apresentar uma composição para oboé, algo que não é tão usual na programação dos concertos. De uma forma geral, são mais comuns as obras para piano e violino.



**Onde:** Sala Cecília Meireles. Largo da Lapa 47, Lapa (2332-9223).

**Quando:** Sex, às 19h. Sáb, às 16h.

**Quanto:** R\$ 40.

**Classificação:** Livre.

ROBERTA SÁ

SAMBASÁ

AMANHÃ!

GRAVAÇÃO DO SHOW 24.SET

eventim

Rio

PREFEITURA

CULTURA

CIRCO VOADOR

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse

PROTAGONISMO NEGRO

Em curta temporada na Casa de Cultura Lauro Alvim, em Ipanema, o espetáculo “Luiza Mahin... Eu ainda continuo aqui” convida o público para refletir sobre a violência contra a juventude negra do Brasil e casos de feminicídio contra mulheres também negras. O roteiro inclui a história da revolucionária Mahin, trazida da África para o Brasil no século XIX e escravizada aqui. Interpretada agora pela atriz Cyda Moreno, a personagem foi protagonista de levantes na Bahia contra a escravidão. Assinante assiste à montagem com ingressos pela metade do preço. Confira mais detalhes no site do Clube O GLOBO.

50% desconto

ESPETÁCULO DE BALÉ NO PAÍS DAS MARAVILHAS

A Cia. de Ballet do Rio de Janeiro apresenta em outubro o espetáculo “Alice no País das Maravilhas” no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. Assinante compra ingressos com 50% OFF.

50% desconto

MÚSICA POP E FUNK EM CLIMA DE HALLOWEEN

Assinante compra ingressos pela metade do preço para a nova edição do “Chá da Alice”, em outubro, na Fundação Progresso, na Lapa, com Pocah, Lexa e Rebecca. Veja mais on-line.

50% desconto





AS BOAS DA SEMANA

Assine a newsletter do Rio Show

Receba no e-mail, às quintas-feiras, os destaques da programação



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CÍCLULO  
PARA  
O QR CODE

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/SAMMI LANDWEER

# TODO O ENCANTO E A FÚRIA DA LIA RODRIGUES CIA.



‘Encantado’. Obra criada durante a pandemia estreou na França: segundo Lia, as duas coreografias “são atravessadas por todo o horror que o Brasil está vivendo com o governo destrutivo”

LUIZ FERNANDO VIANNA  
Especial para O GLOBO

Há 18 anos, Lia Rodrigues não apenas cria seus espetáculos na Maré como os estreia no conjunto de favelas da Zona Norte. Sua companhia não vai ao público das classes A e B, mas é este que se dirige ao Centro de Artes da Maré. O fato se repete agora, com “Fúria” e “Encantado”. A diferença está no pequeno número de sessões, consequência da agenda apertada do grupo. São apenas seis de cada trabalho: “Fúria”, de hoje a 2 de outubro; “Encantado”, de 7 a 16. A entrada é gratuita, e será oferecido transporte (pago) da Zona Sul para a Maré. O primeiro espetáculo, criado em 2018, estrearia no Rio em agosto de 2019. Houve imprevistos que levaram ao adiamento — incluindo a Covid-19. Chega aqui depois de 95 apresentações na Europa e uma temporada de quatro semanas em São Paulo.

“Encantado” nasceu em 2021, já no meio da pandemia, e foi visto primeiramente na França. Foram 58 apresentações em cidades europeias, além de outras em São Paulo. Ambos os espetáculos também passaram por festivais em cidades brasileiras.

— São obras atravessadas

## APÓS TURNÊS NA EUROPA, PRESTIGIADO GRUPO DE DANÇA CRIADO NO COMPLEXO DA MARÉ TRAZ AO RIO DOIS ESPETÁCULOS INÉDITOS, COM ENTRADA GRATUITA

por todo o horror que o Brasil está vivendo com o governo destrutivo de Bolsonaro — afirma a coreógrafa. — Cada uma é uma possível ficção sobre o Brasil. Em “Fúria”, as imagens de corpos arrastados, bandeiras, reis e rainhas, torturadores e torturados, relações de poder alternadas, são compostas e metabolizadas num afresco em movimento. Já os encantados querem contar outras histórias e convidar para sonhos em que são evocadas diferentes possibilidades de vida, com figuras humanas e não humanas.

As palavras-título têm muitos significados. Fúria pode ser raiva, entusiasmo



‘Fúria’. Espetáculo será exibido nesta e na próxima semana: produção terá vans saindo da Cobal de Botafogo

e ainda evoca as três Fúrias da mitologia romana, encarregadas de castigar os crimes dos humanos. Encantado é um cumprimento social, também pode significar enfeitado e se referir a entidades do universo afro-indígena.

— Desde a criação da companhia, em 1990, todas as obras estão em continuidade, uma dentro da outra, em gestação — diz Lia. — O encontro com outras questões, outras bibliografias, outros artistas faz com que cada uma apareça de forma diferente. “Fúria” e “Encantado”

estarão próximas agora, o que cria uma afinidade e um contraponto entre elas.

No espetáculo gerado em 2018, os nove dançarinos compõem imagens de muitas cores e muitos sentidos, misturando beleza e horror para retratar o mundo em fúria de hoje. No trabalho mais recente, são 11 os dançarinos que se valem de 140 cobertores para criar figurinos, cenários e situações que remetem, de alguma forma, à pandemia.

Os primeiros ensaios de “Encantado” aconteceram em abril e maio de 2021,

ainda com máscaras e testes semanais. Parte do Centro de Artes da Maré, sede da Lia Rodrigues Companhia de Danças, estava sendo usada pela ONG Redes da Maré como local de armazenamento e distribuição de alimentos da campanha “Maré diz não ao coronavírus”. Um financiamento coletivo permitiu a obra de troca do telhado do centro. O espetáculo foi desenvolvido em meio a isso tudo.

— Apenas uma fina cortina de tecido nos separava dessas atividades. Foi uma coexistência muito íntima,

e o “Encantado” foi atravessado por isso — diz a coreógrafa. — Vejo três partes na criação do espetáculo que se relacionam com os diferentes momentos da pandemia: na primeira, os artistas estão separados; na segunda, começam a formar alguns duos, trios e quartetos; no final, com todos já vacinados, criamos uma dança coletiva.

### PRESTÍGIO INTERNACIONAL

A pandemia impactou a existência material da companhia. O que a salvou foi a credibilidade do grupo na Europa, onde é reconhecido como um dos principais representantes da dança produzida no Brasil. “Encantado” contou com o apoio dos dois teatros parisienses dos quais Lia é artista associada (Teatro Nacional de Chailot e Le Centquatre) e de outras 20 instituições.

Lia entende que o elenco da companhia — que conta com dançarinos da Maré entre os integrantes — é formado de parceiros de criação. Ela dá a partida, mas a criação é coletiva.

— Trabalhar em grupo é complexo. A convivência traz delícias e dores. Passamos muitas horas juntos, e a criação se estende por meses, o que exige de nós uma atenção constante para poder fabricar esse coletivo — afirma a coreógrafa. — As trocas com vozes diversas me ajudam a fazer o letramento necessário para uma mulher branca de classe média que escolheu ser artista num país extremamente desigual e racista. Nas nossas criações, muitas perspectivas e histórias se cruzam, pois artistas e parceiros da companhia vêm de lugares diversos. Procuramos um ponto de encontro para dialogar, construir, avançar.



**Onde:** Centro de Artes da Maré. Rua Bittencourt Sampaio 181, Nova Holanda, Maré (3105-7265). **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. “Fúria”: 23 de setembro a 2 de outubro. “Encantado”: 7 a 16 de outubro. **Quanto:** Grátis. Distribuição de senhas uma hora antes da sessão. **Transporte:** aos sábados e domingos, será oferecido um serviço de van com saída da Cobal de Botafogo, a R\$ 40 (ida e volta). Reservas através do site Sympla.

## PARA CURTIR NO FIM DE SEMANA

> **‘Macunaíma’:** Baseado na obra de Mário de Andrade, o espetáculo inédito, encenado pelo Corpo de Baile e pela Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal, faz únicas apresentações até domingo. Com música de Ronaldo Miranda, coreografia de Carlos Laerte e concepção e roteiro de André Cardoso, a produção faz parte das comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna de 1922. *Theatro Municipal: Praça Floriano s/nº, Centro — 2332-9191. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 17h. R\$ 20 (galeria), R\$ 40 (balcão superior), R\$ 60 (plateia e balcão nobre) e R\$ 80 (frisa e camarote). 14 anos.*

> **Orquestra Sinfônica Brasileira.** O programa apresentado pela Camerata da OSB embarca em uma viagem que intercala “Quatro estações”, de Antonio Vivaldi, e “Estações portenhas”, do argentino Astor Piazzolla, tendo como solistas o acordeonista italiano Pietro Roffi como solista e a spalla da orquestra, Priscila Rato. *Teatro de Câmara da Cidade das Artes. Av. das Américas 5.300, Barra. Dom, às 11h. RS 40. Livre.*

> **Roberta Sá.** Com participação de Áurea Martins, a cantora potiguar grava seu novo show, “Sambasá”, amanhã, na Lapa. O

repertório da noite une clássicos de Dona Ivone Lara, Jovelina Pérola Negra e Beth Carvalho, além de canções inéditas e hits de artistas como Jorge Aragão, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho. *Circo Voador: Rua dos Arcos s/nº, Lapa. Sáb, a partir das 22h. A partir de R\$ 70. 18 anos*

> **Tributo a Chico Buarque.** Um dos grandes nomes da música brasileira, o cantor e compositor é homenageado no show “Quem te viu quem te vê”, de Marcus Lima e Thais Motta, hoje, no Theatro Municipal de Niterói. “Cálice”, “O que será”, “Gota d’água” e “Olhos nos olhos”, entre outros sucessos,

ganham arranjos do maestro e pianista Cristóvão Bastos. *Theatro Municipal de Niterói: Rua Quinze de Novembro 35, Centro, Niterói. Sex, às 20h. R\$20. Livre*

> **‘Risorama’:** O festival de stand-up comedy recebe diversos comediantes para para shows solo. Hoje tem Sérgio Mallandro, Diogo Portugal, Marcos Castro, Ju Querido, Big John e Cláudio Torres. Amanhã, Hélio de La Peña, Paulinho Serra, Ane Freitas, Duca Pantaleão, Ed Gama e Raphael Carvalho. *Sacadura 154: Rua Sacadura Cabral 154, Saúde. sex e sáb, às 20h. R\$ 80. 16 anos.*

> **Trilha das árvores gigantes.** Em comemoração ao Dia da Árvore, que foi celebrado na última quarta-feira, o Jardim Botânico realiza hoje e amanhã um trajeto pelas dez maiores árvores do arboreto, com saídas às 10h e às 14h. A maior delas, um exemplar de mogno africano, tem 49 metros de altura, o equivalente a um prédio de 16 andares. A atividade será gratuita, mas há cobrança do ingresso no parque. Para participar, é preciso se inscrever (pelos telefones 3874-1808 / 3874-1214 ou por [cvis@jbrj.gov.br](mailto:cvis@jbrj.gov.br)). *Rua Jardim Botânico 1.008, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 10h e às 14h. R\$ 17.*

> **‘Pianíssimo – Um musical de Tim Rescala’.** Primeiro musical criado pelo maestro, há três décadas, o espetáculo infantil ganha uma nova montagem, com sessões gratuitas em sala do Theatro Municipal. A trama conta a história de Clara, que faz aulas de piano mesmo sem gostar. Tudo muda quando a menina ganha um piano Steinway encantado, que conversa com ela e revela que seu maior medo é terminar empoeirado em um canto. O elenco é formado por alunos de Música e Canto Lírico da Escola de Música da UFRJ. *Theatro Municipal (Sala Mário Tavares): Av. Almirante Barroso 14/16, Centro. Sáb, às 15h e 17h30. Grátis.*

Estamos sempre a postos para mover  
o Brasil com a sua melhor energia.



[vibraenergia.com.br](http://vibraenergia.com.br)







Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

# ‘O PARADOXO É QUE TUDO O QUE É BONITO TAMBÉM É SINISTRO’

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/WARNER BROTHERS



Close. Os protagonistas, Florence Pugh e Harry Styles: “O filme sugere que é preciso alguém sair de sua zona de conforto e fazer a coisa certa”, diz Olivia

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA  
Especial para O GLOBO

Antes mesmo do lançamento de “Fora de série” (2019), sua estreia como diretora de longas-metragens, Olivia Wilde já buscava um novo projeto para filmar. Chegaram a lhe oferecer uma nova comédia, mas a atriz procurava algo que pudesse expressar melhor suas inquietações pessoais e políticas do momento. Foi quando cruzou com um argumento desenvolvido pelos roteiristas Carey e Shane Van Dyke que falava de uma idílica porém sinistra cidadezinha americana dos anos 1950. Com a ajuda de Katie Silberman, autora do roteiro de “Fora de série”, aquele esboço se transformou em “Não se preocupe, querida”, trama de ficção científica com toques de terror que aludem ao saudosismo opressor da era Donald Trump.

O lançamento do filme, que chegou aos cinemas brasileiros ontem, foi ofuscado pelos dramas dos bastidores da produção, envolvendo substituições de última hora no elenco, desentendimentos com a protagonista (a atriz Florence Pugh) e o midiático romance, iniciado ainda nas filmagens, de Olivia com o cantor Harry Styles, o principal nome masculino da produção, dez anos mais jovem do que a diretora. Durante o Festival de Veneza, onde “Não se preocupe, querida” fez sua estreia mundial fora de competição, no início de setembro, a equipe evitou comen-

## EM ‘NÃO SE PREOCUPE, QUERIDA’, FICÇÃO CIENTÍFICA COM TOQUE DE TERROR ESTRELADA POR HARRY STYLES E FLORENCE PUGH, DIRETORA OLIVIA WILDE CRITICA A VIDA IDEALIZADA

tar sobre tais episódios para “não contribuir com o infundável ruído provocado por tabloides de fofocas” e que acabou desviando a atenção das propostas do filme.

— Começamos a escrever o roteiro de “Não se preocupe, querida” ainda na era do “Make America great again” (lema da campanha de Trump), e estávamos realmente interessadas em saber o que isso significava — contou Olivia, a Thirteen da popular série de TV “House”, em Veneza. — Aquele tipo de nostalgia e sua natureza problemática nos preocupavam bastante. No filme que criamos, tudo é metáfora desse sentimento saudosista sobre um passado idealizado. O paradoxo da comunidade planejada, que é o cenário da história, é que tudo o que é bonito também é sinistro, e isso é intencional.

“Não se preocupe, querida” é centrado na figura de

Alice (Florence), dona de casa que desfruta a vida dos sonhos ao lado do marido Jack (Styles) em Victory, comunidade erguida no meio do deserto da Califórnia. O bairro, um oásis de casas luxuosas, gramados impecáveis e belos carros, foi especialmente projetado para abrigar as famílias dos funcionários de uma misteriosa companhia que “desenvolve produtos progressivos”.

Para que esse paraíso funcione, todos precisam ser discretos sobre suas atividades dentro da comunidade e, principalmente, cumprir seus papéis sociais: os homens trabalham, garantem o sustento, e as mulheres cuidam da casa e dos filhos, e recebem o marido no fim do expediente com um sorriso e um drinque.

### AUTONOMIA CORPORAL

“O inimigo do progresso é o caos, essa palavra desagradável”, reforça Frank (Chris Pine), o carismático criador do projeto Victory, que se comporta como um líder messiânico.

Todos defendem a ordem e a conformidade de seus papéis sociais como princípio para conquista da felicidade e do bem-estar. Até que a submissa Alice começa a receber sinais de que há algo de muito errado naquele estilo de vida idílico, copiado de um anúncio de TV da época.

— Pensamos muito nas gerações de mulheres que vieram antes da nossa. Mas, infelizmente, também levamos em consideração a ge-

ração atual, em termos de busca por uma autonomia corporal. Talvez seja esse o principal motivo pelo qual queríamos contar essa história — explicou a diretora.

Olivia conta que encontrou referências para “Não se preocupe, querida” em experiências reais, com o Projeto Manhattan, que desenvolveu a bomba nuclear, nos anos 1940:

— O Manhattan é uma referência forte, em termos de organizações secretas em que as mulheres assinaram um acordo de não fazer perguntas. A ideia de discrição como privilégio vem muito desse mundo. E sim, há muitas imagens e referências fascistas, porque estamos tentando falar sobre poder e abuso de poder.

Harry Styles, que ficou conhecido ao fazer parte da boyband One Direction, complementa:

— Todos nós vivemos dentro de bolhas protetoras. O filme sugere que é preciso alguém sair de sua zona de conforto e fazer a coisa certa. Porque somos capazes de levar uma vida confortável e ignorar muitas consequências desse comportamento no mundo. Em um lugar como Victory, você tem a opção de negar sua existência. Não deveríamos ter isso no mundo de hoje.

Um dos pontos fortes de “Não se preocupe, querida” é a sua identidade visual, inspirada na marcante iconografia americana dos anos 1950 e 1960, “bastante sedutora”, segundo Olivia. Ela diz que os ambientes do filme foram inspirados na música, nas obras de arte e na arquitetura daquele período:

— Escrevemos o roteiro com a foto “Poolside gossip”, de Slim Aarons, que mostra duas mulheres desfrutando da piscina da icônica casa no deserto da região de Palm Springs desenhada pelo arquiteto Richard Neutra. Nosso sonho veio daquela imagem, e nunca imaginamos que conseguiríamos filmar dentro daquela casa, como a residência de Frank. Foi surreal porque, de repente, nos vimos dentro do ambiente que inspirou o mundo que queríamos criar.



Em cena. Olivia e Chris Pine: “Pensamos nas gerações de mulheres que vieram antes da nossa”, diz a diretora e atriz

**PITTYNANDO**  
13.09 AS MINHAS 11.10  
08.OUT

JOÃO CARLOS MARTINS & GABRIEL SAUER  
DO CLÁSSICO AO PANTANAL  
09.OUT

OS REIS DO SAMBA  
XANDE DE PILARES • JORGE ARAGÃO • TIEE  
VÉSPERA DE FÉRIADO  
11.OUT

ANA CANTA CASSIA  
14.OUT

LUCCAS NETO  
TE PERCELO AVENTUREIRO  
REVELAÇÃO DA CRIANÇAS  
15 E 16.OUT

PAULINHO DA VIOLA  
SHOW DE COMEMORAÇÃO DOS 80 ANOS  
11.NOV

4 AMIGOS  
18 E 20.NOV  
DATA EXTRA

PARALAMAS  
CLÁSSICOS  
RIO DE JANEIRO  
17.DEZ

ACESSO A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE WWW.QUALISTAGE.COM.BR\*  
\*EVENTOS COMPREENDENDO EM NOSSO CANAL OFICIAL





**RUTH DE AQUINO**

ruth.aquino@oglobo.com.br

# PREFIRO CIRO... BEM LONGE DAQUI

Que papel lamentável de **Ciro** Gomes. Temos pouco mais de uma semana até as eleições. É duro acompanhar o gradual enlouquecimento do candidato pedetista à Presidência. Não há surpresa com **Lula** ou com **Bolsonaro**. Eles são o que são. **Ciro** virou o biruta dessa campanha. Chamar **Lula** de “fascistoide” num momento delicado, em que até pesquisador do Datafolha é agredido com chutes e socos por bolsonarista no interior de São Paulo, coloca **Ciro** num outro patamar. O mais baixo possível. Uma coisa é não desistir de sua candidatura. Não renunciar. Resistir à pressão de pedetistas e brizolistas que pedem a ele um

gesto grandioso pelo país. O **Ciro** tem direito de ignorar carta de líderes latino-americanos pedindo que apoie **Lula**. Quer insistir em perder fragorosamente nas urnas? O.k. É do jogo democrático. Mas dar golpe baixo, fazer o jogo da pior direita brasileira, atacar o voto útil quando já se valeu dessa tática em eleições passadas... aí é burrice, tiro no pé, hipocrisia. Se continuar assim, é capaz de **Ciro** perder até o voto da ex, **Patrícia Pillar**. Não por sua frase machista na campanha em 2002, quando estavam juntos. “Minha companheira tem um dos papéis mais importantes, que é dormir comigo. Dormir comigo é

um papel fundamental”. **Ciro** já pediu desculpas, **Patrícia** já aceitou e proclamou há um mês seu apoio ao ex. Só que o cearense nascido em Pindamonhangaba (SP) perdeu as estribeiras, está jogando no lixo sua reputação política e não de cabra macho. Há um movimento cada vez mais forte para que o Brasil decida essa eleição no primeiro turno, porque ninguém, ninguém mesmo, aguenta mais as repetidas ameaças à democracia, as fake news, os vexames do presidente e seus seguidores aqui e lá fora, as bravatas, a violência armada de bolsonaristas fanáticos. Não por acreditar em salvador da pátria. Mas para evitar a destruição da pátria. No funeral da rainha em Londres, o Brasil foi novamente enxovalhado por um presidente que insulta o decoro e nos faz passar por *Brazilians* mal-educados, grosseiros, sem noção. A mulher não fica atrás. **Michelle** levou seu maquiador particular. *What a shame*. Com medo de virar nanico por causa do voto útil, **Ciro** sacode cada vez mais as

**QUER INSISTIR EM PERDER NAS URNAS? O.K. MAS DAR GOLPE BAIXO, FAZER O JOGO DA PIOR DIREITA, ATACAR O VOTO ÚTIL QUANDO JÁ SE VALEU DESSA TÁTICA ANTES... AÍ É BURRICE**

**RUAN DE SOUSA GABRIEL**  
rsgabriel@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

Obecada por romances e séries policiais em que malfeitores trocam de identidade (e de peruca) o tempo todo, a escritora e artista visual gaúcha **Bruna Maia**, autora do perfil @estarmorta nas redes sociais, sempre imaginava como cometer um crime sem ser pega. Na ficção, claro. Pensava tanto nisso que a escritora **Clara Averbuck**, com quem ela apresenta o podcast “Nu frontal”, sugeriu que escrevesse um romance. **Bruna** topou o desafio. E se contasse a história de uma mulher que se disfarça e invade a casa do ex para dopá-lo e torturá-lo psicologicamente? Autora da HQ “Parece que piorou” (Quadrinhos na Cia), **Bruna** está lançando seu primeiro romance, “Com todo o meu rancor”, que é narrado por **Ana**, publicitária que larga o emprego bem remunerado para se vingar de **Matheus**. Embora tenham passado meses transando, se drogando e frequentando as baladas mais alternativas de São Paulo, não dá para dizer que eram namorados. **Matheus** não acreditava em rótulos. Ele é um “esquerdomacho”: um sujeito progressista e aparentemente sensível, mas folgado e com comportamentos machistas e até abusivos.

**SEM MELODRAMA**  
**Matheus** não perdia a oportunidade de insinuar que **Ana** era tóxica, excessivamente materialista, inimiga do meio ambiente e má feminista por gostar de apanhar no sexo. Na orelha do livro, **Averbuck** a chama de “detestável”. De fato, **Bruna** não queria que sua protagonista vingativa fosse “uma guerreira melodramática que só se fode, mas vence no final”. Ela comemora que cada vez mais mulheres recusem o papel de vítima na ficção, de romances como “A pediatra”, de **Andréa del Fuego**, a séries como “Fleabag”. — Os homens sempre puderam ser detestáveis, difíceis e meio bundões. Todos os livros do **Philip Roth** passam pano para esse tipo de homem. Personagens como **Tony Soprano** (“*Família Soprano*”) e **Walter White** (“*Breaking bad*”) são absolu-



**Culpas recalçadas.** **Bruna Maia** e seus cartuns: “Homens sempre puderam ser detestáveis, difíceis e meio bundões”

# ALERTA PARA (NEM TODOS) OS HOMENS

**‘MUITOS ESPERAM QUE AS MULHERES SEJAM TERAPEUTAS’, DIZ BRUNA MAIA, FAMOSA NAS REDES PELO PERFIL @ESTARMORTA, AO LANÇAR LIVRO EM QUE EX-NAMORADA SE VINGA DE UM ‘ESQUERDOMACHO’**

tamente violentos, mas são chamados de “complexos” porque são carismáticos. O louco é que eles são exaltados por homens incapazes de matar um rato — afirma **Bruna**. Apesar de sua militância ecológica, **Matheus** é capaz de matar animaizinhos indefesos (fato do qual **Ana** se aproveita para torturá-lo psicologicamente). Também é cruel com mulheres. Ataca **Ana** com comentários supostamente inofensivos (“Tem muita morte no teu prato”) e se esmera em joguinhos psicológicos. Acusa-a de obrigá-lo a fazer coisas que ele supostamente não queria. Quando ela toca em algum ponto sensível, ele diz que não quer conversar sobre o assunto. E depois esbraveja porque ela não lhe pergunta o porquê do incômodo. “Uma das principais funções da mulher na vida de um homem”, diz **Ana**, é “ser um bode expiatório para todas as suas culpas recalçadas”. Já **Bruna** diz que muita mulher é “CVV de homem”, em referência ao Centro de Valorização da Vida, que atende pessoas com pensamentos suicidas. — Chamo isso de “síndrome de enfermeira”. Muita mulher se sente na obrigação de consertar cafajeste, se sente especial quando o cara fala sobre sentimentos com ela. Os homens fazem isso com todas — diz a autora, que pede ao repórter para inserir um “nem todos” entre parênteses toda vez que ela se referir ao gênero masculino. — Muitos homens esperam que as mulheres sejam terapeutas, que expliquem o que eles estão sentindo. Isso não é troca, é trabalho.

**CRÍTICA DE COSTUMES**  
**Bruna** ganhou fama nas redes sociais com quadrinhos sobre a vida dura dos millenials: depressão, precarização do trabalho, relacionamentos líquidos. Jornalista de formação, ela começou a desenhar em 2017, aconselhada por uma terapeuta. Em 2020, arriscou-se a pintar. Mês passado, estreou sua primeira exposição, “Loca; Inestable”, em São Paulo, ci-

dade onde vive. Nos últimos anos, **Bruna** se firmou como uma espécie de crítica de costumes. Além de compartilhar os quadrinhos, produz conteúdo nas redes sobre assuntos que vão da não monogamia ao aborto. Mas não se limita a dar opinião pessoal. Em seus comentários, junta a própria experiência com relatos de outras mulheres e, com frequência, busca autores para embasar seus argumentos. Na conversa com o **GLOBO**, criticou psicólogos evolucionistas como **Steven Pinker**, que reduzem os comportamentos associados ao masculino e ao feminino à biologia, e citou a filósofa francesa **Élisabeth Badinter**: — **Badinter** mostra que, antes da Revolução Francesa (1789), as mulheres não davam a mínima para as crianças. A mortalidade infantil era alta. A solução foi domesticar as mulheres, confiná-las no lar e justificar tudo biologicamente — explica ela, que atribui sua facilidade para traduzir questões complexas em linguagem acessível a seu passado como repórter de economia. — Ao sufocar o lado emocional dos homens e hiperestimulá-los nas mulheres, criamos um par disfuncional. Mas, de novo, nem todo homem...

**‘NEM PRESA NEM MORTA’**  
**Bruna** está trabalhando em um livro de não ficção sobre não maternidade. Nas redes sociais, ela se posiciona a favor da legalização do aborto — e perdeu parcerias publicitárias por isso. Fez questão de ser fotografada com um lenço verde com o slogan da campanha “Nem presa nem morta”. E, nos agradecimentos de “Com todo o meu rancor”, cita remédios indicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a interrupção segura da gravidez. — Dependendo de quem ganhar a eleição, talvez eu tenha que me exilar — diz a autora, que pretende aposentar o esquerdomacho em suas próximas obras e retratar outros tipos de homens horríveis. — E homens legais também, que de vez em quando aparecem.

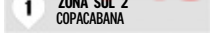


**“Com todo o meu rancor”**  
**Autora:** **Bruna Maia**. **Editora:** **Rocco**. **Número de páginas:** 240. **Preço:** R\$ 49,90.







ZONA SUL 2  
COPACABANA

**COPACABANA R\$780.000**  
Localização ímpar, 80m2, sala, 4 quartos, 3 banheiros, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, dependências empregada, a.serviço, Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv20224



**COPACABANA R\$1.300.000**  
Um paraíso! R\$1.300.000. Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), áexterna, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências, c/250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927



**COPACABANA R\$1.350.000**  
Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), áexterna, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências, c/250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927



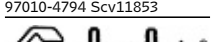
**COPACABANA R\$595.000**  
posto 4 - 2qtos. Transversal arborizada, frontal, reformado/ decorado/ mobiliado (entrega imediata). Excelente investimento moradia/aluguel/ temporada. Escritura definitiva. Exclusivamente Dr. Carvalho 9999-2902.



**COPACABANA R\$850.000**  
Excelente! Sala, espaço, 1banheiro social, lavabo. Cozinha ampla, dependência completa! Quadra com cancela! Possibilidade vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622/ 2272-4400 Scv3020



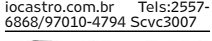
**COPACABANA R\$1.400.000**  
Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suite) armários, banheiro, cozinha planejada, a.serviço, dependências, pisci- detário, portaria24hs. Cj250 c casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853



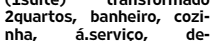
**COPACABANA R\$1.550.000**  
Pr. Praia, metrô, 1p/andar, vaga arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, c/250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11344



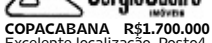
**COPACABANA R\$1.650.000**  
Apart. Metrô, 1p/andar, conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, 3quartos, 2banheiros, c/250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv3007



**COPACABANA R\$1.700.000**  
Quadriflexima, vista mar, salão 2ambientes, varanda, original 3quartos, (suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, garagem escritura, c/250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909



**COPACABANA R\$1.700.000**  
Maravilhoso! 180m2, 1p/andar, Sala 2ambientes, amplos quartos c/armários, suíte, 2banheiros, Copa-cozinha, a.serviço Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5273



**COPACABANA R\$1.800.000**  
Oásis da Rocha junto praia, Metrô, 156m2, frente, salão, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, Dep. completa, Cj250 Tels:9954-8622/2272-4400 Scv6068



**COPACABANA R\$1.950.000**  
Atlântica, posto 4, 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10º andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 9999-2902.



**COPACABANA R\$2.100.000**  
R. Paula Freitas, 1ª quadra. Magníficos 200m2 de vista praia, salão vários ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2272-4400 Scv5401



**COPACABANA R\$3.000.000**  
Oásis Atlântica! Salão 2ambientes! 2suítes, banheiro social, lavabo! Copa, cozinha, área, dependências, Dep.completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2272-4400 Scv3019

ZONA SUL 2  
COPACABANA

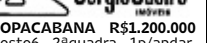
**COPACABANA R\$3.050.000**  
Posto 6, Prox. Metrô, 180m2, salão, 3quartos, 3banheiros (Suite) closet, banheiro, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 c casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785



**COPACABANA R\$3.950.000**  
Atlântica, Próximo Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, 3quartos, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 matríz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv3002



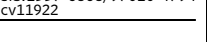
**COPACABANA R\$1.200.000**  
Postos, 2quartos, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha, a.serviço, dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432



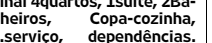
**COPACABANA R\$1.600.000**  
Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922



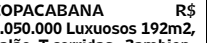
**COPACABANA R\$1.750.000**  
Posto4, vista praia, (200m2) salão, 3quartos, 2banheiros, 1suíte, 2banheiros, Copa-cozinha, a.serviço, dependências, Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv4006



**COPACABANA R\$2.050.000**  
Luxuosos 192m2, 1p/andar, 3quartos, 2banheiros, 1suíte, 2banheiros, 1c/ banheiro, Copa-cozinha planejada, a.serviço, 2dependências, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021



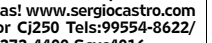
**COPACABANA R\$2.200.000**  
Impenável! Varandão, salão, 3quartos, 2suítes, copa, cozinha com armários! Dependências completas! 2vagas! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2272-4400 Scv4016



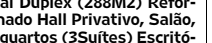
**COPACABANA R\$2.350.000**  
Edifício Tradicional Duplex (180m2) Reformado Hall Privativo, Salão, 4quartos (3suítes) Escritório Armários, Cozinha, Dependência, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2272-4400 Scv4169



**COPACABANA R\$2.380.000**  
Sousa Lima (350m2) Fantástico 4quartos (4suítes) Sala, Cozinha Integrada, Sala, Lavabo, 2suítes, Portaria 24hs, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2272-4400 Scv4133



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



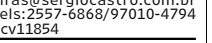
**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



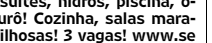
**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



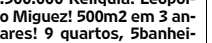
**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



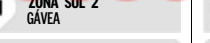
**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854



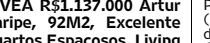
**COPACABANA R\$3.800.000**  
Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2banheiros, cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranieiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

ZONA SUL 2  
GÁVEA

**Gávea R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



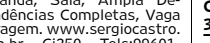
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



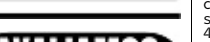
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



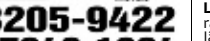
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



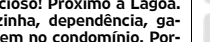
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



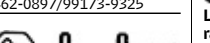
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



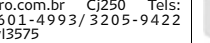
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



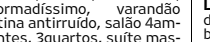
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



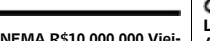
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



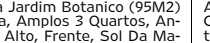
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



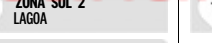
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182



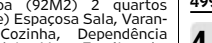
**GÁVEA R\$1.137.000**  
Artur Araripe, 92M2, Excelente 2quartos Espaçosos, Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12182

ZONA SUL 2  
LAGOA

**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



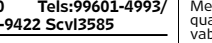
**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



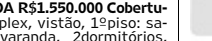
**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



**Lagoa R\$1.700.000**  
Epitácio Pessoa (92M2) 2 quartos (suíte) Espaço Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239



## 1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

**SergioCastro**  
SÃO FRANCISCO Xavier R\$ 400.000 R.A. Nery, grande 2andares, 343m2 edificados, terreno 586m2, pé direito alto, vive, próx. estação. www.srgiocastro.com.br Cj250 Ref: 2292-0080 / 98985-1470 Scv4700

## Áreas Comerciais

**SergioCastro**  
TIJUCA R\$2.200.000 Venda estacionamento c/77 vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluído apto de 2quartos. Cj250 casadelarainjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv15933

## Imóveis Comerciais Outras Localidades

## Lojas

**SergioCastro**  
CABO Frio R\$6.500.000 Atenção Investidores! Loja (340m2) alugado. Aluguel: R\$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocas tro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

## Áreas Comerciais

**SergioCastro**  
BANGU R\$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente planejado, localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 9628-3401/97450-6655

**IMÓVEIS ALUGUEL**  
2

## ZONA CENTRO

## Centro

## 1 Quarto

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**  
**SergioCastro**  
2272-4422 99852-7726

## ZONA SUL 1

## Botafogo

## 2 Quartos

**BOTAFOGO** Voluntários Pátria, próximo Cocal, Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (Zambites), 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emb. Cel/WhatsApp: (21) 99994-7194.

## Flamengo

## Conjugados

**FLAMENGO** Voluntários Pátria, próximo Cocal, Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (Zambites), 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emb. Cel/WhatsApp: (21) 99994-7194.

## 2 Quartos

**FLAMENGO** Alugo Senador Euzébio, excelente apto 2qtos (1ste), sala duplo ambiente, dependências completas, garagem, piscina, quadra, sala ginástica. Marcar visitas. Tel. 99994-3153.

## ZONA SUL 2

## Copacabana

## 3 Quartos

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto A Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada do Tipo De Comércio Prox.Metrô. Vít. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

## 2 ZONA SUL 2 COPACABANA

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, Super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suites, Copacozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

## Gávea

## Coberturas

**GÁVEA** Cobertura Duplex Vista Cristo/ Montanha. Junto Escola Park. Terracos, 230m2, 2 salas, 3qtos.(suite), armários, cop-cozinha, área, de bend, garagem, portaria 24h, Marquês São Vicente, 431 (Cob.02). Marcar visita: Tel:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Fotos Zap. Viva Real, O.LX. C.J:1589.

## Ipanema

## 3 Quartos

**IPANEMA** R.Barão da Torre, 284 Próximo Metrô. Salão, 3qtos, armários, 2banis, cop-cozinha, dep. compl., 2vagas. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

**TIJUCA E ADJACÊNCIAS**

## Tijuca

## Casas e Terrenos

**SergioCastro**  
TIJUCA R\$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

**ZONA NORTE 1**

## Cachambi

## 2 Quartos

**CACHAMBI** A partir de R\$ 900 Apartamento, sala, 2qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

## Méier

## 2 Quartos

**SergioCastro**  
MÉIER R\$1.400 Disponíveis de 2 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria, 2272-4422 Cj250 Ref: 3937/ 3899/3902

## Casas e Terrenos

**MÉIER** R\$3.000 Próximo Dias Cruz. Excelente casa duplex (condomínio), 4qtos, (1ste) c/arms,embuidos, 3banis, c/ blindex, salão, cozinha, lavanderia, 2despensas, quintal c/ churrasqueira, garagem, proprietário Marco Aurélio Tel:(21)96474-2966.

## Riachuelo

## 1 Quarto

**RIACHUELO** A partir de R\$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

## IMÓVEIS COMERCIAIS

## Imóveis Comerciais Barra

## Lojas

**SergioCastro**  
BARRA R\$22.000 A. Sricas. Loja (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudos, carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.srgiocastro.com.br Tel: 99628-3401

## Salas e Andares

## Salas e Andares

**SergioCastro**  
BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**Imóveis Comerciais Zona Centro**  
**Lojas**

**SergioCastro**  
CENTRO R\$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

**SergioCastro**  
CENTRO R\$3.200 Loja, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Meza no 2º. Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

**SergioCastro**  
CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmica, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

**SergioCastro**  
CENTRO R\$9.000 Loja 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

**SergioCastro**  
CENTRO R\$9.500 Loja 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Rua Raul Freix Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

**SergioCastro**  
CENTRO R\$9.500 Loja Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

**SergioCastro**  
CENTRO R\$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo! Loja Excelente Estado Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

**SergioCastro**  
CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

**SergioCastro**  
CENTRO R\$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**  
**SergioCastro**  
2272-4422 99852-7726

**LOJAS EXTERNAS E INTERNAS ESPACOS PARA QUIOSQUES**  
**DIVERSAS METRAGENS, TERMINAL GARAGEM MENEZES CORTES, TOTAL SEGURANÇA.**

**SergioCastro**  
2272-4422

**NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO**  
Uruguiana esquina de Ovidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² a 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lico) Estudamos carência.

**SergioCastro**  
2272-4422

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL**  
**Lojas a partir de R\$ 600,00**  
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light. Ref: 4008

**SergioCastro**  
2272-4422

## Salas e Andares

**SergioCastro**  
CENTRO R\$20 p/m², Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

**SergioCastro**  
CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vít, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

**SergioCastro**  
CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vít Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguiana Com Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Próximo Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

**SergioCastro**  
CENTRO R\$2.080 Prédio Moderno, Disponíveis De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. Rio Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4112/4118

**SergioCastro**  
CENTRO R\$2.300 Conjunto 3 Salas, 93m2, Rua Do Carmo, Ao Lado Do Edifício Garagem Menezes Cortes, Estrutura Redes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4168

**SergioCastro**  
CENTRO R\$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

**SergioCastro**  
CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

**SergioCastro**  
CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

**SergioCastro**  
CENTRO R\$5.700 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copacozinha, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

**SergioCastro**  
CENTRO R\$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas Necessita Reparo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

**SergioCastro**  
CENTRO R\$6.000 Dois Lindos conjuntos 350m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
CENTRO R\$6.500 Andar 250m2, Rua São Bento, Próximo A Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

**SergioCastro**  
CENTRO R\$7.200 Andar 430m2, Próprio Para Cursos, Av.GRACA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4069

**SergioCastro**  
CENTRO R\$7.200 Amplo Conjunto, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Ao Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

**SergioCastro**  
CENTRO R\$8.000 Andar 650m2, Rua Alfândega, Próximo Metrô Uruguiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

**SergioCastro**  
CENTRO R\$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4 Banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

**SergioCastro**  
CENTRO R\$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo A Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas, Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

**SergioCastro**  
CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Crec16496.

**ESPACOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124**  
De 24 a 1.200 m², Prédio Com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R\$ 20,00 por m² Exclusividade Ref: 4009

**SergioCastro**  
2272-4422

**PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO**  
590 m² Vista Espectacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. Ref: 4088

**SergioCastro**  
2272-4422

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**  
**SergioCastro**  
2272-4422 99852-7726

## Prédios Comerciais

**CENTRO** R\$7.000 Cinelândia Alugo prédio comercial c/ 515m2, loja +2 andares, R.das Marrecas, 27. Serve p/todos os ramos. Ac.corretores. Sem condomínio. Tel:98115-7680.

**SergioCastro**  
CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

**SergioCastro**  
CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 540m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto A Praça XV. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**  
**SergioCastro**  
2272-4422 99852-7726

## 2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².**  
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. Aluguel ns 230.000,00 Ref: 3288

**SergioCastro**  
2272-4422

**PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO**  
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R\$ 60.000,00 Ref: 3778

**SergioCastro**  
2272-4422

**SergioCastro**  
2272-4422 99852-7726

## Imóveis Comerciais Zona Sul

## Lojas

**SergioCastro**  
BOTAFOGO R\$35.000 Loja Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$100.000 Loja De Esquina N.S.Copacabana Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobrelaje, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

## Salas e Andares

**SergioCastro**  
BOTAFOGO <destaque> Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direção A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

**BOTAFOGO** Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vagas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Prox.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

**SergioCastro**  
GLÓRIA R\$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

**AVALIAMOS SEU IMÓVEL!**  
**SergioCastro**  
2272-4422 99852-7726

## Prédios Comerciais

**BOTAFOGO** Uniemprearial, Vendo/Alugo, prédio 3.370m2, 12vagas, próx. Praia Botafogo, ar central, infraestrutura, ideal p/sede empresa. R.Marques de O-linda,12. Visitas/ informações. Tel.:2532-5579/ 3546-4219

**bradesco**  
**EDITAL DE LEILÃO**  
"LEILÃO ONLINE"

**SergioCastro**  
2272-4422

## Imóveis Comerciais Zona Norte

## Salas e Andares

**SergioCastro**  
CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

## Prédios Comerciais

**HOTEL EM FRENTE A PRAIA**  
Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R\$ 50.000,00 Ref: 3779

**SergioCastro**  
2272-4422

## Galpões

**SergioCastro**  
CAJÚ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente, na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Mercadorias De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

## Imóveis Comerciais Outras Localidades

## Galpões

**MESQUITA** Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/ acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais, R.Cesário.870. Visitas/ informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

**SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%\*!!?**

**ADMINISTRADOR(A)** De Condomínios. Precisa-se c/ experiência p/imobiliária no Centro do Rio. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/ e-mail: mz@imobaero.com.br

**ADVOGADO(A)** Escritório na Z.Sul, precisa urgente de bom profissional com prática para início imedito. Salário a combinar. Tel: 2236-5827/ 2547-7260/ 99174-4653.

**TÉCNICO** em Manutenção para hotel, c/experiência em refrigeração, elétrica, hidráulica. Contactor pelo Whatsapp (21)99992-7714.

## Negócios

**ESCOLA** Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dividas. Tratar Tel:(21)98858-6708.

**PADARIA** na Tijuca, 400m2, bem localizada. Faturamento R\$250.000,00 mensal. Vendo R\$



**CARTÃO BNDES 48x**  
PARCELA MÍNIMA  
VALOR DE R\$ 100,00

**PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x BOLETO**

**PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS**  
2219-6020  
2219-6021

**SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS**  
shoppingmatriz.com.br

**42 ANOS + 12 LOJAS**  
**SHOPPING MATRIZ**

**TUDO EM 10X S/JUROS**

**www.shoppingmatriz.com.br**

**LINHA SM BETA**

**TAMPO 30mm**

**NAS SEGUINTES CORES**  
**PRETO • BRANCO • LEGNO NOGUEIRA • MONTANA**

**FRETE RÁPIDO**  
\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
**2 DIAS**  
• RIO/GRANDE RIO 2 DIAS  
• INTERIOR RIO 8 DIAS  
**COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000**  
2ª A 6ª 08 ÀS 18H. SÁB 09 ÀS 14H.  
**BAIXE NOSSO APP GANHE 10% OFF**  
\*NA SUA 1ª COMPRA PELO APP DESCONTO NÃO ACUMULATIVO  
Aponte a câmera do seu celular e vá direto ao site!

**AMBIENTES MODERNIZADOS**



**MESA COM PÉ PAINEL**  
CONEXÃO ESQ ou DIR 60 X 70  
À vista 99,00  
10X 9,90

**MESA COM PÉ METÁLICO**  
CONEXÃO 60 X 60  
À vista 89,00  
10X 8,90

**GAVITEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS**  
À vista 189,00  
10X 18,90

**SM FABRIL**  
MÓVEIS

<b>MESA DIGITADOR PÉ PAINEL</b> 73A X 100L X 60P À vista 338,00 10X 33,80	<b>MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL</b> 73A X 120L X 60P À vista 368,00 10X 36,80	<b>MESA DIRETOR PÉ PAINEL</b> A: 73 X L: 160 X P: 70 À vista 438,00 10X 43,80	<b>MESA DE REUNIÃO RETANGULAR</b> A: 76 X L: 180 X P: 90 À vista 529,00 10X 52,90	<b>MESA DE REUNIÃO QUADRADA</b> A: 76 X L: 90 X P: 90 À vista 339,00 10X 33,90
<b>ARMÁRIO EXECUTIVO 2 PORTAS - 2 PRAT</b> A: 162 X L: 80 X P: 38 À vista 789,00 10X 78,90	<b>ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO</b> A: 64 X L: 50 X P: 46 À vista 539,00 10X 53,90	<b>ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS</b> A: 62 X L: 36 X P: 40 À vista 459,00 10X 45,90	<b>ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS</b> 76CM X L: 80CM X P: 38CM À vista 469,00 10X 46,90	<b>ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS</b> A161 X L: 80 X P: 38 À vista 799,00 10X 79,90

**Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ:** Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 23/09/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

**ENTREGA / SAC**  
0800 282 5025  
3626-1267  
3626-1268

**12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!**

**PENHA OFFICE CENTER**  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.  
2219-6000 - 2594-0189  
99770-4641

**CASASHOPPING** (em cima da Madelrol)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102  
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

**S. JOÃO DE MERITI**  
Rua do Expedicionário, 46  
2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 165. Centro  
3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

**RECREIO**  
Av. das Américas, 13533  
2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

**NOVA IGUAÇU**  
Rua Otávio Tarquino, 282  
2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624

**CAXIAS**  
Av. Duque de Caxias, 333.  
3842-5126 - 2671-6568  
99724-1061

**BOTAFOGO** (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues,  
176. 3738-7856  
99877-7803

**CAMPO GRANDE**  
Av. Cesário de Melo, 3393  
2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823

**ESTACIONAMENTO PARCEIRO!**  
Av. Cesário de Melo, 3461.

**MANILHA-ITABORAÍ**  
BR 101 - Km 23  
2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

**PIRATININGA**  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200  
2619-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679

**LOJA CENTRO**  
Rua do Rosário, 133.  
2509-4353  
99707-8525



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!